

2021

M

MMAP/MIEC

Para além da missão:

A função social
dos museus

M

SANTO TIRSO

2026



índice

1. Introdução_5
2. Exposições_13
3. Atos performativos_51
4. Residências artísticas_63
5. Ampliação do acervo_79
6. Parcerias e protocolos_117
7. Itinerâncias e cedência de peças_133
8. Serviços educativos_153
9. Eventos comemorativos_173
10. Concertos_191
11. Atividade editorial_197
12. Projetos de escultura pública_207

1. Introdução



Museu Municipal Abade Pedrosa / Museu Internacional de Escultura Contemporânea / Centro de Arte Alberto Carneiro / Centro Interpretativo do Monte Padrão

Abade Pedrosa Municipal Museum / International Museum of Contemporary Sculpture / Alberto Carneiro Art Center / Monte Padrão Interpretative Center

Para além da missão

Etimologicamente, “cultura” deriva do verbo latino colo “colō, colis, colui, cultum, colere” que, na sua essência, significa “cultivar”, podendo, no entanto, também referir-se ao ato de habitar, ocupar, cuidar¹. *Cultus*, na sua forma verbal no particípio passado, designa o processo de cultivo do solo ao longo do tempo e, conseqüentemente, a qualidade adquirida por este a partir da ação humana, por oposição a *incultus* na adjectivação nominativa – terra não cultivada, inculto ou rude. Assim, de forma conotativa, *cultus* liga-se à construção trabalhada da memória coletiva de uma comunidade. Será a partir do particípio ativo futuro, *culturus*, como referência ao que se vai cultivar, que, na esfera social, se origina a ideia de cultura como – “... trabalho educativo a ser feito a partir da infância. ...”, equivalente ao termo *paideia*, de onde deriva a palavra “pedagogia”, afirmando a correlação entre *cultura* e *educação*, expandindo o conceito grego de formação integral (corpo, mente, espírito, cidadania) para os desafios atuais, especialmente frente à revolução tecnológica, aspirando a uma educação que vá além da mera informação para formar um cidadão completo e virtuoso, adaptado à complexidade do século XXI. Com esta primeira aportação advinda dos gregos, “cultura”, em sentido restrito, passou a designar o conjunto de práticas, técnicas, símbolos e valores transmitidos às novas gerações para garantir a definição de um estado de coexistência social, sendo, por definição, uma realidade mutante e evolutiva, constituindo uma referência básica para o entendimento da dimensão social e política, ao mesmo tempo que define a matriz e o suporte da identidade de qualquer sociedade.

Desde o século XVIII, impôs-se, definitivamente, a diferença entre civilização e cultura; o primeiro para designar o desenvolvimento económico e tecnológico; o segundo para referir-se ao “espíritual”, ou seja, o “cultivo” das faculdades intelectuais. Neste sentido, a **cultura** é um *universo mental, moral e simbólico* comum a uma pluralidade de pessoas em função do qual podem comunicar entre si, reconhecer laços, interesses comuns, divergências e opiniões, sentindo-se cada um, individualmente, e todos, coletivamente, como membros de uma entidade que lhes é superior, chamada grupo, coletividade ou sociedade².

A Constituição da República Portuguesa consagra o direito à fruição cultural, referindo no seu artigo 73.º que “*Todos têm direito à educação e à cultura.*”, estabelecendo um nexo entre a produção e a transmissão de conhecimento e cultura. O mesmo artigo determina, ainda, que o Estado é responsável pela promoção da democratização da Cultura, “*(...) incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural, em colaboração com os órgãos de comunicação*”

¹ Lerma Martínez, 2005, 25-26.
² Reimão, 1996, 309-321.

Beyond the mission

Etymologically, “culture” derives from the Latin verb “colō, colis, colui, cultum, colere”, which, in its essence, means “to cultivate”, although it can also refer to the act of inhabiting, occupying, caring for¹. *Cultus*, in its verbal form in the past participle, refers to the process of cultivating the soil over time and, consequently, the quality acquired by it from human action, as opposed to *incultus* in the nominative adjective form – uncultivated land, uncultured, or rough. Thus, connotatively, *cultus* is linked to the elaborate construction of a community’s collective memory. It is from the future active participle, *culturus*, as a reference to what is to be cultivated, that, in the social sphere, the idea of culture originates as – “... educational work to be done from childhood. ...”, equivalent to the term *paideia*, from which the word “pedagogy” derives, affirming the correlation between culture and education, expanding the Greek concept of integral formation (body, mind, spirit, citizenship) to current challenges, especially in the face of the technological revolution, aspiring to an education that goes beyond mere information to form a complete and virtuous citizen, adapted to the complexity of the 21st century. With this first contribution from the Greeks, “culture”, in the strict sense, came to indicate the set of practices, techniques, symbols, and values transmitted to new generations to ensure the definition of a state of social coexistence, being, by definition, a changing and evolving reality, building a basic reference for the understanding of a social and political dimension, while defining the matrix and support of the identity of any society.

Since the 18th century, the difference between civilization and culture has been definitely established; the former to indicate the economic and technological development; the latter to refer to the “spiritual”, that is, the “cultivation” of intellectual faculties. In this sense, **culture** is a mental, moral, and symbolic universe common to a plurality of people, which allows them to communicate with each other, to recognize bonds, common interests, divergences, and opinions, feeling individually and collectively as members of a higher entity called a group, community, or society².

The Constitution of the Portuguese Republic enshrines the right to cultural fruition, referring in Article 73 that “Everyone has the right to education and culture.”³, establishing a connection between production and transmission of knowledge and culture. The same article also stipulates that the State is responsible for promoting the democratization of culture, “(...) encouraging and ensuring access for all citizens to cultural fruition and creation, in collaboration with the

¹ Lerma Martínez, 2005, 25-26.
² Reimão, 1996, 309-321.
³ Our translation.

social, as associações e fundações de fins culturais, as coletividades de cultura e recreio, as associações de defesa do património cultural, as organizações de moradores e outros agentes culturais.”.

Aos municípios são cometidas atribuições específicas nos domínios do património e da cultura, conforme a legislação em vigor³. Cabe às autarquias locais, no âmbito das suas competências, articularem e compatibilizarem intervenções que influenciem a atividade cultural dos respetivos concelhos, não apenas em diálogo com as entidades públicas ou privadas que a desenvolvem, impulsionam e promovem, mas também, e, principalmente, com quem dela participa.

É neste plano conceptual de *Cultura* que se centra a intervenção programática dos equipamentos museológicos constituídos pelo MMAP/MIEC | CAAC | CIMP, que tem como pedra angular a missão das instituições, cujas linhas basilares de atuação - Programação, Mediação, Inclusão e Sustentabilidade - se interligam de forma a convergir num propósito último, a **função social** dos museus.

media, cultural associations and foundations, cultural and recreational groups, associations for the protection of cultural heritage, residents' organizations, and other cultural agents.”.

Municipalities are assigned specific responsibilities in the fields of heritage and culture, in accordance with the legislation⁴. It is the responsibility of local authorities, within the scope of their powers, to coordinate and harmonize interventions that influence cultural activity in their respective municipalities, not only in dialogue with the public or private entities that develop, drive, and promote it, but also, and above all, with those who participate in it.

It is within this conceptual plan of Culture that the programmatic intervention of the museum facilities constituted by MMAP/MIEC | CAAC | CIMP is centered. Its cornerstone is the mission of these institutions, whose basic lines of action - Programming, Mediation, Inclusion, and Sustainability - are interconnected, converging on an ultimate purpose: the social function of museums.

A **mediação**, que se sugere como propositiva e participativa, tem como fim o desenvolvimento de um campo especulativo em que a individualidade se avoca de acordo com a idiosincrasia de cada interveniente;

A **inclusão**, enquanto fator propiciador da diversidade e multiculturalidade de forma a criar um ecossistema rico e plural;

A **sustentabilidade**, na sua aceção expandida e trifuncional, que tem como horizonte e propósito contribuir para a coesão social, a viabilidade funcional dos projetos e a gestão equilibrada dos recursos.

Tendo como axioma o museu enquanto espaço de produção e transmissão de conhecimento - “... o museu é o que as pessoas que nele trabalham fazem...”⁴ -, os seus profissionais constituem, simultaneamente, o seu principal ativo e o seu acervo mais valioso. Neste propósito, a sua afirmação e valorização têm constituído uma preocupação central, nomeadamente na resistência às tendências de homogeneização técnico-funcional e um certo desligamento institucional decorrente da inexistência de carreiras específicas e de valorização profissional. Neste domínio identificam-se quatro grandes áreas que se consideram, ao mesmo tempo, os atuais desafios e, os possíveis espaços de afirmação futura:

A **qualificação**, contrariando a tendência generalizada para a polivalência, afirmando a especialização como uma valência fundamental alicerçada no conhecimento;

A **formação**, como resposta a um contexto profissional de exigência acelerada em que o desempenho se condiciona pela aquisição de novas e aprofundadas competências;

A **deontologia**, como código de deveres profissionais e garantia da observância de uma práxis íntegra e respeitosa das exigências inerentes à esfera específica de atuação de cada profissional;

A **ética**, como referente máximo de um conjunto de princípios que extravasam a observância das obrigações técnicas e disciplinares.

Mediation, suggested as proactive and participatory, aims to develop a speculative field in which individuality is invoked according to the idiosyncrasies of each participant;

Inclusion, as a factor that promotes diversity and multiculturalism in order to create a rich and pluralistic ecosystem;

Sustainability, in its expanded and trifunctional sense, which aims to contribute to social cohesion, the functional viability of projects, and the balanced management of resources.

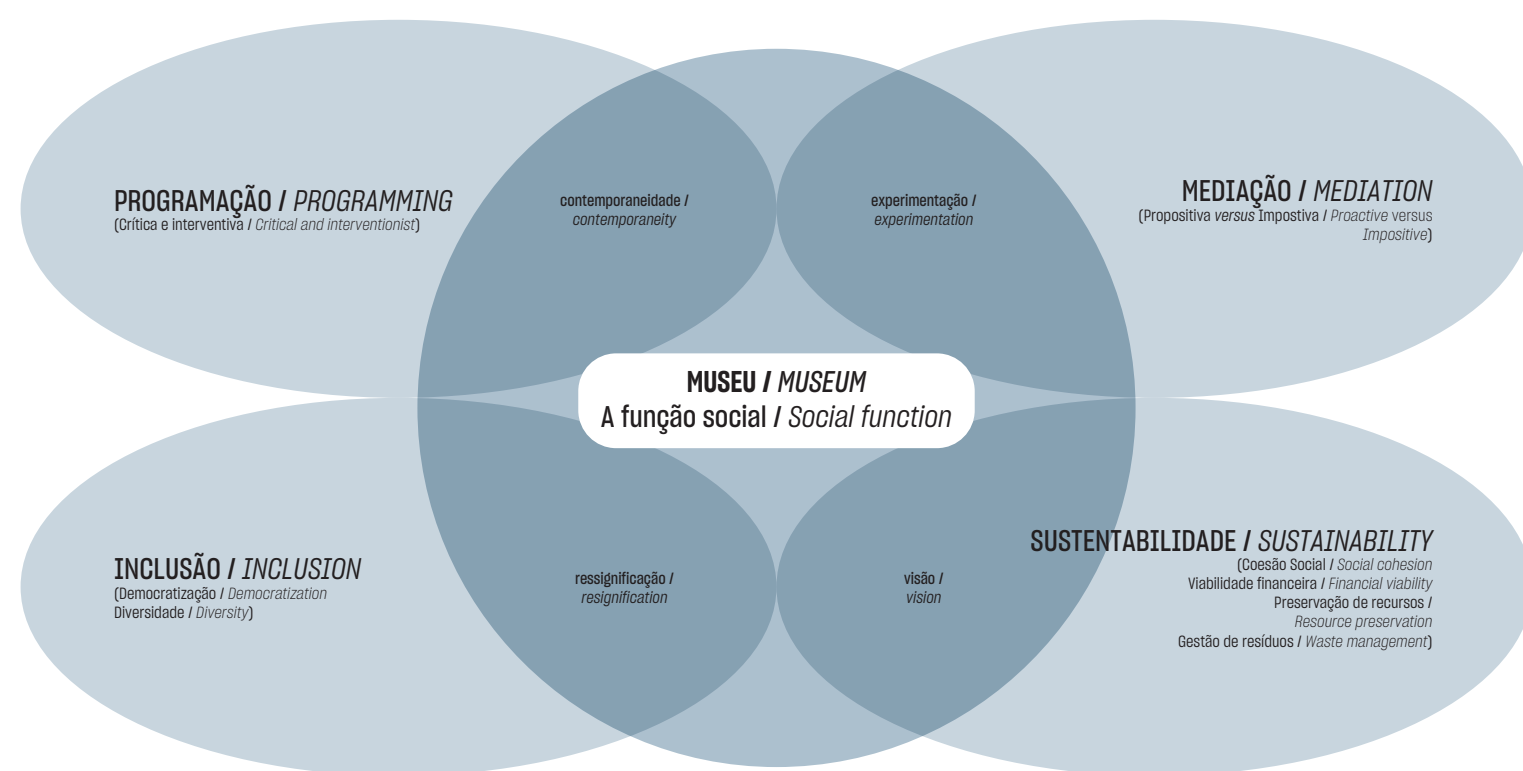
Based on the principle that museums are spaces for the production and transmission of knowledge - “... museums are what the people who work in them make them...”⁵ - their professionals are both their main asset and their most valuable collection. In this regard, their affirmation and valorization have been a central concern, particularly in resisting trends toward technical and functional homogenization and a certain institutional disconnect resulting from the lack of specific careers and professional valorization. In this area, four major areas can be identified that are considered both current challenges and possible areas for future affirmation:

Qualification, in opposition to the general trend for versatility, affirming specialization as a fundamental skill based on knowledge;

Training, as a response to a professional context of accelerated demands in which performance is conditioned by the acquisition of new and in-depth skills;

Deontology, as a code of professional responsibilities and a guarantee of adherence to an ethical and respectful practice of the requirements inherent to each professional's specific field of activity;

Ethics, as the ultimate standard for a set of principles that go beyond the observance of technical and disciplinary obligations.



Modelo de intervenção de acordo com a função social do(s) Museu(s) [MMAP/MIEC | CAAC | CIMP].

Model of intervention according to the social function of Museum(s) [MMAP/MIEC | CAAC | CIMP].

A **programação**, que se afirma como crítica e interventiva, reflexiva da contemporaneidade na sua espessura e complexidade;

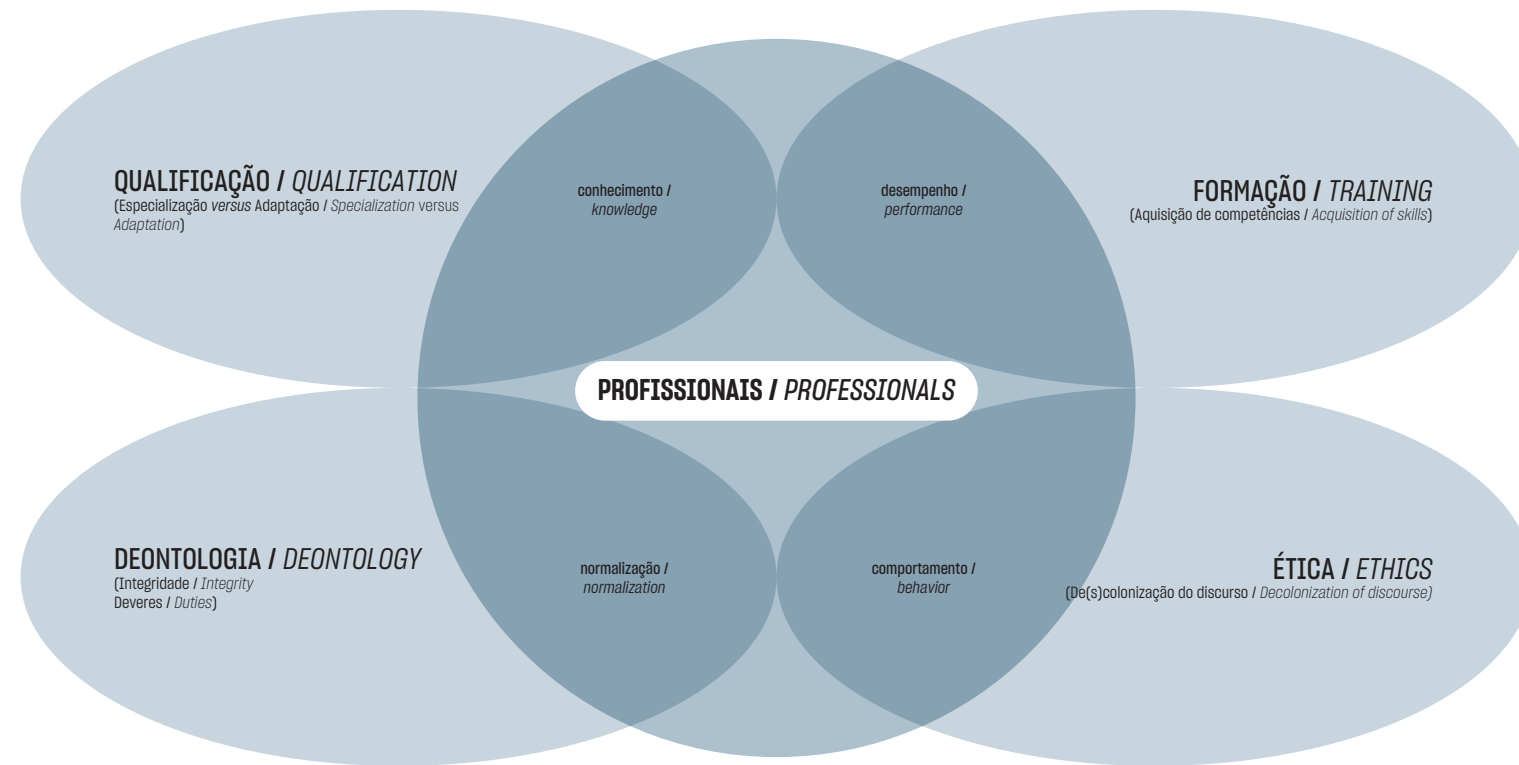
Programming, which asserts itself as critical and interventionist, reflective of contemporary life in all its depth and complexity;

³ Designadamente - alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, retificada pelas Declarações de Retificação n.os 46-C/2013 e 50-A/2013, respetivamente, de 01.11.2013 e de 11.11.2013, e alterada pelas Leis n.º 25/2015, de 30 de março, n.º 69/2015, de 16 de julho, n.º 7-A/2016, de 30 de março, n.º 42/2016, de 28 de dezembro, n.º 50/2018, de 16 de agosto, e n.º 66/2020, de 4 de novembro.

⁴ Namely - subparagraph e) of no. 2 of the Article 23 - Annex I to Law No. 75/2013, from September 12, rectified by Rectification Statements Nos. 46-C/2013 and 50-A/2013, respectively, of November 1, 2013, and November 11, 2013, and amended by Laws No. 25/2015, of March 30, No. 69/2015, of July 16, No. 7-A/2016, of March 30, No. 42/2016, of December 28, No. 50/2018, of August 16, and No. 66/2020, of November 4.

⁴ Nota da autoria de Carlos Nogueira inscrita em serigrafia doada ao MIEC - Estudo de implantação de Casa comprida com luz e outras construções - sobre planta de arquitetura da autoria de Álvaro Siza e Eduardo Souto Moura, Museu Internacional de Escultura de Santo Tirso, Carlos Nogueira, 2016.

⁵ Note by Carlos Nogueira inscribed in a serigraph donated to MIEC - Study of the implantation of Casa comprida com luz e outras construções (Long house with light and other constructions) - on architectural plan by Álvaro Siza and Eduardo Souto Moura, International Sculpture Museum of Santo Tirso, Carlos Nogueira, 2016.



Desafios e perspectivas de profissionalização dos Recursos Humanos [M MAP/MIEC | CAAC | CIMP].

Challenges and prospects for the professionalization of Human Resources [M MAP/MIEC | CAAC | CIMP].

A atividade desenvolvida pelos equipamentos museológicos da Divisão de Patrimônio Cultural e Museus no quinquênio 2021-2026 pode, genericamente, agrupar-se em: Exposições, Atos performativos, Residências artísticas, Ampliação do acervo, Parcerias e protocolos, Itinerâncias e cedências de peças, Atividades Educativas, Eventos Comemorativos, Atividade Editorial, Projetos de escultura Pública, dando continuidade à estratégia desenvolvida desde 2016 no MMAP/MIEC.

The activities carried out by the museum facilities of the Cultural Heritage and Museums Division in the five years of 2021-2026 can be broadly grouped into: Exhibitions, Performances, Artistic residencies, Collection expansion, Partnerships and protocols, Traveling exhibitions and loaning of pieces, Educational activities, Commemorative events, Editorial production, Public sculpture projects, continuing the strategy developed since 2016 at MMAP/MIEC.

Apesar do fortíssimo impacto na programação e afluência de visitantes aos equipamentos museológicos durante o período em que a pandemia do COVID se desenvolveu - março de 2020 a abril de 2023 - foram desenvolvidas mais de 500 ações e envolvido um público progressivamente mais conhecedor e sempre crescente.

Despite the very strong impact on programming and visitor numbers to museum facilities during the period of the COVID pandemic - March 2020 to April 2023 -, more than 500 actions were developed, involving an increasingly knowledgeable and ever-growing audience.



Atividades desenvolvidas no quinquênio 2021-2026 [M MAP/MIEC | CAAC | CIMP].

Activities developed during the five years of 2021-2026 [M MAP/MIEC | CAAC | CIMP].

A ampliação da rede de equipamentos

The expansion of the facility network

Melhor definidos os parâmetros funcionais e os objetivos estratégicos dos equipamentos municipais no setor da cultura e assumidas as características idiossincráticas da cidade de Santo Tirso enquanto elementos definidores de uma identidade singular, encontra-se na otimização performativa dos serviços e na identificação de novos projetos no domínio museológico as áreas prioritárias de intervenção, tendo em vista a prestação de um serviço público mais qualificado, abrangente e de longo alcance.

Once the functional parameters and strategic objectives of municipal facilities in the cultural sector have been better defined, and the idiosyncratic characteristics of the city of Santo Tirso have been acknowledged as defining elements of a unique identity, the priority areas for intervention are the performance optimization of services and the identification of new projects in the museum field, to provide a more qualified, comprehensive, and far-reaching public service.

Neste plano, a implementação de uma estratégia de criação e valorização de ativos patrimoniais, quer através da proteção do legado histórico, quer pela criação de novos bens, democratizando a sua natureza e acesso, tem também como propósito a sua progressiva relevância no plano económico e social, assim como a sua crescente importância enquanto componente formativa indispensável à construção de uma condição cidadã plena.

In this plan, the implementation of a strategy for the creation and enhancement of heritage assets, both through the protection of historical legacy and the creation of new assets, democratizing their nature and access, also aims to increase their economic and social relevance, as well as their growing importance as an indispensable formative component in the construction of full citizenship.

À semelhança do projeto do MIEC, tanto no que respeita à configuração do espaço público, onde se desenvolve a sua coleção, como à sua sede, onde se implementa uma programação coerente nos propósitos e princípios, também o CAAC pretende contribuir para a construção de um novo signo que exprime a identidade da cidade, dando espaço à “construção da cidade imaginária”, onde a cultura em geral, e a arte em particular, assumem um especial relevo no incremento da capacitação e melhoria das condições de vida dos seus habitantes, pretendendo assim ampliar a escala da proposta cultural disponibilizada numa perspectiva integradora e, potencialmente, geradora de um discurso coerente e de largo espectro, em consonância com o Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

Similar to the MIEC project, both in terms of the configuration of the public space where its collection is displayed and its headquarters, where a program consistent with its purposes and principles is implemented, CAAC also aims to contribute to the construction of a new symbol that expresses the city's identity, providing space for the “construction of the imaginary city”, where culture in general, and art in particular, take on special importance in increasing the skills and improving the living conditions of its inhabitants, thus aiming to expand the scale of the cultural proposal available in an integrative perspective and, potentially, generating a coherent and broad-spectrum discourse, in line with the International Museum of Contemporary Sculpture.

O Município de Santo Tirso manteve, ao longo de mais de três décadas, uma estreita relação com a obra do artista Alberto Carneiro. Esta ligação do artista a Santo Tirso resultou, entre outras ações, numa exposição que decorreu em 2015, intitulada “Alberto Carneiro. Esculturas e Desenhos - 1963-2015”, momento em que doou a este Município 60 obras de arte (50 desenhos e 10 esculturas). Já depois do seu falecimento, em 2017, e fruto desta doação e da vontade expressa dos seus herdeiros de depositar em reservas próprias todo o espólio artístico de Alberto Carneiro, inaugurou-se, em 2021, o Centro de Arte Alberto Carneiro, localizado na Fábrica de Santo Thyrsó.

The Municipality of Santo Tirso maintained a close relationship with the work of the artist Alberto Carneiro for over three decades. This connection between the artist and Santo Tirso resulted, among other actions, in an exhibition held in 2015 titled “Alberto Carneiro. Esculturas e Desenhos - 1963-2015”, during which he donated 60 artworks (50 drawings and 10 sculptures) to the town hall. Following his death in 2017, and as a result of this donation and the expressed wish of his heirs to deposit all of Alberto Carneiro's artistic estate in a proper repository, the Alberto Carneiro Art Centre was inaugurated in 2021, located in the Santo Thyrsó Factory.

Desde essa altura, o Centro de Arte dedica-se à preservação, investigação e divulgação do seu legado artístico e bibliográfico, a partir da coleção permanente e das centenas de obras em depósito nas reservas do edifício. No cumprimento da sua missão, tem promovido uma programação anual diversificada, que inclui exposições temporárias, atividades educativas, conferências, residências artísticas e projetos editoriais, como catálogos, monografias e livros infantojuvenis.

Since then, the Art Center has dedicated itself to the preservation, research, and dissemination of Alberto Carneiro's artistic and bibliographic legacy, drawing from its permanent collection and the hundreds of works stored in the building's repository. In fulfilling its mission, it has promoted a diverse annual program that includes temporary exhibitions, educational activities, conferences, artistic residencies, and publishing projects such as catalogs, monographs, and children's books.

É neste contexto que surge a celebração de um contrato de cedência de utilização e gestão do espaço Atelier/ Oficina de Alberto Carneiro, localizado em S. Mamede do Coronado, assinado no dia 7 de fevereiro de 2025 entre o Município de Santo Tirso e Cláudio Carneiro, filho do artista. A utilização deste edifício será, desta forma, uma extensão do projeto do Centro de Arte Alberto Carneiro, que servirá de plataforma para realização de atividades de natureza artística, como residências, *workshops*, exposições e outros eventos. O Município busca, assim, aprofundar a investigação e a divulgação da obra de Alberto Carneiro, não só enquanto artista plástico, mas também como pedagogo e intelectual de referência no domínio da arte contemporânea. A sua Oficina, local onde produziu toda a sua obra e manteve a sua biblioteca, composta por mais de sete mil exemplares agora também pertencentes ao Município de Santo Tirso, é crucial para a compreensão da sua relação física e artística com o Vale do Coronado, onde nasceu, trabalhou e viveu grande parte da sua vida. O espaço funcionará como um lugar de preservação da sua memória e do saber fazer, beneficiando, ainda, da proximidade com o seu “Jardim Escultura”, última obra pública do artista.

Este contrato constitui, por isso, uma mais-valia para o fomento e ampliação da oferta cultural do Centro de Arte, tornando-se imprescindível para a manutenção da sua presença nos circuitos internacionais da arte contemporânea.

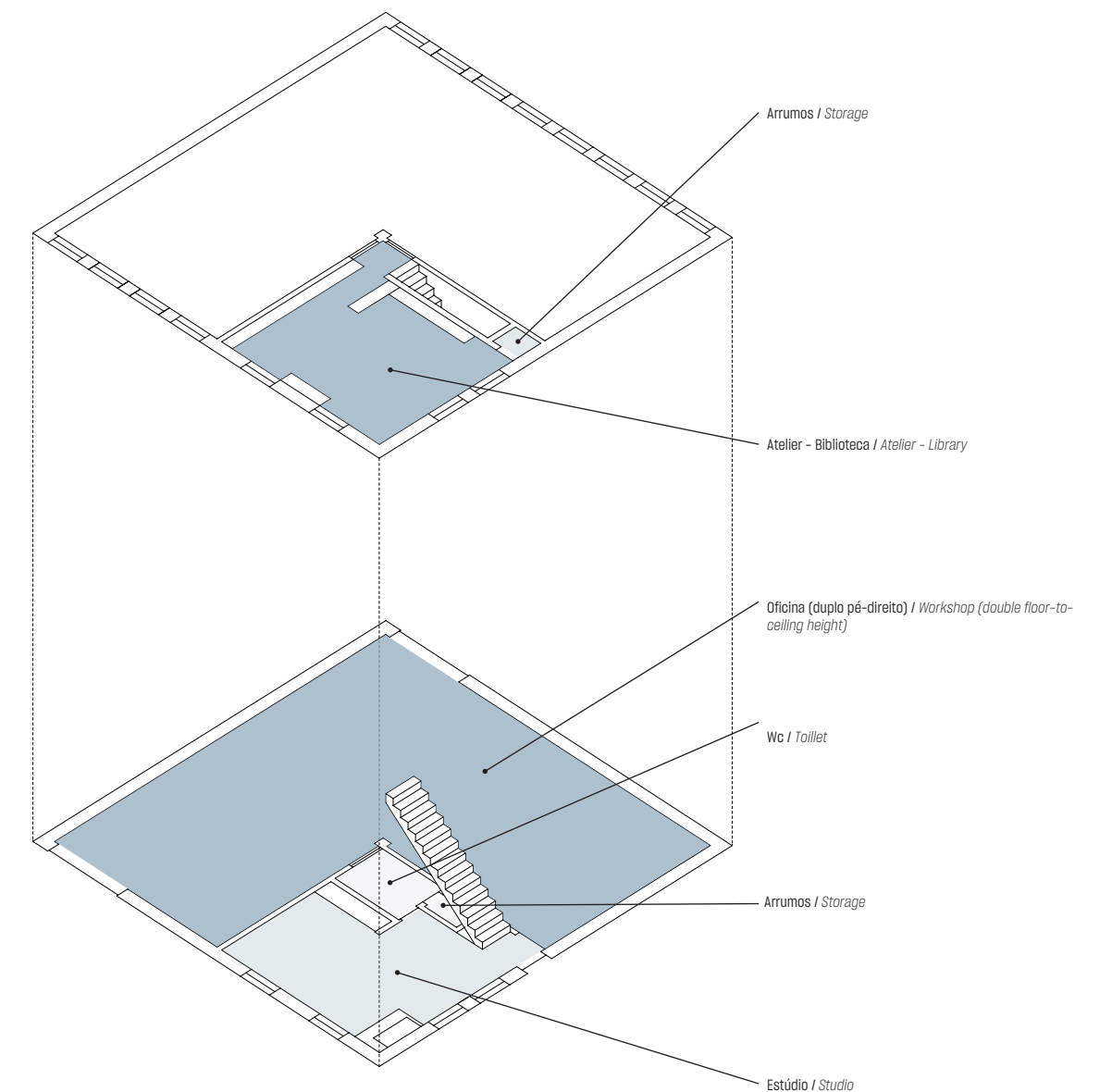
It is in this context that the signing of a contract for the transfer of use and management of the Alberto Carneiro Atelier/Workshop space, located in S. Mamede do Coronado, took place on February 7, 2025, between the Municipality of Santo Tirso and Cláudio Carneiro, the artist's son. The use of this building will thus be an extension of the Alberto Carneiro Art Centre project, serving as a platform for artistic activities such as residencies, workshops, exhibitions, and other events. The Municipality seeks to deepen the investigation and dissemination of the work of Alberto Carneiro, not only as a visual artist, but also as a pedagogue and intellectual of reference in the field of contemporary art. His workshop, the place where he produced all his work and kept his library, composed of more than seven thousand volumes now also belonging to the Municipality of Santo Tirso, is crucial for understanding his physical and artistic relationship with the Coronado Valley, where he was born, worked and lived a large part of his life. The space will function as a place for the preservation of his memory and know-how, also benefiting from its proximity to his “Sculpture Garden”, the artist's last public artwork.

This agreement therefore represents added value for the promotion and expansion of the Art Center's cultural offering, making it essential for maintaining its presence on the international contemporary art scene.



Implantação do atelier/oficina do escultor Alberto Carneiro.

Site plan of the atelier/workshop of sculptor Alberto Carneiro.



Vista axonométrica do atelier/oficina. Axonometric view of the atelier/workshop.

Referências bibliográficas

Lerma Martínez, F. (2005). *La cultura y sus procesos. Antropología cultural: Guía para su estudio*. Ediciones Laborum.
 Reimão, C. (1996). *A cultura enquanto suporte de identidade, de tradição e de memória*. Revista da FCSH, 9, 309-321.

Bibliographic references

Lerma Martínez, F. (2005). *La cultura y sus procesos. Antropología cultural: Guía para su estudio*. Ediciones Laborum.
 Reimão, C. (1996). *A cultura enquanto suporte de identidade, de tradição e de memória*. Revista da FCSH, 9, 309-321.

2. Exposições

Exposições

Exhibitions

Os museus de Santo Tirso apresentam uma programação expositiva alinhada com as suas áreas específicas de atuação, por vezes relacionadas com os respetivos acervos e exposições permanentes.

A sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea tem-se distinguido pela presença de artistas de renome nacional e internacional, procurando acompanhar a linguagem artística que caracteriza a coleção de esculturas ao ar livre. Nos últimos cinco anos, tem-se verificado um esforço contínuo para diversificar a oferta artística e promover projetos inovadores, abordando temáticas atuais e socialmente relevantes, como a crise climática, as desigualdades sociais, os conflitos internacionais e os desafios económicos.

Muitas das propostas artísticas do MIEC estendem-se ao Museu Municipal Abade Pedrosa, onde dialogam com a coleção permanente de objetos arqueológicos e com a história da região. Este diálogo é reforçado pela relação íntima com a arquitetura do edifício, outrora pertencente ao Mosteiro de Santo Tirso. Também o edifício contemporâneo, projetado por Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura, se revela um espaço inspirador, cujas linhas arquitetónicas convidam os artistas a explorar novas possibilidades expositivas.

No Centro de Arte Alberto Carneiro, as exposições temporárias refletem, em grande medida, o pensamento artístico do escultor que lhe dá o nome, com especial enfoque no conceito de Arte Ecológica. Até ao momento, o Centro acolheu três artistas portugueses que estabeleceram um diálogo direto com a obra e o legado de Alberto Carneiro.

Por sua vez, o Centro Interpretativo do Monte Padrão centra a sua programação em exposições dedicadas ao património arqueológico do concelho, promovendo a valorização e o conhecimento da história local.

The museums of Santo Tirso present a program of exhibitions aligned with its specific areas of action, occasionally related to their collections and permanent exhibitions.

The headquarters of the International Museum of Contemporary Sculpture has gained notoriety for hosting both nationally and internationally renowned artists, aiming to continue the artistic language that characterizes the collection of outdoor sculptures. Over the past five years, there has been a sustained effort to diversify the artistic repertoire and promote innovative projects that address current and socially relevant themes, such as the climate crisis, social inequalities, international conflicts, and economic challenges.

Many of the artistic proposals also extend to the Abade Pedrosa Municipal Museum, where the artworks interact with the permanent collection of archaeological objects and the history of the region. This dialogue is reinforced by the intimate relationship with the architecture of the building, which once belonged to the Monastery of Santo Tirso. The contemporary building, designed by Álvaro Siza Vieira and Eduardo Souto de Moura, also proves to be an inspiring space, whose architectural lines invite artists to explore new exhibition possibilities.

At the Alberto Carneiro Art Center, the temporary exhibitions largely reflect the artistic ideas of sculptor Alberto Carneiro, with a particular emphasis on Ecological Art. To date, the Centre has hosted three Portuguese artists who have engaged in a direct dialogue with Carneiro's work and legacy.

In turn, the Monte Padrão Interpretive Center focuses its programming on exhibitions dedicated to the municipality's archaeological heritage, promoting appreciation and knowledge of local history.

Mamoa da



Ermida

“A Mamoa da Ermida”

Centro Interpretativo do Monte Padrão

18 de junho a 19 de setembro de 2021

Os primeiros vestígios de ocupação humana reconhecidos no concelho de Santo Tirso estão associados a testemunhos do período neolítico, vinculados ao fenómeno do megalitismo. Estas primeiras arquiteturas monumentais transformaram física e simbolicamente o território, tendo funcionado como importantes referências culturais, revelando-se como lugares de grande relevância na construção da paisagem associados a um sentimento de pertença que, em muitos casos, previveu no devenir histórico, nomeadamente na construção de “geografias cognitivas”, assumindo-se como metáfora do próprio homem e da sua cosmovisão.

O enquadramento e a importância sociocultural e cronológica destes fenómenos têm vindo progressivamente a serem melhor esclarecidos com o resultado de recentes trabalhos de investigação. Neste contexto, a escavação da Mamoa da Ermida, Santa Cristina do Couto, Santo Tirso, pelos resultados científicos que proporcionou, constitui um importante contributo para o conhecimento da Pré-história da área meridional litoral do Noroeste Português. Foram expostas cerca de 20 peças, entre líticos, cerâmicas e materiais de adorno, no Centro Interpretativo do Monte Padrão, sendo que, após a exposição, alguns dos materiais foram integrados na exposição permanente do Museu Municipal Abade Pedrosa.

The earliest traces of human occupation identified in the municipality of Santo Tirso are associated with evidence from the Neolithic period, linked to the phenomenon of megalithism. These first monumental architectures physically and symbolically transformed the territory, functioning as important cultural landmarks. They became places of great significance in the construction of the landscape, associated with a sense of belonging that, in many cases, endured throughout history, namely in the creation of “cognitive geographies”, standing as metaphors for humankind itself and its worldview.

The sociocultural and chronological framework and importance of these phenomena have been progressively clarified thanks to recent research. In this context, the excavation of the Mamoa da Ermida, in Santa Cristina do Couto, Santo Tirso, and the scientific results it provided, represent an important contribution to the knowledge of Prehistory in the southern coastal area of Northwestern Portugal. Around 20 objects were displayed at the Interpretive Center of Monte Padrão, including lithics, ceramics, and adornment items, and after the exhibition, some of these materials were incorporated into the permanent collection of the Abade Pedrosa Municipal Museum.

A l b e r t o



C a r n e i r o



“A Natureza em Movimento” – Alberto Carneiro

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

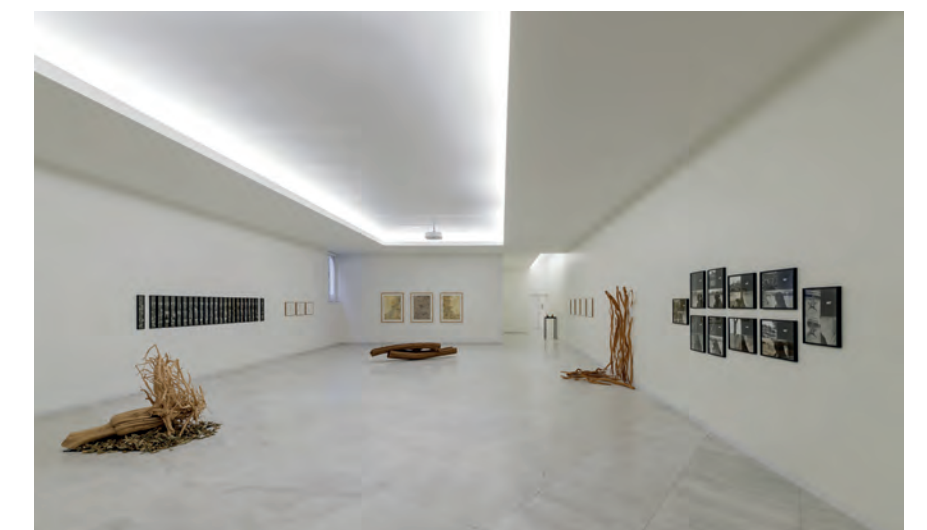
27 de novembro de 2021 a 30 de abril de 2022

A exposição “A Natureza em Movimento”, patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea e no Museu Municipal Abade Pedrosa de 27 de novembro de 2021 a 30 de abril de 2022, surgiu na sequência da abertura do Centro de Arte Alberto Carneiro, tendo por base o espólio artístico do escultor Alberto Carneiro pertencente a Catarina Rosendo e que se encontra em depósito no Município de Santo Tirso. A exposição foi composta por um conjunto de obras que cobre a quase totalidade das mais de cinco décadas de trabalho deste artista incontornável da arte portuguesa dos séculos XX–XXI. As obras selecionadas, de entre as quais algumas das mais icónicas do seu percurso, possibilitaram uma visão panorâmica que realça a importância do desenho e da fotografia na produção artística de Alberto Carneiro, a par da escultura e da instalação.

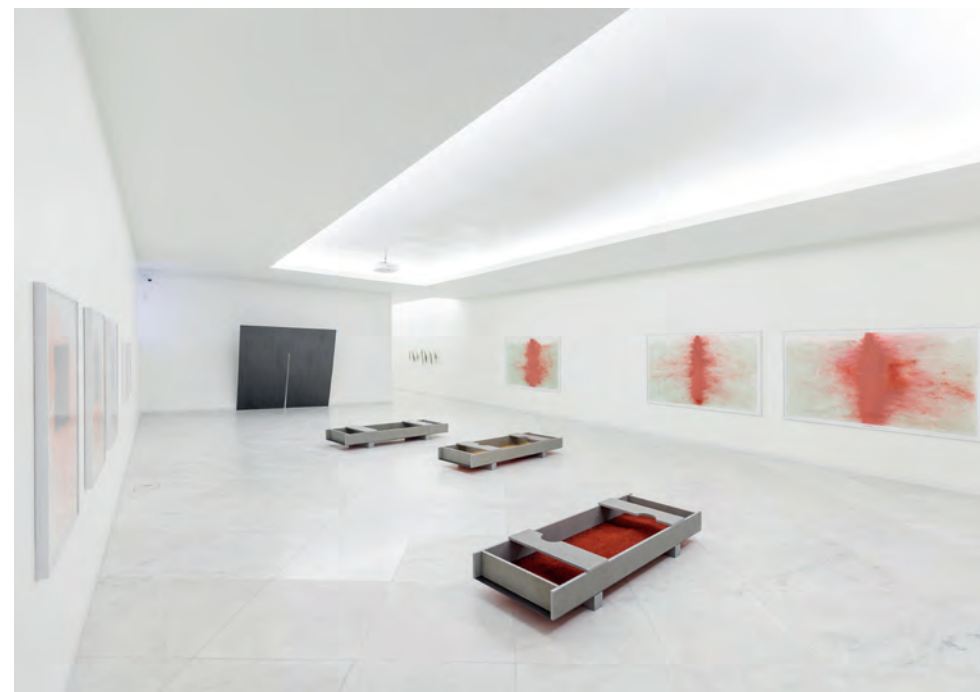
The exhibition “A Natureza em Movimento (Nature in Motion)”, exhibited at the International Museum of Contemporary Sculpture and Abade Pedrosa Municipal Museum from November 27th, 2021 to April 30th, 2022 emerged following the opening of the Alberto Carneiro Art Center, based on the artistic collection of the sculptor Alberto Carneiro belonging to Catarina Rosendo and which is in storage in the Municipality of Santo Tirso. The exhibition comprised a set of works spanning nearly all of the more than five decades of this essential artist’s work in Portuguese art from the 20th to the 21st centuries. The selected works, including some of the most iconic of his career, provided a panoramic view that highlights the importance of drawing and photography in Alberto Carneiro’s artistic production, alongside sculpture and installation.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/alberto-carneiro-a-natureza-em-movimento/>

Site artista: <https://caac.cm-stirso.pt/>



Cristina



Ataíde



“Respiração boca a boca” – Cristina Ataíde

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

28 de maio a 18 de setembro de 2022

A exposição da artista Cristina Ataíde, com o título “Respiração boca a boca”, esteve em exibição de 28 de maio a 18 de setembro de 2022. Foi composta por algumas das suas primeiras séries de esculturas em pedra, em conjunto com atuais, que tem vindo a desenvolver no contexto de uma observação atenta e cuidada da natureza.

Ao longo do corredor, a escultora expôs uma instalação especificamente realizada para o MIEC, que propunha ao visitante uma caminhada por entre os pequenos detalhes de uma natureza que muitas vezes desconhecemos. As restantes salas do Museu foram ocupadas por desenhos e esculturas que se inter-relacionavam, sem uma cronologia visível, mas criando fortes relações entre si e permitindo conexões entre o material e o espiritual, onde se sente o impulso de viajante, sempre presente no trabalho da artista.

No final do percurso expositivo encontrava-se uma peça em que o visitante era chamado para uma participação ativa, sendo um trabalho *site-specific* que viria a ocupar uma grande parte do muro granítico que ladeia a parte exterior do museu.



The exhibition by artist Cristina Ataíde titled “Respiração boca a boca” (Mouth to mouth insufflation) was on display from May 28th to September 18th, 2022. It comprised some of her first series of stone sculptures, as well as some of her recent works, which she has been developing in the context of an attentive and careful observation of nature.

Along the corridor, the sculptor displayed an installation specifically designed for the museum, which offered the visitor a walk among the small details of a nature that we are often unaware of. The remaining rooms of the museum were occupied by drawings and sculptures that were interrelated, without a visible chronology, but creating strong relationships between them and allowing connections between the material and the spiritual, where one can feel the traveler’s impulse, always present in the artist’s work.

*At the end of the exhibition route, the visitors were invited to actively participate in a *site-specific* work that would come to occupy a significant part of the granite wall that flanks the exterior of the building.*

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/cristina-ataide-respiracao-boca-a-boca/>

Site artista: <https://www.cristinaataide.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=fA2Pj0DMF-s&list=PLT82H8Fq76UyqngUW5aMfV0emmpW0b&index=24>

J i m



C o g s w e l l



“Mãos, Redes e Outros Dispositivos” - Jim Cogswell

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

21 de outubro de 2022 a 29 de janeiro de 2023

“Mãos, Redes e Outros Dispositivos” foi uma exposição cuja principal obra consistiu numa instalação de vinil adesivo que utilizou a arquitetura do Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa como tela, para responder às suas coleções e aos seus contextos históricos, nesta localização geográfica e cultural específica. A instalação baseou-se em imagens selecionadas a partir de artefactos arqueológicos e artísticos de todo o mundo, com enfoque nos objetos da coleção do MMAP, que refletem a ocupação contínua desta região, desde a Pré-história até às Épocas Romana, Medieval e Moderna. Além do vinil, a exposição contou com um conjunto de vinte e seis impressões, pinturas de estudo, fotografias, um vídeo imersivo de simulação da distribuição da matéria negra no universo e intervenções artísticas nos conteúdos multimédia do museu. A exposição evoca narrativas de migração humana e catástrofe climática, temas de mutabilidade e fragmentação, transitoriedade, indecifrável e incerteza, enquanto posiciona as nossas obsessões humanas no oceano profundo do tempo cósmico.

“Hands, Nets, and Other Devices” was an exhibition whose main artwork was an adhesive vinyl installation that used the architecture of these museums as its canvas to respond to their collections and historical context in this specific geographical and cultural location. The installation is based on images culled from archaeological and artistic artifacts from around the world, with a focus on objects in the MMAP collection that reflect the continuous habitation of this region from prehistoric through Roman, Medieval and Modern eras. In addition to the vinyl, the exhibition features a suite of twenty-six intaglio prints, painted studies of objects used as the basis for the vinyl designs, photographs, an immersive video simulation of the distribution of dark matter in the universe, and artistic interventions on the multimedia content of the museum. The installation evokes narratives of human migration and climate catastrophe, themes of mutability and fragmentation, transience, indecipherability, and uncertainty, while positioning our human obsessions in the deep ocean of cosmic time.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/jim-cogswell-maos-redes-e-outros-dispositivos/>

Site artista: <https://www.jimcogswell.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=0z5dsf13MOU&list=PLT82H8Fq76LyqngUvU5aMRvOemmpVNO&index=2&pp=iAQB>

R ú r í

**“And Now What?” - Rúrí**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

10 de março a 25 de junho de 2023

“And now what?” foi uma exposição da autoria da artista islandesa Rúrí, reconhecida no Norte da Europa como uma pioneira na arte da performance e instalação, considerada uma artista-ativista que defende a descolonização, o feminismo, a justiça ambiental e os direitos humanos/não-humanos.

A principal peça da exposição foi *Forest*, uma instalação criada a partir das cinzas e outros restos de árvores queimadas de diversas florestas em Santo Tirso, que foram destruídas nos incêndios de 2022. Durante a inauguração da exposição, a artista e o curador realizaram uma performance ao vivo, intitulada *World Map Laboratory*, onde páginas de um atlas mundial foram trituradas e posteriormente pregadas na parede dentro de sacos plásticos. Outros dois trabalhos, *Future Cartography XIII* e *Water Balance IV*, foram posteriormente adicionados ao acervo do museu, como doação da artista.

Cada uma das obras desta exposição ilustrou de forma incisiva as preocupações profundamente enraizadas na sua prática artística, para abordar a crise planetária do aquecimento global e as consequências do aumento do nível médio do mar e do aumento dos fogos florestais, ou as desigualdades do acesso a água potável.



“And now what?” was an exhibition by Icelandic artist Rúrí, recognized in Northern Europe as a pioneer in performance and installation art, considered an artist-activist who defends decolonization, feminism, environmental justice and human/non-human rights.

*The main piece of the exhibition was *Forest*, an installation created from the ashes and other remains of burned trees from several forests in Santo Tirso, which were destroyed in the 2022 wildfires. During the exhibition’s opening, the artist and the curator performed a live piece entitled *World Map Laboratory*, where pages from a world atlas were shredded and later pinned to the wall inside plastic bags. Two other works, *Future Cartography XIII* and *Water Balance IV*, were later added to the museum’s collection as a donation from the artist.*

Each of the works in this exhibition incisively illustrated the deeply rooted concerns in her artistic practice, addressing the planetary crisis of global warming and the consequences of rising sea levels and increasing forest fires, as well as inequalities in access to drinking water.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/ruri-and-now-what/>

Site artista: <https://ruri.is/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=cl19s0uF4o&list=PL182H8Eg7B0yqgqVU5aMRw0emmpVNOB&index=3>

S a m u e l



“Portelos, cancelas e biqueiros” - Samuel Silva

Centro de Arte Alberto Carneiro

7 de julho a 15 de outubro de 2023

“Portelos, cancelas e biqueiros” foi uma exposição baseada num projeto fotográfico, iniciado em 2013, reunindo um conjunto de fotografias sobre estratégias agrícolas improvisadas encontrados nas embocaduras de courelas, lameiros e cortinhas ou parte de cercados e terrenos murados de geografias interiores compreendidas entre Alturas do Barroso e Cabeceiras de Basto. Marcas de propriedade privada ou freio das ousadias do gado, estas esculturas involuntárias configuram em si um repertório surpreendente de combinações entre materiais, subtilezas construtivas e compositivas que nos devolvem a infância e todo esse universo pueril de liberdade, engenho e invenção; são potência metafórica numa leitura política da realidade interior do país sujeita ao êxodo e emigração galopante; são ainda sismógrafos de uma economia/ecologia de sobrevivência típica destes lugares.

Esta exposição apresentou, num ensaio dialógico com as obras de Alberto Carneiro, um diaporama com uma seleção de diapositivos do arquivo (ampliado recentemente) e um maciço de desenhos realizados há dez anos, ainda antes das primeiras revelações fotográficas, quando as imagens latentes (por detrás das pálpebras ou ufanamente gravadas na memória) nos reaparecem na luz do mineral grafite ou nas manchas da *vieux-chêne*.

“Portelos, cancelas e biqueiros” was an exhibition based on a photographic project started in 2013, bringing together a set of photos about improvised agricultural artifices found in the mouths of windrows, marshes, or as part of paddocks or fenced lands from the interior geographies located between Alturas do Barroso and Cabeceiras de Basto. As marks of private property or brakes on the boldness of the cattle, these involuntary sculptures configure in themselves a surprising repertoire of combinations between materials, constructive and compositional subtleties that bring us back to childhood and to that whole puerile universe of freedom, ingenuity, and invention; they are a metaphorical force in a political reading of the reality of the interior of the country, which is subjected to the galloping exodus and emigration; they are also seismographs of an economy/ecology of survival that is typical of these places.

*This exhibition presented, in dialogue with Alberto Carneiro’s work, a slideshow with a selection of slides from the (recently expanded) archive and a collection of drawings made ten years ago, even before the first photographic revelations, when the latent images (behind the eyelids or proudly engraved in the memory) reappear to us in the light of the mineral graphite or in the stains of the *vieux-chêne*.*

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/samuel-silva-portelos-cancelas-e-biqueiros/>

Site artista: <https://samuel-silva.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=20te28qDLGM>

S i l v a

Mercedes



Lachmann



“Flecha” - Mercedes Lachmann

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

21 de julho a 08 de outubro de 2023

“Flecha” foi a primeira exposição individual de Mercedes Lachmann em Portugal, abrangendo uma grande parte dos trabalhos realizados pela autora até então. Como indicado pelo próprio título, esta exposição tomou a flecha como mote, elemento material e concetual que interliga histórias, lugares e tempos, dialogando também com a própria coleção arqueológica do Museu Municipal Abade Pedrosa.

Para além disso, a autora apresentou outros trabalhos, intimamente conectados com os saberes ancestrais dos ciclos da Natureza, invocando as suas raízes brasileiras, mas também tradições portuguesas, fazendo a ponte entre os dois países através de instalações artísticas e multimédia. Mercedes Lachmann adicionou, ainda, uma outra dinâmica sensorial à sua exposição, ativando a audição e o olfato através de sons da natureza e cheiros promovidos por óleos essenciais de ervas aromáticas.

“Flecha” was Mercedes Lachmann’s first solo exhibition in Portugal, covering a large part of the work carried out by the author until then. As indicated by the title itself, this exhibition took the arrow as its motto, a material and conceptual element that interconnects stories, places and times, also dialoguing with the Abade Pedrosa Municipal Museum’s archaeological collection.

Furthermore, the author presented other works, closely connected with the ancestral knowledge of Nature’s cycles, invoking her Brazilian roots, but also Portuguese traditions, bridging the gap between the two countries through artistic and multimedia installations. Mercedes Lachmann also added another sensory dynamic to her exhibition, activating hearing and smell through sounds of nature and perfumes provided by essential oils from aromatic herbs.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/mercedes-lachmann-flecha/>

Site artista: <https://mercedeslachmann.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=a3y0aq8L7-s&list=PLT82H8Fq76UyngUW5aMRw0emmpVW0b&index=2>

P e d r o



T u d e l a



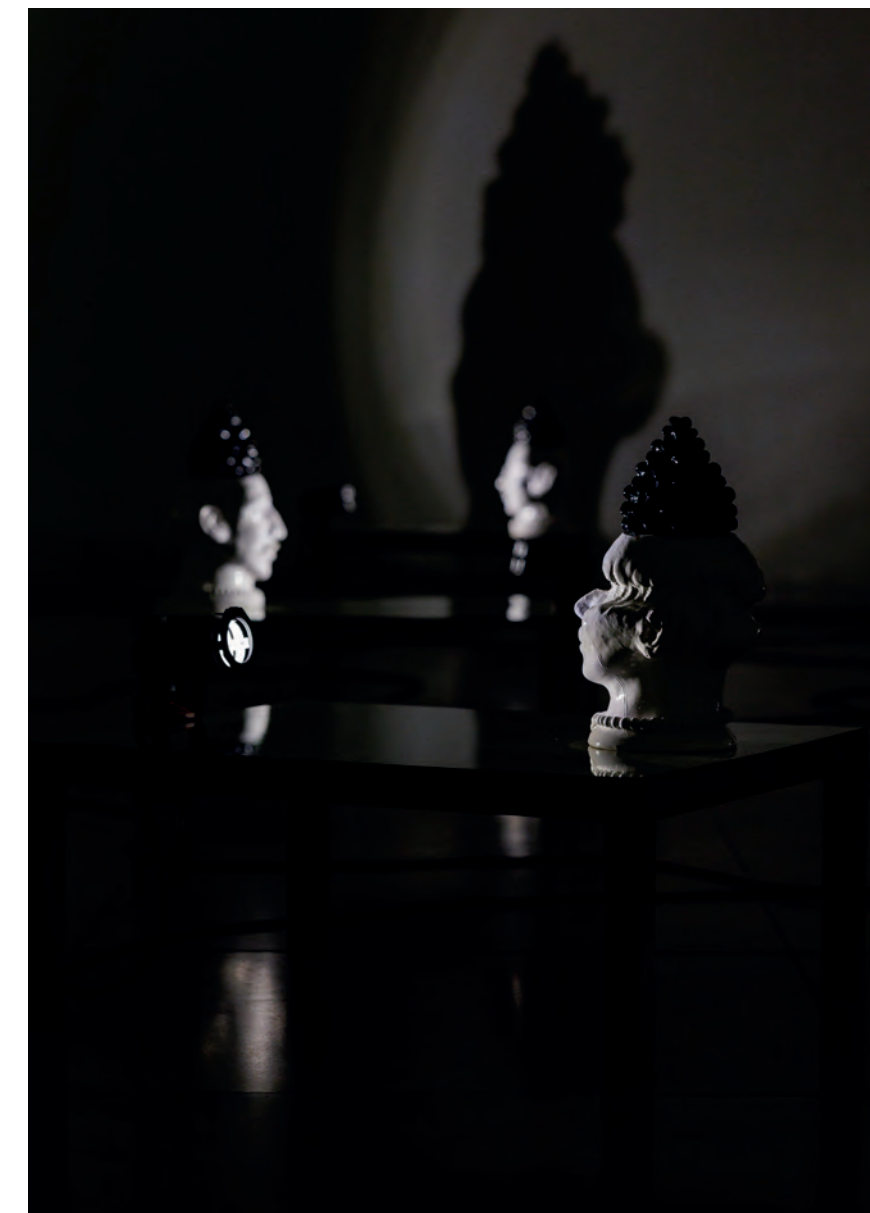
“R!™O” - Pedro Tudela

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

27 de outubro de 2023 a 18 de fevereiro de 2024

“R!™O” foi uma exposição de Pedro Tudela que sugeriu uma desconstrução ou suspensão da repetição, que é uma característica marcante da vida moderna, apresentando-se como uma reflexão sobre as rotinas que dominam as nossas vidas, mantendo-nos alheios às questões críticas do nosso tempo como se fosse uma sinfonia monótona que marca um tempo e embala a atualidade. Aqui, o tempo não é apenas uma métrica linear, mas sim um conceito multifacetado, repleto de tensões, ciclos e mudanças inesperadas.

“R!™O” destila essa repetição, apresentando-se como um manifesto artístico, aludindo também à urgência da crise ecológica. O “O” pode revelar a necessidade de uma mudança radical, um ponto de inflexão crítico, uma encruzilhada em que a humanidade se encontra, ecoa como um tom grave, uma nota que deve ser ouvida e compreendida. “!™” pode apontar para a atenção necessária da intriga e, ao mesmo tempo, como se fosse um sinal de advertência, uma chamada para a ação iminente, funciona como um acorde dissonante e aponta para a rutura das normas, desafiando a tradicional linearidade do tempo.



“R!™O” (Rhythm) was an exhibition by Pedro Tudela that suggested a deconstruction or suspension of repetition, which is a striking feature of modern life, presenting itself as a reflection on the routines that dominate our lives, keeping us estranged from the critical issues of our time as if it were a monotonous symphony that marks a time and lulls the present. Here, time is not just a linear metric, but a multifaceted concept, full of tensions, cycles and unexpected changes.

“R!™O” distills this repetition, presenting itself as an artistic manifesto, also alluding to the urgency of the ecological crisis. The “O” can reveal the need for radical change, a critical inflection point, a crossroads at which humanity finds itself; it echoes like a low tone, a note that must be heard and understood. “!™” can point to the necessary attention of intrigue and, at the same time, it is as if it were a warning sign, a call to imminent action; it works like a dissonant chord and points to the rupture of norms, defying the traditional linearity of time.

Site exposição: <https://miec.cm-stiriso.pt/exposicoes/pedro-tudela-r!tm/>

Site artista: <http://pedrotudela.org/>

T e m p o .

M e d i d a .

E s s e n -

cialidade.



“Tempo. Medida. Essencialidade” - Obras da coleção do MIEC

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

01 de março a 30 de junho de 2024

A coleção de arte do Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso constitui um acervo numeroso de obras reunidas através de compra direta, doações, depósitos em regime de comodato e produções em contexto expositivo. Constitui um repositório eclético que foi significativamente ampliado com peças que integram o património artístico da Câmara Municipal reunidas ao longo de várias dezenas de anos. O ciclo expositivo que se inaugurou com a exposição “Tempo. Medida. Essencialidade” tem como propósito dar a conhecer e valorizar este património que documenta a relação institucional e programática do museu estabelecida com autores e colecionadores de diferentes sensibilidades ao longo dos últimos anos.

Conceptualmente, a exposição abordou questões relacionadas com a noção da *transitoriedade da vida*, objetivada na abordagem do “Tempo”, ora formalizadas através das alterações do mundo natural e da condição humana, que dão lugar a uma noção de tempo variável, apenas perceptível pela sua qualidade e natureza alegórica (*kairos*), como também o tempo abstrato vinculado à medição e parametrização da sequência dos momentos (*chronos*), que introduz uma dimensão artificial na relação do homem e o tempo, transportando-o para uma área de maior complexidade que configura o ritmo sequencial da vida.

The art collection of the Santo Tirso International Museum of Contemporary Sculpture comprises a diverse set of works acquired through purchases, donations, loans, and internal productions. It is an eclectic repository that has been significantly expanded with pieces that form part of the City Council's artistic heritage, gathered over several decades. The exhibition cycle that opened with “Tempo. Medida. Essencialidade” (Time. Measure. Essentiality) aims to promote this heritage, documenting the museum's institutional and programmatic long-lasting relationship with authors and collectors of different sensibilities.

*Conceptually, the exhibition addressed issues related to the notion of the transience of life, objectified in “Time”, formalized through changes in the natural world and the human condition, which give rise to a variable notion of time, only perceptible through its quality and allegorical nature (*kairos*), as well as the abstract time linked to the measurement and parameterization of the sequence of moments (*chronos*), which introduces an artificial dimension in the relationship between man and time, transporting him to an area of greater complexity that configures the sequential rhythm of life.*

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/colecao-miec/>

Do instru- mental ao sensorial. Um trilho e uma seara.



“Do instrumental ao sensorial. Um trilho e uma seara”

Centro de Arte Alberto Carneiro

28 de março a 22 de setembro de 2024

Esta exposição convidou o visitante a participar num diálogo entre dois objetos aparentemente distantes: um trilho de debulhar cereais, objeto agrícola do final do séc. XIX, e um objeto artístico inspirado na obra concebida pelo artista Alberto Carneiro entre 1973/76, intitulado *Um campo depois da colheita para deleite estético do nosso corpo*. Esta instalação foi criada como um envolvimento espacial de modo a que, mais do que ver, se pudesse sentir.

Trata-se de perceber um jogo de sensações, ocorridas entre o plano físico e o mental, para experimentar a sua dimensão estética. Para Alberto Carneiro, no labor rural e no trabalho artístico ocorrem fenómenos de proximidade. Cada um promoverá sementeiras e colheitas, como atravessará novos campos perceptivos e afetivos, igualmente valiosos. Este jogo estende-se à experimentação de cada um no seu próprio tempo e sensibilidade.

Este encontro expande, assim, os campos simbólicos aos planos das sensações, sem recorrer a uma bipolaridade discursiva, à cisão ou à fusão de mundos, mas apresenta uma questão que nos faz pensar. As searas do nosso tempo, onde estarão?

*This exhibition invited the visitor to participate in a dialogue between two apparently distant objects: a grain threshing sledge, an agricultural object from the end of the 19th century, and an artistic object inspired by the work conceived by Alberto Carneiro between 1973/76, entitled *A field after the harvest for the aesthetic delight of our body*. This installation was created as a spatial involvement so that, more than being seen, it could be felt.*

It is about understanding a play of sensations occurring between the physical and the mental planes, in order to experience its aesthetic dimension. For Alberto Carneiro, both rural labor and artistic work share phenomena of proximity. Each will foster sowings and harvests, just as each will cross new perceptive and affective fields, equally valuable. This play also extends to the experimentation of each individual within their own time and sensibility.

This encounter thus expands symbolic fields into the realms of sensations, without resorting to a discursive bipolarity, to a division or a fusion of worlds, but rather poses a question that makes us think. The fields of our own time, where might they be?

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/do-instrumental-ao-sensorial-um-trilho-e-uma-seara-miec/>

C a r l a



R e b e l o



“Pedra e Fio” – Carla Rebelo

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

26 de julho a 27 de outubro de 2024

A exposição “Pedra e Fio”, da artista Carla Rebelo, ligou-se profundamente à coleção arqueológica do Museu Municipal Abade Pedrosa e às memórias da região. Inspirada pela história, a artista explorou várias matérias, como o granito, o linho, o algodão, a resina, a madeira, o vidro e o metal, criando peças que aludiram às sucessivas ocupações do território, desde a Pré-história até à época industrial, esta última de particular relevância e impacto no Vale do Ave.

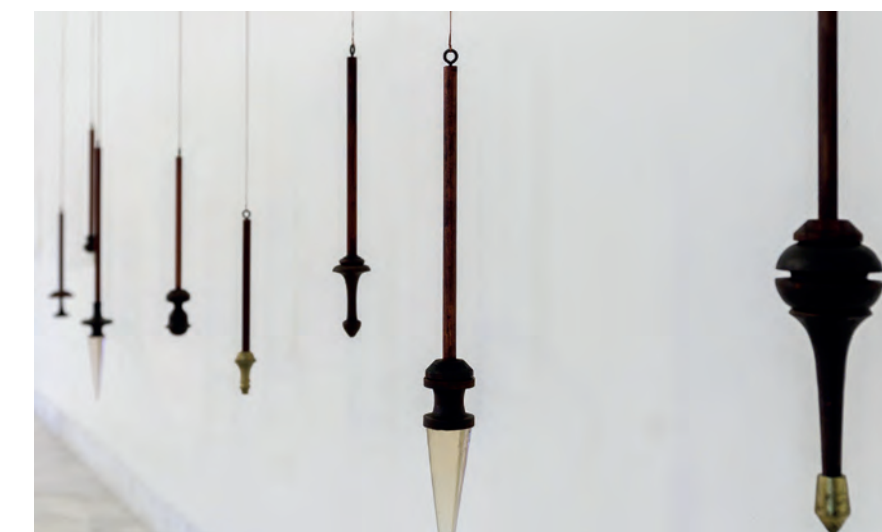
Nas vitrinas do museu arqueológico, Carla Rebelo expôs obras que se misturaram com a própria coleção permanente, num ato de imaginação de objetos nunca encontrados e eventualmente perdidos no tempo. Nas outras salas explorou a topografia e as estruturas da Estação Arqueológica do Monte Padrão, os primórdios dos tecidos, lembrando, ainda, o trabalho daqueles que se dedicaram à produção fabril.

The exhibition “Pedra e Fio” (Stone and Thread), by artist Carla Rebelo, was deeply connected to the archaeological collection of the Abade Pedrosa Municipal Museum and to the memories of the region. Inspired by history, the artist explored several materials, such as granite, linen, cotton, resin, wood, glass and metal, creating pieces that alluded to the successive occupations of the territory, from Prehistory to the Industrial Era, the latter of particular relevance and impact in the Ave Valley.

In the showcases of the archaeological museum, Carla Rebelo exhibited works that blended with the permanent collection itself, in an act of imagining objects never found and perhaps lost in time. In the other rooms, she explored the topography and structures of the Monte Padrão Archaeological Site, and the origins of textiles, and also recalling the work of those who dedicated themselves to industrial production.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/pedra-e-fio/>

Site artista: <https://www.carla-rebelo.com/>



M á r i o



“Intemporalidade da Matéria” - Mário Lopes

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

23 de novembro de 2024 a 30 de março de 2025

A exposição “Intemporalidade da Matéria” ofereceu uma experiência sensorial e filosófica, convidando o público a explorar a relação entre a natureza, a mente humana e a transformação das ideias em formas concretas. Mário Lopes, profundamente ligado à escultura desde a juventude, apresentou uma série de obras que refletem o amadurecimento dos seus conceitos ao longo do tempo, materializados em diversos suportes como pedra, madeira, cortiça e papel, entre outros.

Crescido no campo, Mário inspira-se nas leis da natureza, captando a fluidez, a força e a energia dos elementos naturais, e transmitindo essas qualidades nas suas criações. Embora a pedra tenha sido o seu ponto de partida, a sua exploração de outros materiais, como estampas, tapeçarias, quadros, revelou uma versatilidade que enriqueceu o seu vocabulário artístico.

As suas viagens e o contacto com culturas distintas ampliaram a sua visão sobre o papel essencial da arte na vida das pessoas. Em “Intemporalidade da Matéria”, as esculturas de Mário Lopes transcenderam a sua materialidade, convertendo-se em veículos de imagens abstratas e ideias intemporais que desafiaram a nossa percepção do mundo e das formas que nele existem.

The exhibition “Intemporalidade da Matéria” (Timelessness of Matter) provided a sensorial and philosophical experience, inviting the public to explore the relationship between nature, the human mind and the transformation of ideas into concrete shapes. Mário Lopes, deeply connected to sculpture since youth, presented a series of works that reflect the maturation of his concepts over time, materialized in different supports like stone, wood, cork and paper, among others.

Growing up in the countryside, Mário is inspired by the laws of nature, capturing the fluidity, force and energy from the natural elements, and transmitting those qualities in their creations. Although stone has been his starting point, his exploration of other materials, such as prints, tapestries, and paintings, revealed a versatility that enriched his artistic vocabulary.

His travels and contact with other distinct cultures expanded his vision about the essential role of art in the lives of people. In “Intemporalidade da Matéria”, the sculptures of Mário Lopes transcended their materiality, converting into vehicles of abstract images and timeless ideas that challenged our perception of the world and of the shapes that exist in it.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/marcelo-moscheta-traslados/>

Site artista: <https://www.mariolopesstudio.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=mThZfqaqDk&list=PLT82H9Fq78UyqngvU5eMfW0emmpV0b&index=19>

L o p e s



Sandra

**“13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras” - Sandra Baía**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

16 de maio a 14 de setembro de 2025

“13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras” foi a proposta de Sandra Baía para uma exposição individual em que estabeleceu, em pleno, relações formais e de conteúdo, com a arquitetura do MIEC. Partindo da recuperação de uma obra iniciada em 2021 e que se liga, nesta exposição, ao lugar da arqueologia e da memória, a artista propôs-nos uma viagem pela diversidade da sua produção artística, do ponto de vista dos materiais e tecnologias, afirmando a sua linguagem, simultaneamente, industrial e sensível, reveladora das silhuetas e texturas de um princípio de corpo, de movimento, de ação sobre a matéria.

Sandra Baía explorou os princípios pictóricos na escultura que relaciona sempre com o vazio e o cheio, promovendo narrativas espaciais que interpelam o espectador, quer através do reflexo, como do convite para percorrer e descobrir os múltiplos pontos de vista que explora no seu processo criativo. Sem medo de viajar até ao monumental, a artista apresentou perto de uma dezena de obras, entre a representação e a abstração, dando-nos conta de uma artista com uma produção robusta e visceral.

“13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras” (13 Windows, 13 Doors, 13 Chairs) was Sandra Baía’s proposal for a solo exhibition in which she fully established formal and content relationships with the architecture of the International Museum of Contemporary Sculpture. Starting from the recovery of a work begun in 2021 and which now connects to the place of archaeology and memory, the artist proposes a journey through the diversity of her artistic production, from the point of view of materials and technologies, affirming her simultaneously industrial and sensitive language, revealing the silhouettes and textures of a principle of body, movement, and action on matter.

Sandra Baía explored the pictorial principles in sculpture that always relate to emptiness and fullness, promoting spatial narratives that challenge the viewer, both through reflection and through the invitation to roam and discover the multiple points of view that she explores in her creative process. Unafraid to travel to the monumental, the artist presented nearly a dozen works, which moved between representation and abstraction, and gave us an account of an artist with a robust and visceral production.

Site exposição / visita virtual: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/sandra-baia-13-janelas-13-portas-13-caadeiras/>

Site artista: <https://www.sandra-baia.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=OKRoAuz0W9w&list=PLT82H8Fz76UyqngU/USaMw0emmpVNOb&index=20>

Baía

N u n o



Henrique

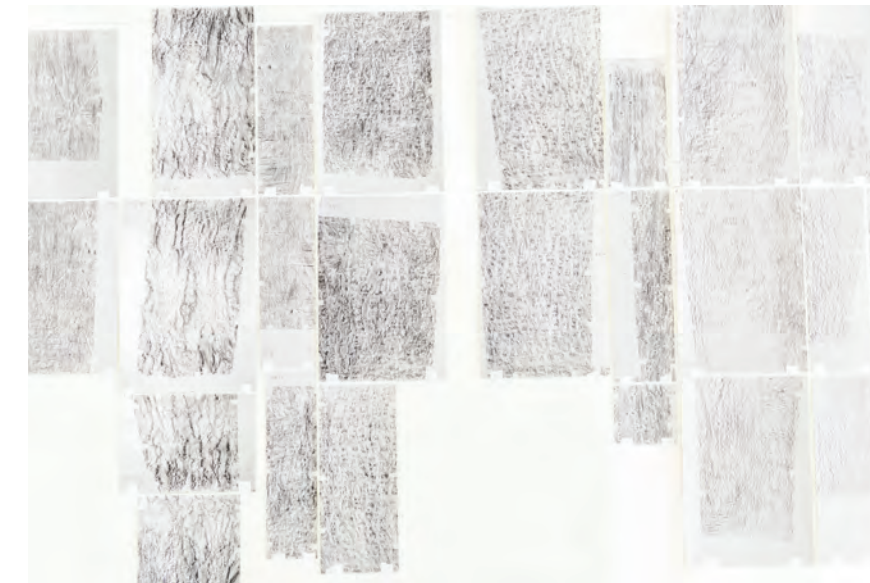
“A morte escreve a floresta” - Nuno Henrique

Centro de Arte Alberto Carneiro

26 de setembro de 2025 a 25 de janeiro de 2026

A exposição “A Morte Escreve a Floresta” de Nuno Henrique decorreu no Centro de Arte Alberto Carneiro, onde o artista buscou o reencontro com a obra de Alberto Carneiro, através de um conjunto de serigrafias que apresentam registos fotográficos a preto e branco de uma floresta, onde se sobrepõem manchas e feixes de cor que remetem para o espectro das cores visíveis. As árvores, a floresta e a cor forneceram as pistas para a construção da constelação de peças composta por uma instalação escultórica, um conjunto de desenhos/frottages de troncos de árvores e um livro de artista.

As peças escultóricas reproduziram a forma alongada da concha de um caracol, a *Wollastonaria turricula*, espécie endémica de um pequeno ilhéu do arquipélago do Porto Santo. Este ilhéu, nomeado no séc. XVI de *Ilheo dos Dragoeiros*, pela abundância da árvore com o mesmo nome, atravessa atualmente um processo de recuperação do seu *habitat*. Com a colonização do arquipélago, os dragoeiros desapareceram do ilhéu, e os que foram reintroduzidos não têm condições para se desenvolver. No entanto, o minúsculo molusco, que há poucos anos estava restrito a uma área de 50m², tem conseguido multiplicar-se e expandir a sua distribuição.



The exhibition “A Morte Escreve a Floresta” (Death Writes The Forest) by Nuno Henrique took place at the Alberto Carneiro Art Center, where the artist sought to reconnect with the work of Alberto Carneiro, through a set of serigraphs that present black and white photographic records of a forest, where patches and beams of color are superimposed that refer to the spectrum of visible colors. The trees, the forest and the color provided the clues for the construction of the constellation of pieces, including a sculptural installation, a set of drawings/frottage of tree trunks and an artist’s book.

The sculptural pieces replicate the elongated shape of the shell of a snail, *Wollastonaria turricula*, which is a species endemic to a small islet in the Porto Santo archipelago. This islet, named in the 16th century as *Ilheo dos Dragoeiros* due to the abundance of the trees with the same name, is currently undergoing a habitat restoration process. With the colonization of the archipelago, the dragon trees have long disappeared from the islet, and the ones that were reintroduced have not found the conditions to thrive. However, the tiny mollusc, which until a few years ago was restricted to an area of just 50m² on the islet, has managed to multiply and expand its distribution.



Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/nuno-henrique-a-morte-escreve-a-floresta/>

Site artista: https://www.instagram.com/nunohenrique_studio/

Marcelo



“Traslados” - Marcelo Moscheta

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

05 de dezembro de 2025 a 29 de março de 2026

A exposição “Traslados”, da autoria de Marcelo Moscheta, foi especialmente concebida para o Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa, centrando-se na relação do artista com o território Português e as suas camadas ancestrais.

Como é característico da sua obra, Marcelo Moscheta explora a relação entre o ser humano, a natureza e o território, invocando temas como a memória e a paisagem, aos quais acrescenta uma dimensão arqueológica e arquitetónica. Tendo a pedra como principal testemunho das transformações causadas pelo constante trânsito de corpos e culturas, a superfície do mundo torna-se o seu campo de ação, e a paisagem natural, o seu lugar por excelência.

Apré-história presente no território português oferece ao artista pontos de contacto com experiências passadas, vividas e transformadas por antigas sociedades, revelando uma geologia da transcendência moldada ao longo do tempo. A prática de Marcelo Moscheta busca fundir imagem e rocha num mesmo objeto, recorrendo a dobras, justaposições e diagonais, traçando linhas invisíveis numa geometria sensível que reconfigura a paisagem.

The exhibition “Traslados”, by Marcelo Moscheta, was specially conceived for the International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum focusing on the artist’s relationship with the Portuguese territory and its ancestral layers.

As is characteristic of his work, Marcelo Moscheta explores the relationship between humans, nature and the territory, invoking themes such as memory and landscape, to which he adds an archaeological and architectural dimension. With stone as the main testimony of the transformations caused by the constant transit of bodies and cultures, the surface of the world becomes his field of action, and the natural landscape, his place par excellence.

The prehistory in Portuguese territory offers the artist points of contact with past experiences, lived and transformed by ancient societies, revealing a geology of transcendence shaped over time. Marcelo Moscheta’s practice seeks to merge image and rock into the same object, using folds, juxtapositions and diagonals, tracing invisible lines in a sensitive geometry that reconfigures the landscape.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/marcelo-moscheta-traslados/>

Site artista: <https://marcelomoscheta.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=jKia-fDqSsk&list=PLB2H8Fo78UyqgUVU6aM9v0emppVNOb&index=38>

Moscheta

D a n i e l

M a r t i n s

& E m a

F e r r e i r a



“Prosthetic Feedback” - Daniel Martins e Ema Ferreira

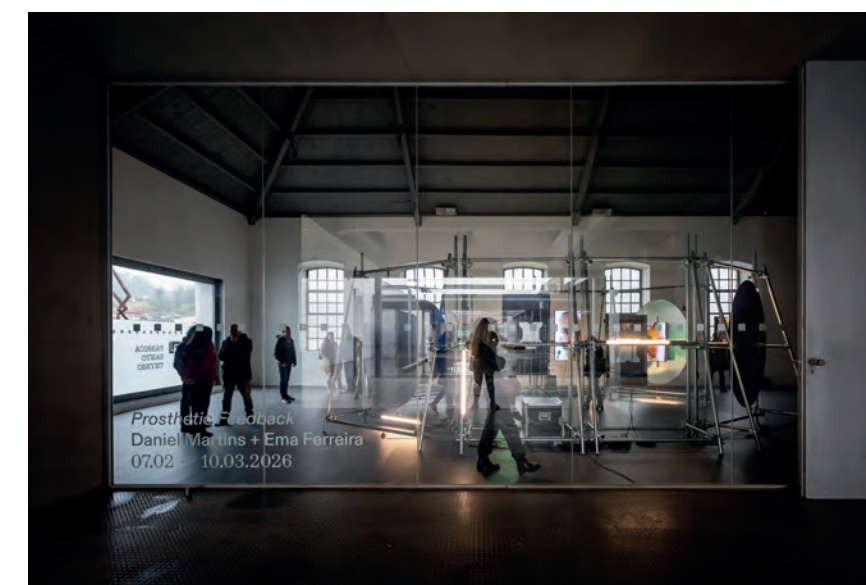
Fábrica de Santo Thyrso

7 de fevereiro a 8 de março de 2026

“Prosthetic Feedback” foi um projeto de pesquisa artística, apresentado na Fábrica de Santo Thyrso, que explorou a relação humano-tecnologia, com base no conceito de Transumanismo e na procura constante pela “máxima” potencialidade do que é ser humano.

Perante a rápida evolução tecnológica presenciada nos últimos anos, deparamo-nos com um forte estado de dependência tecnológica de um ser humano inconscientemente transumanista, com capacidades aumentadas através de dispositivos físicos e/ou plataformas digitais (e.g. próteses, smartphones, internet). A tecnologia é atualmente uma extensão inevitável da humanidade, como coletivo e indivíduo. Tornou-se numa ampliação e espelho de nós próprios: o humano consome e é consumido por uma tecnologia cada vez mais *friendly*, natural e “humana”, criada à sua imagem.

É precisamente essa difusão de media (hardware biológico ou tecnológico; físico ou digital), essa transcendência do Ser, que este projeto abordou, colocando o espectador como performer e foco primário na exploração audiovisual de uma obra de instalação interativa.

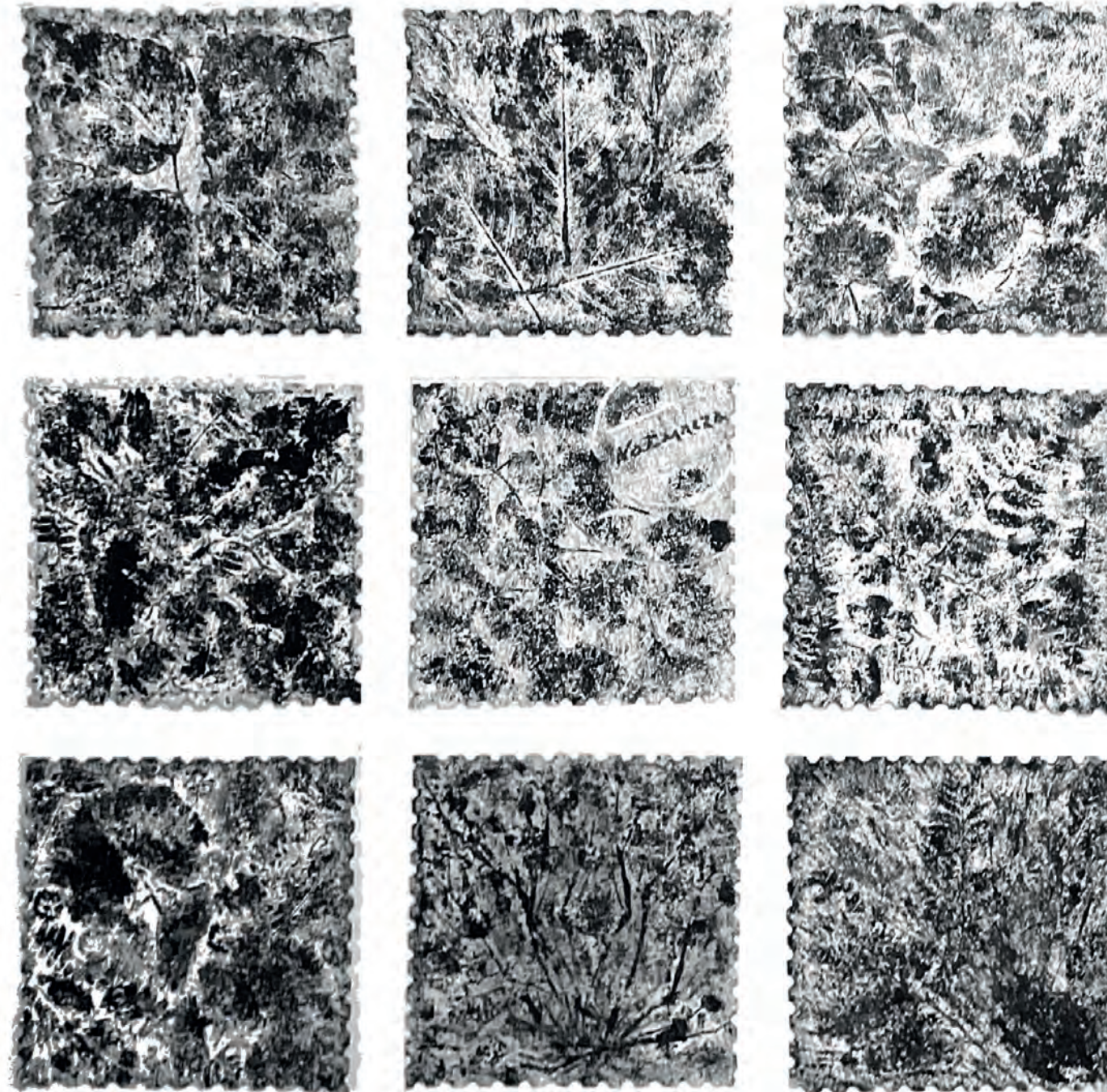


“Prosthetic Feedback” was an artistic research project, presented at the Santo Thyrso Factory, which explored the human-technology relationship, based on the concept of Transhumanism and the constant search for the “maximum” potential of what it means to be human.

Given the rapid technological evolution witnessed in recent years, we are faced with a strong state of technological dependence of an unconsciously transhumanist human being, with capabilities increased through physical devices and/or digital platforms (e.g. prosthetics, smartphones, internet). Technology is currently an inevitable extension of humanity, collectively and individually. It has become an amplification and mirror of ourselves: humans consume and are consumed by an increasingly friendly, natural and “human” technology, created in their image.

It is precisely this diffusion of media (biological or technological hardware; physical or digital), this transcendence of Being, that this project addressed, placing the spectator as performer and primary focus in the audiovisual exploration of an interactive installation work.

develasco



“Outra Natureza” - deVelasco

Centro de Arte Alberto Carneiro

27 de março a 28 de junho de 2026

Partindo daquilo que muitos consideram matéria morta, o autor construiu uma nova dimensão da natureza – transformada, reimaginada e carregada de memória. Ao longo da sua trajetória artística, deVelasco desenvolveu um processo contínuo de exploração, investigação e contemplação, num verdadeiro namoro com a matéria. Através da observação atenta e da aprendizagem com os materiais naturais, o artista recria formas, volumes e superfícies que desafiam a percepção tradicional do natural e do artificial.

Nos trabalhos mais recentes, o autor aprofunda a técnica da impressão botânica, criando padrões a partir da matéria orgânica de plantas e árvores, sobretudo folhas. Estes vestígios impressos revelam texturas, ritmos e marcas do tempo, estabelecendo um diálogo entre presença e ausência, permanência e transformação.

“Outra Natureza” convidou o visitante a desacelerar o olhar e a reconsiderar a relação entre o ser humano e o mundo natural, propondo uma experiência sensorial e poética onde a natureza se reinventa.

Starting from what many consider dead matter, the author has constructed a new dimension of nature – transformed, reimagined, and charged with memory. Throughout his artistic career, deVelasco has developed a continuous process of exploration, investigation, and contemplation, in a true courtship with matter. Through careful observation and learning from natural materials, the artist recreates shapes, volumes, and surfaces that challenge the traditional perception of the natural and the artificial.

In his most recent works, the author deepens the technique of botanical printing, creating patterns from the organic matter of plants and trees, especially leaves. These printed traces reveal textures, rhythms, and marks of time, establishing a dialogue between presence and absence, permanence and transformation.

“Outra Natureza” (Another Nature) invited visitors to slow down their gaze and reconsider the relationship between humans and the natural world, proposing a sensory and poetic experience where nature reinvents itself.

Mark Durden



&

João

Leal



“Architecture Unfrozen” - Mark Durden & João Leal

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

15 de maio a 30 de agosto de 2026

Apresentando a famosa metáfora de Friedrich Schelling de que a arquitetura nada mais é do que “música congelada”, Damisch questiona se devemos então definir a música como “arquitetura descongelada” e prossegue ligando esta noção às formas como o cinema e a fotografia podem revelar as relações entre a arquitetura e “a estrutura do tempo, a sua textura e, da mesma forma, a sua relação com o espaço”¹. Esta ideia de “arquitetura descongelada” foi adaptada às fotografias desta exposição, em resposta às qualidades formais do Museu Internacional de Escultura e à reabilitação do Museu Municipal Abade Pedrosa de Álvaro Siza e Eduardo Souto de Moura. Esta série de fotografias utiliza deliberadamente a inversão de cores como estratégia para acentuar ainda mais as qualidades formais notavelmente inventivas e lúdicas inerentes à sua arquitetura. A inversão de cores realça os elementos intrínsecos da fotografia, afastando-a do real. Mas, ao mesmo tempo, também ajuda a tornar visíveis novos elementos da arquitetura a que responde. Aproxima-nos das qualidades sensoriais das suas formas materiais.

Introducing Friedrich Schelling's famous metaphor that architecture is nothing “but frozen music”, Damisch wonders whether we are then to define music as “defrosted architecture” and goes on to link this notion to the ways in which film and photography can reveal the relations between architecture and “the fabric of time, its texture, and by the same token, its relation to space.”¹ In this exhibition, the authors adapted his idea of ‘defrosted architecture’, to their photographs made in response to the formal qualities of Álvaro Siza’s and Eduardo Souto de Moura’s International Sculptural Museum and their rehabilitation of the Municipal Museum Abade Pedrosa. These series of photographs deliberately use color inversion as a strategy to further accent the remarkably inventive, playful formal qualities inherent in their architecture. Colour inversion draws out intrinsic elements of photography, pulls it away from the real. But at the same time also helps make visible new elements of the architecture it responds to. Brings us closer to the sensory qualities of its material forms.



¹ Hubert Damisch, Noah’s Ark: Essays on Architecture, London and Cambridge MA: MIT Press, 2016, p. 280.

3. Atos

Atos performativos

Performances

No Museu Internacional de Escultura Contemporânea e no Centro de Arte Alberto Carneiro, existe uma procura constante pela diversificação das formas de expressão artística, abrindo espaço a linguagens que ultrapassam os limites da escultura. Nesse sentido, a programação tem vindo a integrar atos performativos contemporâneos que incorporam música, dança e expressão corporal, promovendo o cruzamento entre diferentes disciplinas artísticas.

Algumas destas performances foram concebidas especificamente para o espaço expositivo, estabelecendo um diálogo direto com as obras e a arquitetura envolvente, enquanto outras foram selecionadas pelo alinhamento conceptual com as premissas curatoriais das exposições temporárias, reforçando a coerência e a profundidade da oferta artística.

At the International Museum of Contemporary Sculpture and the Alberto Carneiro Arte Center there is a constant search for the diversification of forms of artistic expression, opening space for languages that go beyond the limits of sculpture. In this sense, contemporary live performances have been included in their programs, incorporating music, dance and body expression, promoting the crossing between different artistic disciplines.

Some of these performances were specially designed for the exhibition space, establishing a direct dialogue with the artworks and the surrounding architecture, while others were selected for their conceptual alignment with the curatorial principles of the temporary exhibitions, reinforcing the coherence and depth of the artistic proposals.



“corpo paisagem”

Centro de Arte Alberto Carneiro

27 de novembro de 2021

“corpo paisagem” foi um ato performativo criado para a inauguração do Centro de Arte Alberto Carneiro, com base no trabalho do autor, conforme refere Joana Providência: “Fomos atraídos para a obra de Alberto Carneiro mergulhando na ancestral essência da natureza, à qual pertencemos. Percorremos lugares, recordamos paisagens e territórios inscritos e mapeados no corpo e no gesto. Evocamos os elementos, respiramos em unísono e encontramos um sentido para este “meu corpo enquanto projeção universal que ultrapassa os limites do terreno.” (A. Carneiro). Descobrimos texturas e geometrias de movimento que nos falam de uma clareira de bétulas. Fomos arrastados pela organicidade do movimento que habita o interior de cada um e percebemos como esse pulsar é um estímulo gerador de movimento entre corpos. Conquistamos estas memórias - matéria de lugares, cheiros, rumores e gestos do passado, e tateamos as linhas e inquietações do corpo como cartografia de territórios.”

“corpo paisagem” (body landscape) was a performance created for the opening of the Alberto Carneiro Art Center, inspired by the work of the artist, as described by Joana Providência: “We are attracted to the work of Alberto Carneiro, diving into the ancestral essence of nature, to which we belong. We travel through places, remembering landscapes and territories inscribed and mapped in body and gesture. We evoke the elements, we breathe in unison and find a meaning for this “my body as a universal projection that goes beyond the limits of the terrain.” (A. Carneiro). We discover textures and geometries of movement that tell us of a birch clearing. We are dragged by the organicity of the movement that inhabits the interior of each one of us and we realize how that pulse is a stimulus generating movement between bodies. We conquer these memories - matter of places, smells, past rumors and gestures, and we feel the lines and restlessness of the body as a cartography of territories.”

Direção | Director: Joana Providência | **Texto | Text:** Alberto Carneiro, Meditação e posse do espaço/paisagem como obra de arte | **Intérpretes Cocriadores | Actors Co-creators:** Ângela Diaz Quintela, João Vladimiro, Paulo Mota | **Figurinos | Costumes:** Lola Sousa | **Música | Music:** Luís Aly | **Direção Técnica | Technical Director:** Pedro Vieira de Carvalho | **Apoio Técnico a Som | Sound Technical Support:** Fábio Ferreira | **Direção de Produção | Production Director:** Glória Cheio | **Produção | Production:** Teatro do Bolhão

corpo

paisagem



“World Map Laboratory” – Rúrí

Museu Internacional de Escultura Contemporânea

10 de março de 2022

“World Map Laboratory” constituiu a performance/ instalação de envolvimento que sintetizou a abordagem conceptual, a dimensão estética e o horizonte político-filosófico de todo o projeto expositivo “And Now What?”, da artista Rúrí. Teve lugar num contexto de laboratório criado especificamente para o efeito, no qual a artista e o curador da exposição, vestidos com batas de laboratório, destruíram as páginas de um atlas global, ampliado com projeção ao vivo e gravação de som. Os conteúdos resultantes do processo de destruição foram, posteriormente, empacotados e etiquetados para criar uma instalação que representa o mundo destruído e descartado. O contexto cénico constitui a metáfora de ampliação da mensagem subliminar de todo o processo, colocando em evidência e confronto o mundo científico, paradigma de evolução civilizacional, que simultaneamente é causa e potencial solução para as principais questões relacionadas com a sustentabilidade e a crise climática.

“World Map Laboratory” was an immersive performance/ installation that summarised the conceptual approach, the aesthetic dimension and the political-philosophical horizon of the entire exhibition project “And Now What?” by Rúrí. Amplified with live projection and sound recording, the setting resembled a laboratory staged specifically for the purpose, where the artist and the exhibition curator, dressed in lab coats, tore up the pages of a global atlas. The contents resulting from the destruction process were then packaged and labelled to create an installation that represents the shattered and discarded world. The scenic context is a metaphor underscoring the subliminal message of the entire process, as it foregrounds and confronts science, the paradigm of civilizational evolution, which is both the cause and the potential solution to the main issues related to sustainability and the climate crisis.



World Map Laboratory



“Palha encantada” – Paulo Pinto

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Museu Municipal Abade Pedrosa

16 de março de 2024

A performance “Palha encantada” de Paulo Pinto decorreu no âmbito do lançamento do catálogo da exposição “Flecha” de Mercedes Lachmann. No latejar de uma memória ancestral, o performer busca referências afetivas no trânsito criativo real/fictício que sugere uma indumentária de trabalho do norte de Portugal. A palha, presente em vários rituais ordinários/numerosos de saberes/fazer, em culturas diversas, é utilizada como dispositivo de descobertas disparadas pelo corpo do artista, que pelos desvios da sobrevivência precisou abandonar a dança como vocação. Espíritos de povos ameríndios e afro-americanos inspiram o despertar de uma tríade de encantados a costurar-se com a veste lusitana, despertando-a daquilo que lhe foi destinado: o trabalho que deslembra da festa. Entre a dança esquecida por um espírito e um corpo esquecido da dança a palha voa.



Palha encantada

The performance “Palha encantada” (Enchanted Straw) by Paulo Pinto took place during the presentation of the exhibition catalog “Flecha” (Arrow) by Mercedes Lachmann. In the throbbing of an ancestral memory, the performer seeks affective references in the real/fictional creative transit that evokes a work attire from northern Portugal. Straw, present in several ordinary/abundant rituals of knowledge/crafts across different cultures, is employed as a device for discoveries triggered by the artist’s body, who, through the detours of survival, was forced to abandon dance as a vocation. Spirits of Amerindian and African-American peoples inspire the awakening of a triad of enchanted people to sew themselves into the Lusitanian dress, reawakening them from what they had been destined for: labor that forgets the festivity. Between a dance forgotten by a spirit and a body forgotten by dance, the straw takes flight.



Live act de Fernando José Pereira

Centro de Arte Alberto Carneiro

24 de maio de 2024

O *Live act* de Fernando José Pereira ocorreu no seguimento da apresentação do catálogo da exposição “Portelos, cancelas e biqueiros”, consistindo num momento musical de reflexão e fruição, baseado na paisagem sonora *Lá de fora, muito cá de dentro*, 2023. Esta peça foi especialmente criada para a exposição que decorreu no Centro de Arte Alberto Carneiro, com autoria de Fernando José Pereira e Samuel Silva, dando origem à edição de um CD com o mesmo nome. Nas palavras dos autores, esta paisagem sonora: “*Trata-se de uma obra, evidentemente autónoma que, como é óbvio, não pretende ilustrar nada. Propõe-se, antes, a prolongar, numa espécie de interatividade diferida (como Derrida gostava de dizer), a experiência da visita. (...)*”.

Fernando José Pereira's live act took place following the presentation of the exhibition catalog "Portelos, cancelas e biqueiros", consisting of a musical moment of reflection and fruition, based on the soundscape From without, from deep within, 2023. This piece was specially created for the exhibition that took place at the Centro de Arte Alberto Carneiro, composed by Fernando José Pereira and Samuel Silva, leading to the publication of a CD with the same name. In the artists' own words, this soundscape: "(...) is an evidently autonomous work, which, obviously, does not intend to illustrate anything. Rather, it means to extend, in a kind of deferred interactivity (as Derrida liked to say), the experience of the visit."

Live

act



“Simulacro” - Margarida Montenÿ e Carminda Soares

Museu Internacional de Escultura Contemporânea

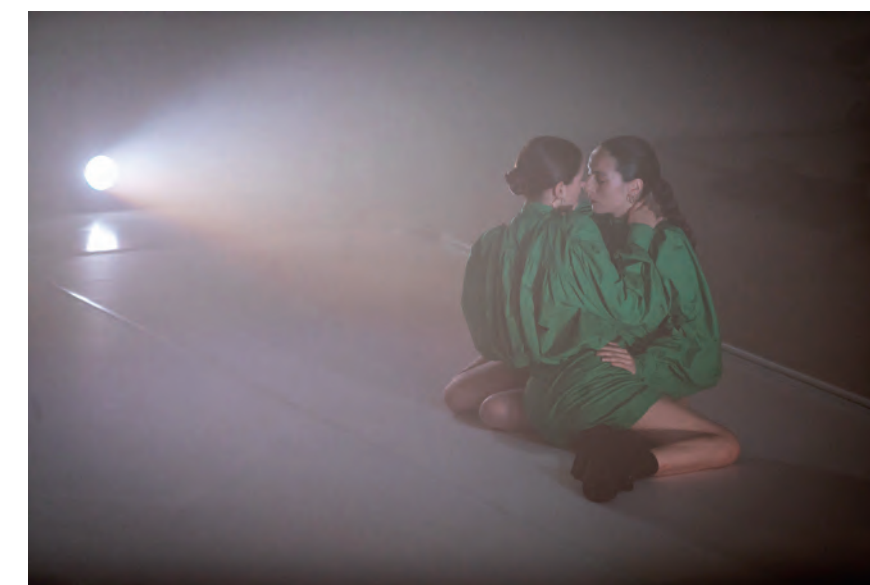
1 de junho de 2025

“Simulacro” é um exercício de intimidade, repetição e resistência. Dois corpos em ação contínua exploram os limites da sua proximidade através da natureza degenerativa do gesto. Cria-se um espaço difuso entre o real e o encenado, entre o público e o privado, potenciando-se estados de vulnerabilidade, expectativa e tensão. A peça constrói-se em volta de um ambiente de total intimidade, intensificado através do uso de headphones por parte dos espetadores, o que permite uma escuta mais atenta da composição sonora de Antonio Marotta e que coloca o ato de assistir e ouvir no mesmo grau de proporção. Ao mesmo tempo, o uso de headphones inibe a audição do ruído e da respiração dos corpos, marca tão característica das artes de palco contemporâneas, reclamando um espaço de maior ficção, colidindo e questionando a ideia de real.

“Simulacro” (Simulacrum) is an exercise in intimacy, repetition and resistance. Two bodies in continuous action explore the limits of their proximity through the degenerative nature of the gesture. A diffuse space is created between the real and the staged, between the public and the private, enhancing states of vulnerability, expectation and tension. The piece is built around an environment of total intimacy, intensified through the use of headphones by spectators, which allows a more attentive listening to Antonio Marotta’s sound composition and which places the acts of watching and listening in the same degree of proportion. At the same time, the use of headphones inhibits the hearing of noise and breathing of bodies, a characteristic feature of contemporary performing arts, claiming a space of greater fiction, colliding and questioning the idea of reality.



Simu- lacro



4. Residências

Residências artísticas

Artistic residencies

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea procura estabelecer uma relação de proximidade com a comunidade educativa, materializada através de várias iniciativas. Especialmente direcionadas para o ensino superior, têm vindo a ser dinamizadas residências artísticas anuais, sobretudo com alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, e, mais recentemente, também com estudantes da Escola Superior de Media Artes e Design do Porto.

Estas residências artísticas, alicerçadas no projeto do MIEC, tomam também frequentemente como objeto de trabalho as coleções museológicas de outros equipamentos, como o Centro de Arte Alberto Carneiro, o Museu Municipal Abade Pedrosa ou o Centro Interpretativo do Monte Padrão, bem como o património artístico, arquitetónico e histórico do concelho. As residências culminam com um momento expositivo, onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos ao longo do período de criação. Essa exposição não se limita ao espaço da sede do MIEC, estendendo-se também aos outros museus da cidade e à Fábrica de Santo Thyrso.

O principal objetivo destas residências é deslocar o contexto educativo da sala de aula, proporcionando aos alunos uma experiência de contacto direto com a realidade museológica, oferecendo-lhes novas ferramentas e desafios para os seus processos criativos, ambos fundamentais não só para a sua formação artística, mas também para o seu crescimento cívico.

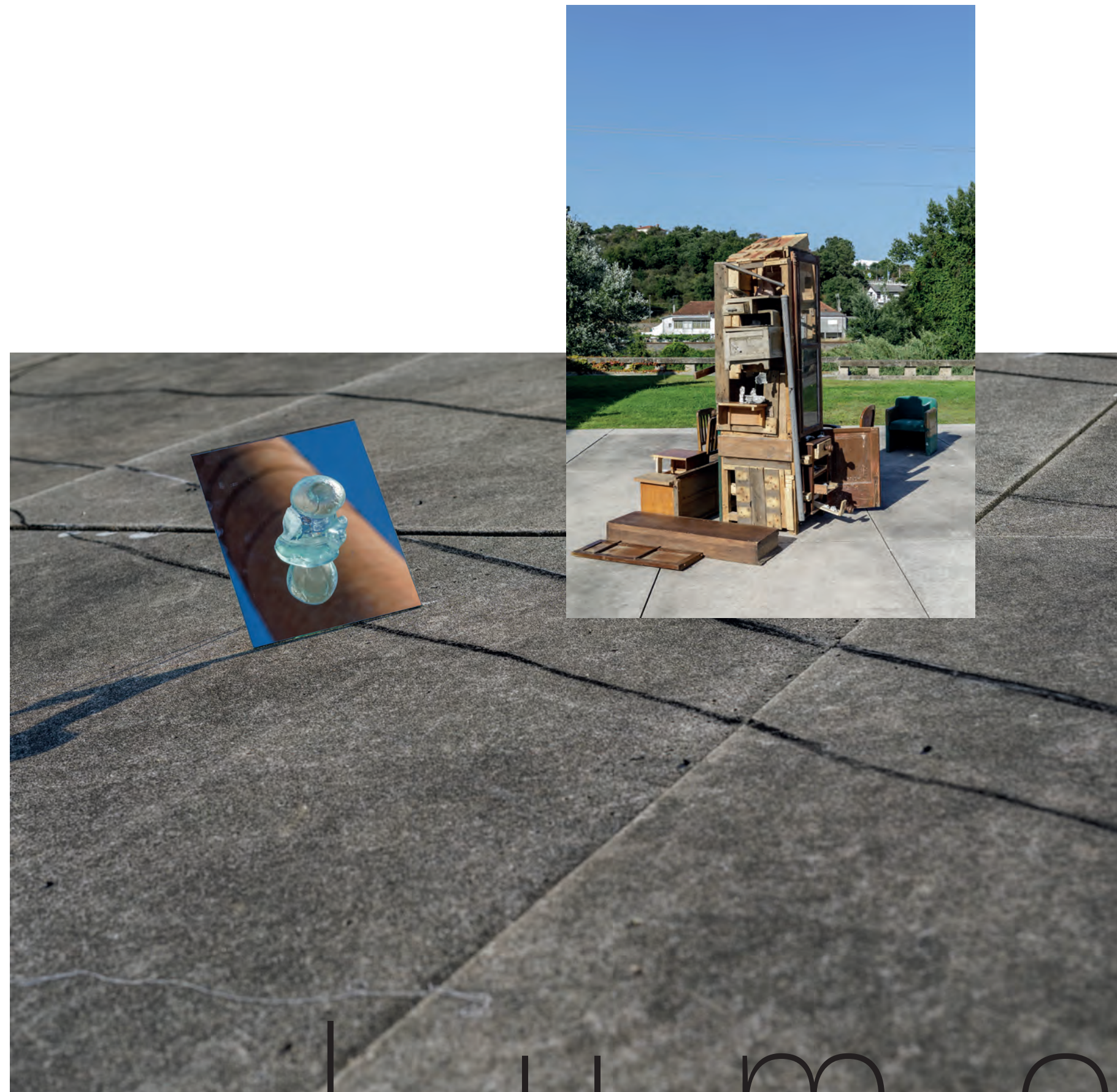
Por outro lado, do ponto de vista institucional, o museu e a sua equipa beneficiam igualmente deste encontro, que permite o estabelecimento de novas dinâmicas e a superação de rotinas e barreiras pré-definidas.

The International Museum of Contemporary Sculpture seeks to establish a close relationship with the educational community, materialized through various initiatives. Especially aimed at higher education, annual artistic residencies have been organized, mainly with students from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, and, more recently, also with students from the Media Arts and Design School.

These artistic residencies, rooted in the Sculpture Museum project, also frequently take as their object of work the other museum's collections, such as the Alberto Carneiro Art Center, the Abade Pedrosa Municipal Museum or the Monte Padrão Interpretive Center, as well as the artistic, architectural and historical heritage of the municipality. The residencies culminate with an exhibition, where the work developed throughout the creation period is presented. This exhibition is not limited to the space at the headquarters of the Sculpture Museum, but also extends to other museums in the city and the Santo Thyrso Factory.

The main objective of these residencies is to shift the educational context away from the classroom, providing students with an experience of direct contact with the museological reality, offering them new tools and challenges for their creative processes, both fundamental not only for their artistic training, but also for their civic growth.

On the other hand, from an institutional point of view, the museum and its team also benefit from this meeting, which allows the formation of new dynamics and the overcoming of pre-defined routines and barriers.



Lume Brando

“Deslocações #04. Lume brando” – Alunos da Faculdade das Belas Artes da Univ. do Porto

Fábrica de Santo Thyrso

10 e 11 de julho de 2021

“Lume brando” intitula a exposição de vinte e um trabalhos realizados pelos estudantes do Atelier II de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto para os espaços da Fábrica de Santo Thyrso sobre a alçada do Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

Esta imagem de uma ténue labareda persistente que permanece invisível sem excessos nem euforias, que sabe esperar mantendo uma presença constante, que ilumina sem ofuscar, que apura sem queimar, serviu de metáfora para a caracterização de um conjunto de projetos que emergiram dessa tarefa tão frágil quanto íntima que é fazer nascer alguma coisa capaz de interpelar o mundo a partir da nossa subjetividade mais autêntica. Que este lume nunca seja fogo-fátuo!

“Lume brando” (Low heat) was the title of the exhibition of twenty-one works carried out by the students of Sculpture Atelier II from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto for the spaces of the Santo Thyrso Factory under the supervision of the International Museum of Contemporary Sculpture.

This image of a tenuous persistent flame that remains invisible without excess or euphoria, that knows how to wait maintaining a constant presence, that lights without overshadowing, that improves without burning, served as a metaphor for the materialization of a set of projects that emerged from that both fragile and intimate task of giving birth to something capable of questioning the world from our most authentic subjectivity. May this fire never be fatuous!

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/residencia-artistica-lume-brando/>



“Deslocações #05. Salgo Algo” – Alunos da Faculdade das Belas Artes da Univ. do Porto

Fábrica de Santo Thyrsó

21 a 29 de maio de 2022

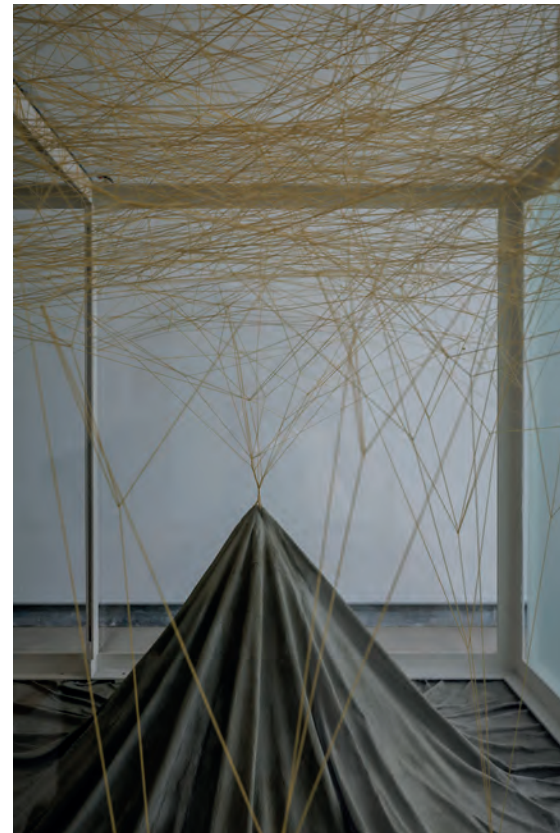
“Salgo algo” intitula a exposição dos projetos desenvolvidos pelos estudantes do Atelier II de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto durante a residência “Deslocações #05” no contexto da programação do Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso.

A salga, enquanto processo de conservação ancestral, traz-nos a ideia de extensão do tempo, de prolongamento das qualidades adiando a finitude. Por outro lado, a palavra “algo” que nos aparece também contida na conjugação do verbo salgar, na primeira pessoa do singular, interpela-nos para a importância do desconhecido nos processos criativos. A conjugação do “não saber”, enquanto reservatório inesgotável das perguntas e das incertezas, com a noção de tempo suspenso produzido pelo “sal” materializa a essência desta exposição: a subjetivação de um espaço de carácter e memória industrial através de processos plásticos, eles próprios em transformação. O método de salgar resulta assim enquanto metáfora que cada aluno procura instaurar no seu crescimento, essa delicada possibilidade de conservar no tempo breves intenções, pequenas e frágeis ideias ainda em devir.

“Salgo Algo” (Salting Something) was the title of the exhibition of the projects developed by the students of the Sculpture Atelier II from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto during the artistic residency “Deslocações #05”, as part of the program of the Santo Tirso International Museum of Contemporary Sculpture.

“A salga” (salting), as an ancestral conservation process, brings us the idea of extending time, prolonging the qualities, and postponing finitude. On the other hand, the word “algo” [something] that appears to us also contained in the conjugation of the verb “salgar” (to salt) challenges us to the importance of the unknown in the creative processes. The combination of “not knowing”, as an inexhaustible reservoir of questions and uncertainties, with the notion of suspended time produced by the “salt” materializes the essence of this exhibition: the subjectivation of a space of industrial character and memory through intimate, delicate plastic processes, themselves in transformation. The method of salting appears as a metaphor that each student seeks to establish in their growth, that delicate possibility of conserving brief intentions in time, small and fragile ideas in the future to come.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/residencia-artistica-salgo-algo/>



Salgo

Algo

Que sei eu destas manhãs?



“Deslocações #06. Que sei eu destas manhãs?”

Centro de Arte Alberto Carneiro e hortas urbanas
20 a 28 de maio de 2023

Não sabemos. O verso de Ruy Belo acerta-nos a direção.

É exatamente assim: na alvorada do dia; de um engate; de um gesto há uma abertura para a frente. Um impulso que aceita o que vem. Há o desejo pela viagem desconhecida. Há o medo de falhar ou atingir demasiadamente o alvo.

Passar pelas madrugadas fitando a infância do dia.

Esperar. A sábia espera pela alva (lava?) incandescente que ilumina as primeiras árvores.

O clarão.

Das primeiras sensações.

A sexta edição da residência artística “Deslocações” trouxe aos estudantes de Atelier II de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto uma nova aurora: a relação com as operações estéticas do artista Alberto Carneiro e, por isso, a interpelação do triângulo ARTE-VIDA-NATUREZA.

We do not know. Ruy Belo's verse sets us in the right direction.

It is exactly like this: at the dawn of the day; of a hitch; from a gesture there is an opening towards the front. An impulse that accepts what comes. There is a desire for the unknown journey. There is a fear of missing or hitting the target too right in.

Passing through the dawn staring at the childhood of the day.

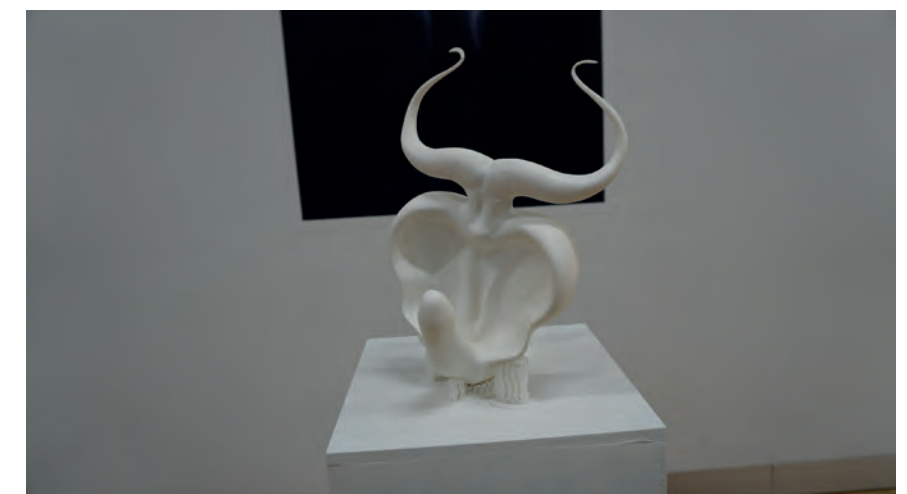
To wait. The wise wait for the incandescent dawn (lava?) that illuminates the first trees.

The glare.

From the first sensations.

The sixth edition of the artistic residence “Deslocações” brought to the students of Atelier II of Sculpture of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto a new aurora: the relationship with the aesthetic operations of the artist Alberto Carneiro and, therefore, the interpellation of the triangle ART-LIFE-NATURE.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/residencia-artistica-que-sei-eu-destas-manhas/>



**“Deslocações #07. Tão frágil como o mundo”
- Alunos da Faculdade de Belas Artes da
Universidade do Porto**

Fábrica de Santo Thyrsó

25 de maio a 2 de junho de 2024

No mesmo poema de Sophia de Mello Breyner onde lemos “Para ti eu criarei um dia puro | Livre como o vento e repetido | Como o florir das ondas ordenadas” encontramos o título para a exposição da sétima edição da residência artística “Deslocações”. Um poema que nos diz sobre a imperfeição e fragilidade do lugar onde amamos; sobre o medo de amar quando tudo quebra e emudece. No prelúdio de uma nova era em que à crise energética se somam as tensões geopolíticas, a erosão das democracias, a injustiça climática e os retrocessos nos direitos e liberdades individuais... tudo parece volátil, impermanente. E apesar disso, ainda se tenta amar, ainda se sonha inventar um lugar outro.

Nesta exposição os gestos artísticos de cada estudante juntaram-se ao do convidado especial - escultor Carlos Barreira, para exprimirem essa inefável liberdade: tentar florir na repetição das ondas ordenadas.

In the same poem by Sophia de Mello Breyner, where we read “For you I shall create a pure day | Free as the wind and repeated | Like the blossoming of the ordered waves”, we find the title for the exhibition of the seventh edition of the artistic residency “Deslocações” (Dislocations). A poem that tells us about the imperfection and fragility of the place where we love; about the fear of loving when everything breaks and becomes silent. In the prelude to a new era where the energy crisis is compounded by geopolitical tensions, the erosion of democracies, climate injustice and setbacks in individual rights and freedoms... everything seems volatile and impermanent. And despite this, we still try to love, we still dream of inventing a different place.

In this exhibition, the artistic gestures of each student joined those of a special guest - the sculptor Carlos Barreira, to express this ineffable freedom: trying to blossom in the repetition of the ordered waves.

Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/residencia-artistica-tao-fragil-como-o-mundo/>



T
ã
o

f
r
á
g
i
l

c
o
m
o

m
u
n
d
o

“Deslocações #08. Torrente” - Alunos da Faculdade de Belas Artes da Univ. do Porto

Museu Municipal Abade Pedrosa

24 de maio a 1 de junho de 2025

A oitava edição da Residência artístico-pedagógica “Deslocações” retorna à origem deste projeto: deslocar os estudantes de escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto para um diálogo com o território de Santo Tirso, tomando a água como *leitmotiv*. O processo de trabalho levou-os à realização de um trilho entre castros - desde a citânia de Sanfins de Ferreira ao castro do Monte Padrão - seguindo o curso de água do rio Leça. A subjetividade individual de cada estudante desaguou em *Torrente*.

Que melhor designação para a emergência de um conjunto de trabalhos que nascem da impetuosidade de quem começa?

Se os tempos são de estagnação ou regressão civilizacional; se as águas paradas parecem turvar a nossa atenção, transformemos o lodo com a vitalidade dos gestos de esperança e sabedoria da juventude: acenos que nascem da arte e dos reencontros urgentes com a natureza e as origens da casa comum.



The eighth edition of the artistic-pedagogical residency “Deslocações” (Dislocations) returns to the roots of this project: taking sculpture students from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto for a dialogue with the territory of Santo Tirso, using water as a leitmotiv. The work process led them to create a trail between hillforts - from the town of Sanfins de Ferreira to the hillfort of Monte Padrão - following the watercourse of the Leça River. The individual subjectivity of each student flowed into “Torrente” (Torrent).

What better name for the emergence of a set of works that are born from the impetuosity of those who begin?

If times are of stagnation or civilizational regression; if the still waters seem to cloud our attention, let us transform the mud with the vitality of gestures of hope and the wisdom of youth: gestures that are born from art and urgent reunions with nature and the origins of our common home.



Site exposição: <https://miec.cm-stirso.pt/exposicoes/residencia-artistica-torrente/>

Video: <https://www.youtube.com/watch?v=h68D6tc230g&list=PLT82H8F078UyqngUWU5aHrV0emmpvN0b&index=1>

Torrente

“Regresso ao Futuro”

Fábrica de Santo Thyrso

19 de julho a 4 de agosto de 2024

A residência artística dos alunos do curso de Mestrado em Cinema e Fotografia da Escola Superior de Media Arts e Design realizou-se com o objetivo de explorar e promover a matriz patrimonial, cultural, etnográfica e económica do concelho, atividade de interesse mútuo, resultante de uma ação colaborativa, formalizada num acordo protocolar que estreitou e institucionalizou a relação entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e o Instituto Politécnico do Porto, através da ESMAD.

No âmbito deste projeto tornou-se possível o alargamento da área expositiva do Museu Internacional de Escultura Contemporânea à Fábrica Santo Thyrso, o que se revelou uma mais-valia na ligação do Património Histórico, Arquitetónico e Artístico da cidade.

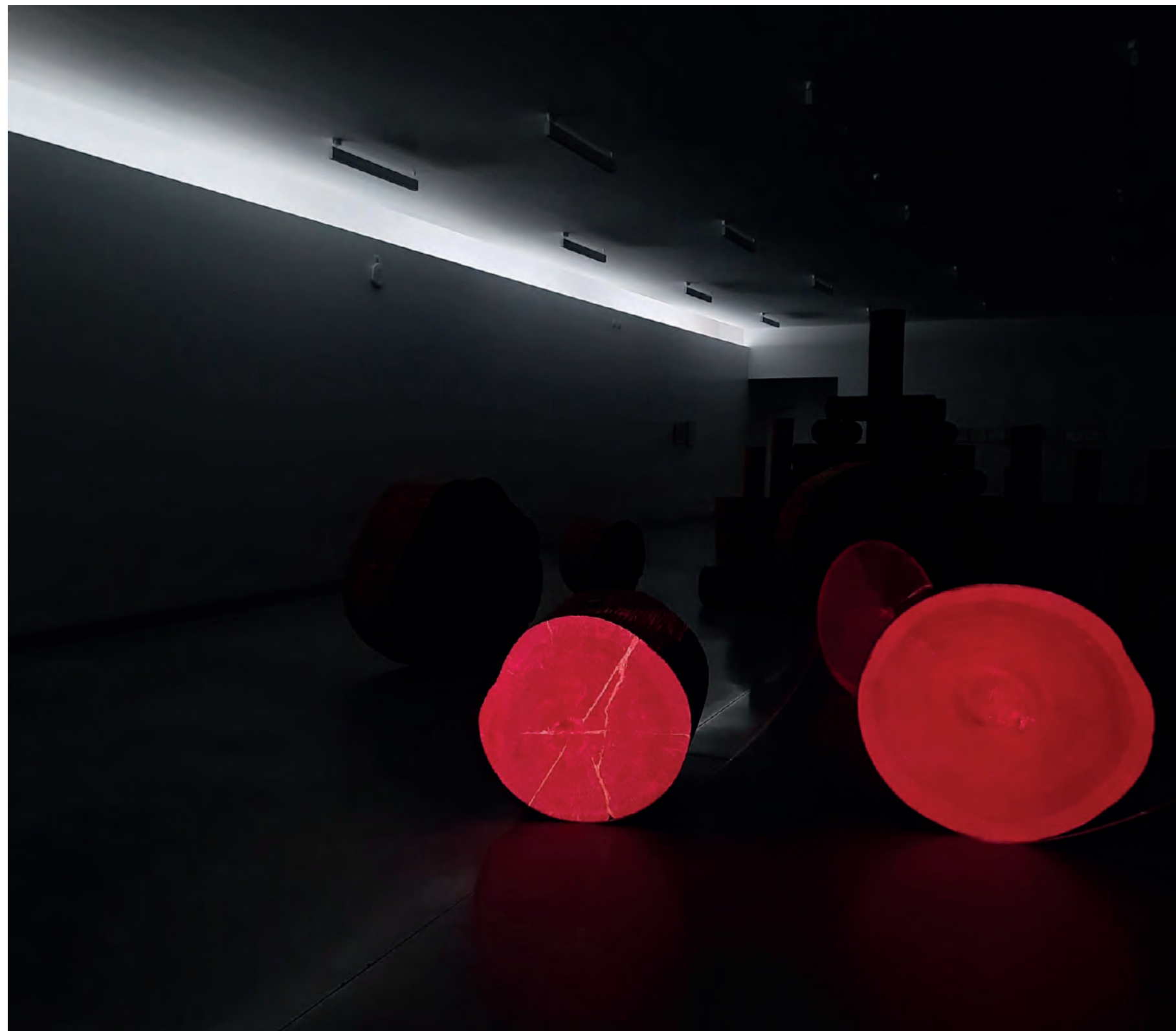
The artistic residency of students on the Master's degree in Cinema and Photography at the Superior School of Media Arts and Design (ESMAD) was held to explore and promote the municipality's heritage, cultural, ethnographic and economic matrix, an activity of mutual interest, resulting from a collaborative action, formalized in a protocol agreement that strengthened and institutionalized the relationship between the Municipal Council of Santo Tirso and the Polytechnic Institute of Porto, through ESMAD.

Within the scope of this project, it became possible to extend the exhibition area of the International Museum of Contemporary Sculpture to the Santo Thyrso Factory, which proved to be an added value in connecting the city's Historical, Architectural and Artistic Heritage.



Regresso ao Futuro





Luminescências

“Luminescências depois do [dum] final!” - Alunos da Escola Sup. de Media Artes e Design

Centro de Arte Alberto Carneiro

29 de janeiro de 2026

No contexto das relações institucionais entre a ESMAD e o município de Santo Tirso, que têm como missão a promoção e o desenvolvimento de atividades para a educação, arte e cultura, apresentou-se no Centro de Arte Alberto Carneiro, um conjunto de projetos desenvolvidos pelos estudantes e professores do Mestrado em Media Digitais Interativos, Unidade Curricular *Video Mapping*.

Foi enunciado um desafio que promoveu a criação de projetos de *video mapping* com base em leituras sobre Alberto Carneiro, o seu pensamento, filosofia e textos, nomeadamente o icónico “Notas para um Manifesto de uma Arte Ecológica”.

Desenvolveram-se vários projetos, personalizados, impregnados de denominações sugestivas como “Último Anel”, “The Four Seasons”, “Floresta Mágica Escondida” ou “Luminóforo”, cujas expressões, gravadas e/ou generativas, mais ou menos abstratas, mais ou menos concretas, com narrativas invocando sempre Carneiro, em formas animadas por luz projetada usando métodos de mapeamento preciso em elementos da obra do artista.

In the context of institutional relations between ESMAD and the municipality of Santo Tirso, whose mission is to promote and develop activities for education, art, and culture, a set of projects developed by students and teachers of the Master's Degree in Interactive Digital Media, Video Mapping Course Unit were presented at the Alberto Carneiro Art Center.

A challenge was set that promoted the creation of video mapping projects based on readings about Alberto Carneiro, his thinking, philosophy, and texts, namely the iconic “Notas para um Manifesto de uma Arte Ecológica” (Notes for a Manifesto of Ecological Art).

Several personalized projects were developed, imbued with suggestive names such as “Último Anel” (Last Ring), “The Four Seasons”, “Floresta Mágica Escondida” (Hidden Magic Forest), and “Luminóforo” (Luminophore), whose expressions, recorded and/or generative, more or less abstract, more or less concrete, with narratives always invoking Carneiro, were animated by light projected using precise mapping methods on elements of the artist's work.



Am -

5. Ampliação

ção do

do acervo

Ampliação do acervo

Collection expansion

Para além do acervo escultórico ao ar livre que o Museu Internacional de Escultura Contemporânea tem vindo a ampliar desde 1990, da coleção de objetos arqueológicos do Museu Municipal Abade Pedrosa e do Centro Interpretativo do Monte Padrão e da coleção de obras de arte do Centro de Arte Alberto Carneiro, o Município de Santo Tirso tem desenvolvido um esforço contínuo no sentido de enriquecer o seu património cultural móvel, através de aquisições, doações e produções realizadas em contexto expositivo.

Nos últimos anos, ao espólio pré-existente juntaram-se diversas obras de arte provenientes de exposições temporárias, da autoria de artistas que passaram pelos equipamentos museológicos de Santo Tirso, bem como novos materiais arqueológicos resultantes de escavações e acervos bibliográficos, como é o caso da biblioteca particular de Alberto Carneiro.

Estes novos elementos permitem valorizar as coleções das instituições museológicas, servindo de base para a produção de novas exposições, sendo objetivo a sua disponibilização à comunidade, promovendo a fruição e o acesso à arte e à cultura.

Alongside the outdoor sculptural collection that the International Museum of Contemporary Sculpture has been expanding since 1990, the collection of archaeological objects at the Abade Pedrosa Municipal Museum and the Monte Padrão Interpretive Center, and the collection of artworks at the Alberto Carneiro Art Centre, the Municipality of Santo Tirso has endeavored to enrich its movable cultural heritage through acquisitions, donations, and productions carried out within an exhibition context.

In recent years, the existing collection has been supplemented by several works of art from temporary exhibitions, as well as by new archaeological materials resulting from excavations and bibliographic collections, such as Alberto Carneiro's private library.

These new elements enhance the museums' collections, serving as a basis for the production of new exhibitions, to make them available to the community, promote fruition and access to art and culture.

OLHARES PENETRANTES, 2022 | Mariya Malyuk

Gesso | Plaster

33 x 23 x 14 cm

A obra *Olhares Penetrantes*, de Mariya Malyuk, foi doada ao Município de Santo Tirso / Museu Internacional de Escultura Contemporânea, na sequência da exposição “Salgo Algo”, realizada no âmbito da residência artística “Deslocações #05”, dos alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, que decorreu na Fábrica Santo Thyrsos de 21 a 29 de maio de 2022.

A residência artística “Deslocações” tem como objetivo criar uma oportunidade para que os jovens artistas tenham a sua primeira experiência no contacto com instituições museológicas, desenvolvendo projetos de experimentação que culminam, posteriormente, numa exposição coletiva dos seus trabalhos. A doação desta obra atesta a relevância deste projeto para a formação académica e artística dos participantes das residências.

The work Olhares Penetrantes (Penetrating Gazes) by Mariya Malyuk was donated to the Municipality of Santo Tirso / International Museum of Contemporary Sculpture, following the exhibition “Salgo Algo” [Salting Something], in the scope of the artistic residency “Deslocações #05” of the students from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. The exhibition took place at the Santo Thyrsos Factory from May 21st to 29th, 2022.

This artistic residency aims to create an opportunity for young artists to have their first experience in contact with museum institutions, developing experimental projects that later culminate in a collective exhibition of their work. The donation of this work underscores the importance of this project for the academic and artistic development of the residency participants.

Olhares Penetrantes



CAIXA #VI, #VII, #VIII, 1988-2022 | Cristina Ataíde

Azul Cadoiço, ferro e Urucum (Amazónia), areia do deserto (Sahara) e granito (Santo Tirso) | Blue limestone, iron, Urucum seeds (Amazon), desert sand (Sahara) and granite (Santo Tirso)

30 x 230 x 80 cm

Esta escultura constituída por três peças fez parte da exposição “Respiração boca a boca” que teve lugar na sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea / Museu Municipal Abade Pedrosa, entre 28 de maio e 18 de setembro de 2022.

Durante a exposição, Caixa #VI, #VII e #VIII foi intencionalmente instalada no piso -1 do museu de forma a reconfigurar o espaço numa espécie de “cripta da memória viajante”. Formalmente próximos às soluções mais significativas das tumulações que marcaram os ritos funerários das civilizações pré-clássicas, os sarcófagos, *in genere*, representam o involucro de proteção do corpo para a derradeira viagem, na qual se acomodam os bens mais preciosos e necessários a uma existência futura. Neste derradeiro e redesenhado receptáculo, urucum da Amazónia, areia do Saara e granito de Santo Tirso constituem as oferendas, presenças significantes de uma existência transitória na qual a vida e a morte são indissociáveis nessa unidade que flui e vive.

This sculpture is constituted by three pieces that were part of the exhibition “Respiração boca a boca” (Mouth to mouth insufflation) held at the International Museum of Contemporary Sculpture / Abade Pedrosa Municipal Museum, from May 28 to September 18, 2022.

During the exhibition, Caixa #VI, #VII e #VIII was deliberately set up on level -1 so as to reshape the space into a sort of “crypt of travelling memory.” Formally resembling the most significant examples of tombs used in pre-classical funerary rites, sarcophagi generally represent a receptacle intended to protect the body in its final journey while also containing the necessary and most precious goods for a future existence. In this final, redesigned receptacle, Amazonian achiote, Sahara Desert sand and Santo Tirso granite are the offerings, significant appearances of a necessarily fleeting, transitory existence - an ironic affirmation in which life and death become inextricable, in this flowing, living unity.



C a i -

x a #VI,

#VII,

#VIII

CASA COM ESQUINA, A CÉU ABERTO, 2006 | Carlos Nogueira

Madeira, ferro, vidro e espelho | Wood, iron, glass, mirror

270 x 270 x 90 cm (x 2)

Casa com esquina, a céu aberto foi doada ao Município de Santo Tirso, para integração no acervo escultórico do MIEC, pelo artista Carlos Nogueira. Depois de instalada uma escultura de sua autoria no Parque Urbano Sara Moreira, intitulada *casa comprida com árvore dentro*, em 2012, que faz atualmente parte da coleção do Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao ar livre, realizou também a exposição inaugural do edifício da sede do mesmo Museu, em 2016, intitulada *casa comprida com luz*, cuja principal obra doou, igualmente, ao Município. As três obras encontram-se relacionadas, refletindo acerca da mesma temática, a casa, explorando a relação entre construção e memória. *Casa com esquina, a céu aberto* é composta por madeira, metal e vidro, sendo estes alguns dos materiais preferenciais do autor, com recurso à luz, que se encontra também presente em muitos dos seus trabalhos.

A oferta desta escultura constitui um importante ato de filantropia e de reconhecimento do MIEC como uma referência no panorama museológico nacional e representa um enorme contributo para o enriquecimento do acervo do museu.

Casa com esquina, a céu aberto (house with corner, in the open) was donated by the artist Carlos Nogueira to the Municipality of Santo Tirso to be part of MIEC's collection. After installing a sculpture in the Sara Moreira Urban Park, named *casa comprida com árvore dentro (long house with tree inside)*, in 2012, which is now part of the collection of the International Museum of Contemporary Sculpture, he also held the inaugural exhibition of the Museum's headquarters building in 2016, titled *casa comprida com luz (long house with light)*, with its main work also donated to the Municipality. The three works are related, reflecting on the same theme, the house, and exploring the relationship between construction and memory. *Casa com esquina, a céu aberto* is made from wood, metal, and glass, some of his preferred materials, also incorporating light, a recurring element in many of his works.

The donation of this sculpture constitutes a significant act of philanthropy, recognizing the Museum of Contemporary Sculpture as a vital institution in the national museological landscape and representing a substantial contribution to the enrichment of its collection.



a b e r t o

FUTURE CARTOGRAPHY XIII, 2023 | RÚRÍ

Instalação com cinco desenhos digitais, mapas geográficos impressos em papel sobre chapas de alumínio | *Installation with five digital drawings, geographic maps printed on paper on aluminum sheets*

240-430 cm x 240 cm

A obra *Future Cartography XIII* fez parte da exposição “And Now What?” da autoria de Rúrí, que esteve patente de 10 de março a 25 de junho de 2022 no Museu Internacional de Escultura Contemporânea. É composta por mapas que mostram a subida prevista do nível do mar, que será provocada pelo previsível degelo e desaparecimento total do glaciário da Gronelândia e de todos os glaciares de montanha em todo o mundo, bem como dos mantos de gelo do Ártico e da Antártida. A curiosidade do observador é inicialmente atraída pelos contornos ondulantes das linhas que demarcam a terra e o mar; no entanto, uma vez identificado um lugar familiar na constelação de mapas, a visualização das terríveis consequências da crítica subida do nível do mar afigura-se bem real.

The work Future Cartography XIII integrated the exhibition “And Now What?” by Rúrí, which was on display from March 10th to June 25th, 2022 at the International Museum of Contemporary Sculpture. It is composed of maps showing the projected rise in sea levels that will be released during the predicted decline and total melting of the Greenland glacier and all mountain glaciers worldwide, the Arctic ice sheet, and the Antarctic ice sheets. The curious viewer is at first drawn to the undulating contours of lines demarcating land and sea; however, once a familiar place has been identified within the constellation of maps, the visualization of the horrific consequences in the crisis of rising sea levels appear all too real.

F u t u r e
C a r -
t o g r a -
p h y X I I I



WATER BALANCE IV, 2023 | RÚRÍ

Instalação composta por 120 frascos de vidro translúcido em duas estantes de aço galvanizado | Installation consisting of 120 translucent glass bottles on two galvanized steel shelves

300 x 400 x 40 cm e 300 x 200 x 40 cm

A obra *Water Balance IV* fez parte da exposição “And Now What?” da autoria da artista islandesa Rúrí, que esteve patente de 10 de março a 25 de junho de 2022 no Museu Internacional de Escultura Contemporânea. Foi desenvolvida com a colaboração dos alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Configura uma instalação que interpela a problemática de acesso a um dos princípios e imprescindíveis recursos da vida, a água. É composta por 120 frascos de vidro translúcido instalado em duas estantes de aço galvanizado, contendo cada frasco a quantidade simbólica de água necessária para sustentar uma única vida humana. As linhas de cima dos rótulos, em cada um dos frascos, corresponde a um único indivíduo na multidão. Ao ilustrar o consumo humano de água como unidades de medida desigual que se relacionam diretamente com a experiência individual do espectador, Rúrí chama-nos à atenção para a desigualdade económica no acesso a água limpa e fresca.

The work Water Balance IV was part of the exhibition “And Now What?” by the Icelandic artist Rúrí, which was on display from March 10th to June 25th, 2022 at the International Museum of Contemporary Sculpture. The piece was developed with the collaboration of students from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto.

It configures an installation that challenges the problem of access to one of the main and essential resources of life, water. It is made up of 120 translucent glass bottles installed on two galvanized steel shelves, each bottle containing the symbolic amount of water necessary to sustain a single human life. The top lines of the labels on each of the bottles correspond to a single individual in the crowd. By illustrating human water consumption as unequal units of measurement that directly relate to the viewer's individual experience, Rúrí draws our attention to economic inequality in access to clean, fresh water.



Water Balance IV



FRUTO #5, 2023 | Mercedes Lachmann

Madeira, vidro soprado e tintura de erva | Wood, blown glass and herb tincture

150 x 48 x 24 cm

Fruto #5 faz parte do repertório de esculturas totêmicas de Mercedes Lachmann. Foi produzida no âmbito da exposição “Flecha”, que teve lugar na sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, entre 21 de julho a 08 de outubro de 2023, tendo sido adquirida pelo Município de Santo Tirso para integrar o acervo do museu.

Foi esculpida e trabalhada a partir de madeira recolhida do chão, respeitando os seus movimentos e formas naturais, integrando um elemento de vidro que se encaixa numa cavidade em plena harmonia, e que contém, no seu interior, uma poção curativa, emanando um poder de proteção e união com o sagrado.

Fruto #5 (Fruit #05) is part of Mercedes Lachmann's repertoire of totemic sculptures. It was created for the exhibition “Flecha”, held at the headquarters of the International Museum of Contemporary Sculpture/ Abade Pedrosa Municipal Museum in Santo Tirso, from July 21st to October 8th, 2023. The Municipality of Santo Tirso acquired the piece to add it to the museum's collection.

It was sculpted and shaped from wood collected from the ground, respecting its natural movements and forms. The work integrates a glass element that fits into a cavity in perfect harmony and contains within it a healing potion, emanating a power of protection and connection with the sacred.



Fruto #5



COMPOSIÇÃO D, 2013 | Samuel Silva

3 desenhos em aguada de grafite e vieux chêne sobre papel aguarela
| 3 drawings in graphite wash and vieux chêne on watercolor paper

A obra *Composição D* fez parte da exposição “Portelos, cancelas e biqueiros” da autoria de Samuel Silva, que esteve patente de 07 de julho a 15 de outubro de 2023 no Centro de Arte Alberto Carneiro, sendo doada à Câmara Municipal de Santo Tirso pelo artista.

É composta por três desenhos em aguada de grafite e *vieux chêne* sobre papel aguarela, integrando a intervenção artística que surgiu a partir de um arquivo fotográfico realizado ao longo de mais de uma década, onde convivem exemplos das mais pristinas e conservadas construções de portelos e cancelas, acompanhadas de exemplos abastardados resultantes de recentes intervenções na área do Alto Rabagão, Montalegre (Vilarinho de Negrões, Pisões, Vila da Ponte, Ladrugães).

*The work *Composição D* was one of the pieces of the exhibition “Portelos, cancelas e biqueiros” by Samuel Silva, which took place at the Alberto Carneiro Art Center, from July 7th to October 15th, 2023. The artwork was then donated by the artist to the Municipality of Santo Tirso.*

It is composed of three drawings in graphite wash and vieux chêne on watercolor paper, integrating the artistic intervention that emerged from a photographic archive carried out over more than a decade. In it there are examples of the most beautiful and well-preserved vernacular gates, side by side with constructions that have been dilapidated as a result of recent interventions in the area of Alto Rabagão, Montalegre (Vilarinho de Negrões, Pisões, Vila da Ponte, Ladrugães).

Compo- sição D



R:C-E_LOOP, 2023 | Pedro Tudela

Casa de madeira, escada em ferro, alto-falantes, transdutor, vidro, cabos áudio, cabos de aço, e som em 3 canais 20'54" em loop |
 Wooden house, iron staircase, speakers, transducer, glass, audio cables, steel cables, and 3-channel 20'54" looped sound

Esta instalação foi apresentada na exposição "R!™O" que aconteceu na sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa, entre 27 de outubro de 2023 e 18 de fevereiro de 2024, tendo sido adquirida pelo Município de Santo Tirso para integrar a sua coleção.

R:C-E_Loop é composta por uma casa de madeira, escada em ferro, alto-falantes, transdutor, vidro, cabos áudio, cabos de aço, e som em 3 canais em loop. A composição sonora e a sua apresentação formal, em complemento com o elemento escultórico de remate da instalação, que replica a inversão da escada de acesso ao museu, questiona os processos de mediação museológica e a pertinência de um discurso normalizado, sancionado por uma nomenclatura respaldada na cientificidade da comunicação, característicos das propostas expositivas institucionais.

This installation was first presented at the exhibition "R!™O" (Rhythm), at the International Museum of Contemporary Sculpture/Abade Pedrosa Municipal Museum, between October 27th, 2023 and February 18th, 2024, and purchased by the Municipality of Santo Tirso.

R:C-E_Loop is made up of a Wooden house, an iron staircase, speakers, a transducer, glass, audio cables, steel cables, and a 3-channel looped sound. The sound composition and its formal presentation, in addition to the sculptural element completing the installation, which replicates the inversion of the museum's access staircase, challenges the processes of museum mediation and the relevance of a standardized discourse, sanctioned by a nomenclature endorsed by scientific communication, typical of institutional exhibitions.



R : C - E
 - L O O P



ARQUEOLOGIA DE OBJETOS NUNCA ANTES ENCONTRADOS, 2024 | Carla Rebelo

Fibra de palmeira, manga de casca de palmeira e resina | Palm fiber, palm bark sleeve and resin

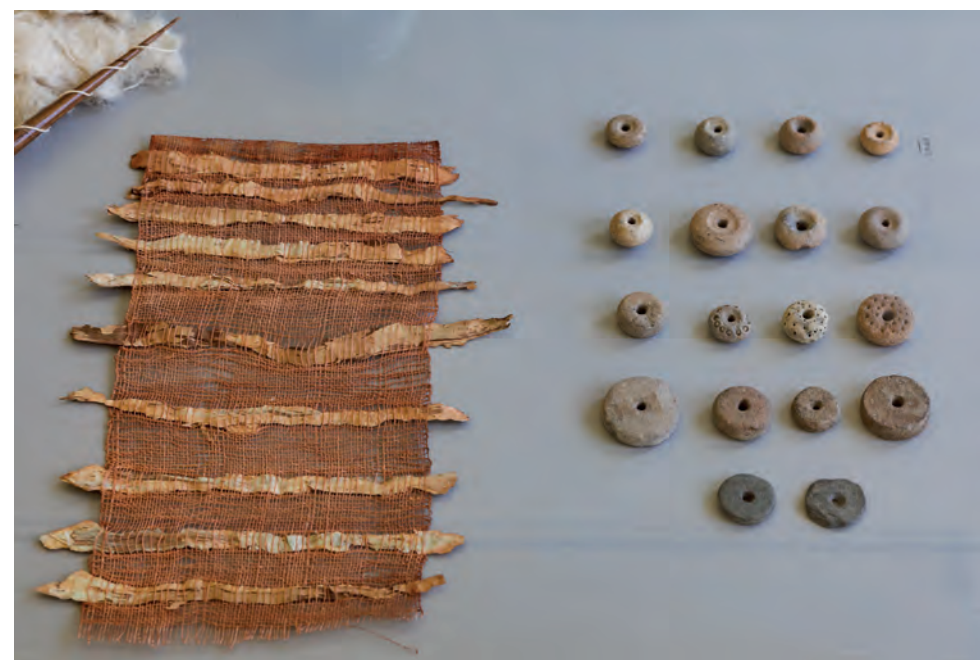
Arqueologia dos objetos nunca antes encontrados trata-se de uma peça/instalação constituída por um conjunto de objetos apresentados na exposição temporária “Pedra e Fio” de Carla Rebelo, entre 26 de julho e 27 de outubro de 2024, tendo sido alguns dos elementos posteriormente doados ao Município de Santo Tirso para integração da coleção do MIEC.

Durante a exposição, os objetos foram distribuídos pelo interior das vitrines de vidro do Museu Municipal Abade Pedrosa, onde se encontra exposto o acervo arqueológico. Estes objetos, produzidos pela artista, misturaram-se de forma a que a sua presença não parecesse estranha àquele contexto. Tratam-se de apontamentos têxteis e peças de resina que simulam objetos que potencialmente poderiam ter existido mas que nunca foram encontrados, por serem de caráter perecível, causando uma disrupção nos discursos e narrativas típicos das instituições museológicas.



Arqueologia dos objetos nunca antes encontrados (Archaeology of the objects that were never found) is a piece/installation composed of a series of objects presented in the temporary exhibition “Pedra e Fio” (Stone and Thread) by Carla Rebelo, between July 26 and October 27, 2024, and some of the elements were later donated to the Municipality of Santo Tirso to integrate the collection of the International Museum of Contemporary Sculpture.

During the exhibition, the objects were distributed inside the glass showcases of the Abade Pedrosa Municipal Museum, where the archaeological collection is on display. These objects, produced by the artist, were mixed in such a way that their presence did not seem strange in that context. These are textile notes and resin pieces that simulate objects that could potentially have existed but were never found, as they are perishable, disrupting the typical discourses and narratives of museum institutions.



Arqueo-
logia de
o b j e -
tos nun-
ca antes
encon-
trados

PEDRA E FIO, 2024 | Carla RebeloGranito e fio de algodão | *Granite and cotton yarn*

Pedra e fio é uma peça desenvolvida pela artista Carla Rebelo para a exposição com o mesmo nome que decorreu na sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, entre 26 de julho a 27 de outubro de 2024. Posteriormente, integrou o acervo do MIEC, na sequência da sua aquisição pelo Município de Santo Tirso.

A obra é composta por cubos de granito e fios, sendo inspirada na planta dos vestígios arqueológicos referentes à Época Romana do Monte Padrão, localizado na freguesia de Monte Córdova. O granito utilizado pela artista é proveniente da região, semelhante ao sucessivamente utilizado nas construções do sítio arqueológico. Os fios que unem as pedras, cuidadosa e intencionalmente distribuídas no espaço, remetem a um outro período de vital importância para a história da região, a industrialização.

Pedra e fio (Stone and Thread) is a piece developed by the artist Carla Rebelo for the exhibition with the same name that took place at the headquarters of the International Museum of Contemporary Sculpture / Abade Pedrosa Municipal Museum, in Santo Tirso, between July 26th and October 27th, 2024. It later became part of the Museum's collection, following its acquisition by the Municipality of Santo Tirso.

The artwork is composed of granite cubes and yarn, inspired by the plan of the archaeological remains dating back to the Roman Period of Monte Padrão, located in Monte Córdova. The granite used by the artist comes from the region, similar to that used in the structures of the archaeological site. The threads that unite the stones, carefully and intentionally distributed throughout the space, refer to another period of vital importance in the history of the region, the industrialization.



P e d r a
e f i o



VENUSTE TERRA, 2024 | Mário Lopes

Calcário | Limestone

155 Ø x 113 cm

Venuste Terra foi adquirida pelo Município de Santo Tirso para integrar a coleção do MIEC, no âmbito da exposição "Intemporalidade da Matéria" de Mário Lopes, que decorreu no Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa entre 23 de novembro de 2024 e 30 de março de 2025.

Produzida em calcário, assente num suporte em madeira especialmente desenvolvido para o efeito, a obra deixa transparecer o percurso de aprendizagem do artista, expresso na relação intensa que mantém com as matérias que utiliza, mas também as influências que foi captando nas viagens que realizou, principalmente a organização espacial, simbologia e minimalismo nipónicos.

The Municipality of Santo Tirso acquired Venuste Terra to integrate the collection of MIEC, in the scope of the exhibition "Intemporalidade da Matéria" (Timelessness of Matter) by Mário Lopes, which happened at the International Museum of Contemporary Sculpture / Abade Pedrosa Municipal Museum, from November 23rd, 2024 to March 30th, 2025.

Produced in limestone, placed on a wooden support specially developed for this purpose, the work reveals the artist's learning path, expressed in the intense relationship he maintains with the materials he uses, but also the influences he captured on his travels, mainly Japanese spatial organization, symbolism and minimalism.



Venuste Terra



9 CAIXAS, 2025 | Sandra Baía

Zincor, flocagem | Zincor, flock paint

170 x 140 x 20 cm

A peça 9 caixas foi criada para a exposição “13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras” da artista Sandra Baía, que decorreu no Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa, de 16 de maio a 14 de setembro de 2025, tendo sido adquirida pelo Município de Santo Tirso.

Nesta obra destaca-se o contraste característico a que Sandra Baía já nos habituou, a combinação de formas rígidas, obtidas com materiais como o ferro ou o aço, com traços de subtilidade introduzidos pela cor. Esta é aplicada através do processo de cromatização por pintura eletrostática a pó, que confere à superfície da peça um acabamento aveludado. As caixas de metal, que evocam uma estética industrial, são previamente deformadas pela artista com o uso de uma marreta, num gesto que acrescenta uma dimensão quase performativa ao processo criativo. O resultado é uma obra que articula força e delicadeza, matéria e gesto, rigidez e sensibilidade.

The piece 9 caixas (9 boxes) was created for the exhibition “13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras” (13 Windows, 13 Doors, 13 Chairs) by the artist Sandra Baía, which took place at the International Museum of Contemporary Sculpture / Abade Pedrosa Municipal Museum, from May 16 to September 14, 2025, having then been acquired by the Municipality of Santo Tirso.

In this work, the characteristic contrast that Sandra Baía has already accustomed us to stands out, combining rigid forms from materials like iron or steel, with subtle traces introduced by color. This is applied through the process of electrostatic powder coating, which gives a velvety finish to the surface of the piece. The metal boxes, which evoke an industrial aesthetic, are previously deformed by the artist using a sledgehammer, in a gesture that adds an almost performative dimension to the creative process. This results in a piece articulating strength and delicacy, matter and gesture, rigidity and sensibility.



9 Caixas



13 JANELAS, 13 PORTAS, 13 CADEIRAS, 2021-2025 | Sandra Baía

Ferro | Iron

80 x 100 x 50 cm (x 13)

13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras é uma peça *site-specific* fortemente influenciada pela arquitetura do edifício, integrando, em si mesma, alguns dos seus elementos, como as 13 janelas e 13 portas dispostas ao longo da galeria adjacente às salas da exposição permanente de arqueologia do Museu Municipal Abade Pedrosa. Essa galeria, onde a peça foi instalada durante a exposição com o mesmo nome, entre 16 de maio e 14 de setembro de 2025, caracteriza-se pela sua extensão de cerca de 70 metros, o que se revela um desafio para os artistas que ocupam o espaço.

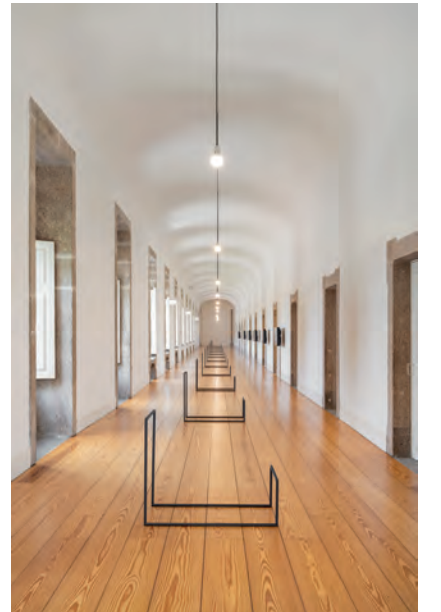
Assim, após uma visita ao edifício, Sandra Baía escolheu incorporar na sua obra essa relação espacial, como realiza habitualmente em muitos dos seus trabalhos, recorrendo, para esse efeito, a uma peça que tinha vindo a desenvolver desde 2021. Neste seguimento, decidiu doar a obra ao Município de Santo Tirso para integrar a coleção do Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras (13 Windows, 13 Doors, 13 Chairs) is a *site-specific* piece strongly influenced by the architecture of the building, incorporating some of its elements, such as the 13 windows and 13 doors arranged along the gallery adjacent to the rooms dedicated to the archaeological collection of the Abade Pedrosa Municipal Museum. This gallery, where the piece was installed during the exhibition with the same name, between May 16 and September 14, 2025, is characterized by its length of about 70 meters, which presents a challenge for the artists who occupy the space.

Thus, after a visit to the building, Sandra Baía chose to incorporate this spatial relationship into her artwork, as she usually does in many of her works, using, for this purpose, a piece that she had been working on since 2021. As a result, she decided to donate this installation to the Municipality of Santo Tirso to integrate the collection of the International Museum of Contemporary Sculpture.



13 jane-
las, 13
portas,
13 ca-
deiras



**BIBLIOTECA PARTICULAR ALBERTO CARNEIRO I
Centro de Arte Alberto Carneiro**

No âmbito da abertura do Centro de Arte Alberto Carneiro foi cedida ao Município de Santo Tirso pela família do artista Alberto Carneiro a sua biblioteca particular, composta por mais de sete mil edições, para disponibilização à comunidade, para consulta e investigação.

A biblioteca ativa e passiva de Alberto Carneiro inclui catálogos de exposição, monografias, teses académicas, atas de conferências, imprensa, e outras; coleção de livros que compreende catálogos de exposição e monografias sobre o desenho ao longo dos séculos; coleção de livros sobre movimentos e artistas do século XX - com especial incidência no dadaísmo, construtivismo russo, neo-vanguardas dos anos 1960, Marcel Duchamp, Alberto Giacometti, entre outros; coleção de livros sobre artes primitivas e artes orientais; coleção de livros de filosofia, antropologia, etnografia, psicologia e psicanálise que cobre os principais eixos do pensamento teórico ocidental do século XX e em particular dos anos 1960-2000; coleção de livros de poesia, com especial incidência na poesia portuguesa; catálogos de exposição que cobrem a atividade artística portuguesa e internacional ao longo dos últimos 60 anos e outros documentos.



Following the opening of the Alberto Carneiro Art Center, the private library of Alberto Carneiro was donated to the Municipality of Santo Tirso by his family, comprising over seven thousand editions, to be made available to the community for consultation and research.

Alberto Carneiro's active and passive library includes exhibition catalogues, monographs, academic theses, conference proceedings, press, and others; collection of books comprising exhibition catalogs and monographs on drawing over the centuries; collection of books on movements and artists of the 20th century - with a special focus on Dadaism, Russian constructivism, neo-avant-gardes of the 1960s, Marcel Duchamp, Alberto Giacometti, among others; collection of books on primitive arts and oriental arts; collection of books on philosophy, anthropology, ethnography, psychology and psychoanalysis that covers the key Western theoretical thought of the 20th century and in particular from the years 1960-2000; collection of poetry books, with a special focus on Portuguese poetry; exhibition catalogs covering Portuguese and international artistic activity over the last 60 years and other documents.

Bibliote-
ca Par-
ticular
Alberto
Carneiro

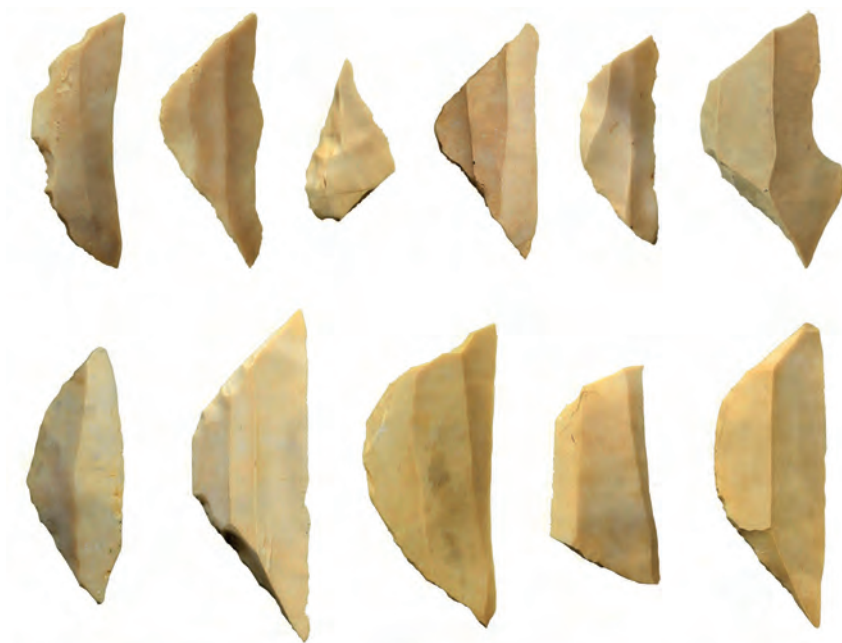
MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS DA MAMOA DA ERMIDA | Museu Municipal Abade Pedrosa

Em 2018, escavações realizadas no âmbito da construção de um empreendimento fabril na zona da Ermida, em Santa Cristina do Couto, levaram à descoberta de achados arqueológicos pré-históricos. São cerca de 20 peças, entre líticos, cerâmicas e matérias de adorno, que foram expostos, pela primeira vez, no Centro Interpretativo do Monte Padrão e que representam um importante contributo para o conhecimento da pré-história da área meridional do litoral do noroeste português.

Depois da exposição, os materiais arqueológicos integraram o acervo do Museu Municipal Abade Pedrosa, sendo que, alguns deles, como os três vasos campaniformes, lâminas, micrólitos, contas e uma enxó, podem ser observados atualmente na exposição permanente do mesmo museu.

As part of the construction of a factory at Santa Cristina do Couto, excavations were carried out in 2018, which led to the discovery of prehistoric archaeological objects. There are around 20 pieces, including lithics, ceramics and decorative materials, which were exhibited for the first time at the Monte Padrão Interpretive Center and which represent an important contribution to the knowledge of the prehistory of the southern area of the coast of northwestern Portugal.

After the exhibition, the archaeological materials became part of the collection of the Abade Pedrosa Municipal Museum, and some of them, such as the three bell-shaped vases, stone blades, microliths, beads and an adze, are currently on display in the same museum.



M a t e -
r i a i s a r -
q u e o -
l ó g i c o s
d a M a -
m o a d a
E r m i d a

RESCUE GAMES, 2008 | Miguel Palma

Estruturas metálicas, madeira, sistemas mecânicos e elétricos, sistema eletrónico, água | Metallic structures, wood, mechanical and electrical systems, electronic systems, water

1800 x 1050 x 500 cm

Rescue Games é uma obra produzida e apresentada em 2008, na Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Nova Orleães "Prospect.1" com curadoria de Dan Cameron. A obra é constituída por um barco vermelho Higgins, modelo utilizado durante a Segunda Guerra Mundial, numa clara referência à situação vivida pela cidade de Nova Orleães após a devastação causada pelo furacão Katrina, em 2005.

Dentro do barco de resgate, o artista projetou uma piscina motorizada de ondas, e uma escada que a circunda. *Rescue Games* é uma das poucas obras do artista que nunca foram exibidas em Portugal, tendo sido doada ao Município de Santo Tirso por Fernando Pereira.

Miguel Palma nasceu em 1964 e vive e trabalha em Lisboa. O seu trabalho aborda frequentemente temas como o desenvolvimento tecnológico, a ecologia, a fé nas imagens, a ideia de poder e a obsessão pela máquina.

Rescue Games was produced and presented in 2008, at the New Orleans International Biennial of Contemporary Art "Prospect.1", curated by Dan Cameron. The artwork includes a Higgins red boat, a model used during the Second World War, in reference to the situation of the city of New Orleans after the devastation caused by the hurricane Katrina, in 2005.

Inside the rescue boat, the artist designed a motorized wave pool, and a staircase that surrounds it. Rescue Games is one of the few works by the artist that have never been exhibited in Portugal, donated to the Municipality of Santo Tirso by Fernando Pereira.

Miguel Palma was born in 1964 and lives and works in Lisbon. His work frequently addresses themes such as technological development, ecology, faith in images, the idea of power, and the obsession with machines.

Rescue Games



UM CAMPO PARA A CIDADE, 2026 | Joaquim Pavão

Um campo para a cidade trata-se de uma curta-metragem realizada por Joaquim Pavão, no âmbito da abertura oficial da Oficina-atelier Alberto Carneiro, enquanto espaço integrante da programação do Centro de Arte. Inspirada na obra e no pensamento de Alberto Carneiro, esta curta-metragem propõe-se como tentativa de traduzir visual e sonoramente o diálogo entre a natureza e o espaço urbano. Carneiro defendia que a arte não podia dissociar-se da vida; que o corpo, a matéria e a experiência do mundo são inseparáveis da criação. Vivemos num tempo de aceleração, de superfície e de vidros espelhados, onde a artificialização progressiva dos espaços ameaça a memória sensorial que nos liga à terra. Neste contexto, o projeto não é apenas cinema: é um manifesto poético. “Trazer o campo para a cidade” não significa deslocar fisicamente a seiva e as raízes, mas instaurar uma linguagem de vento, matéria e presença no interior do concreto. Um gesto que é, ao mesmo tempo, resistência e celebração.

Um campo para a cidade (A field for the city) is a short film directed by Joaquim Pavão, created for the official opening of the Alberto Carneiro Workshop-Studio. Inspired by the work and philosophy of Alberto Carneiro, this short film seeks to visually and aurally translate the dialogue between nature and the urban space. Carneiro argued that art could not be dissociated from life; that the body, matter, and the experience of the world are inseparable from creation. We live in a time of acceleration, of surfaces and mirrored glass, where the progressive artificialization of spaces threatens the sensory memory that connects us to the earth. In this context, the project is not merely cinema: it is a poetic manifesto. “Bringing the countryside to the city” does not mean physically relocating sap and roots, but rather establishing a language of wind, matter, and presence within the concrete. A gesture that is, at the same time, resistance and celebration.



U m
c a m -
po para
a cidade



SARCÓFAGO, 2025 | Marcelo Moscheta

Mármore | Marble

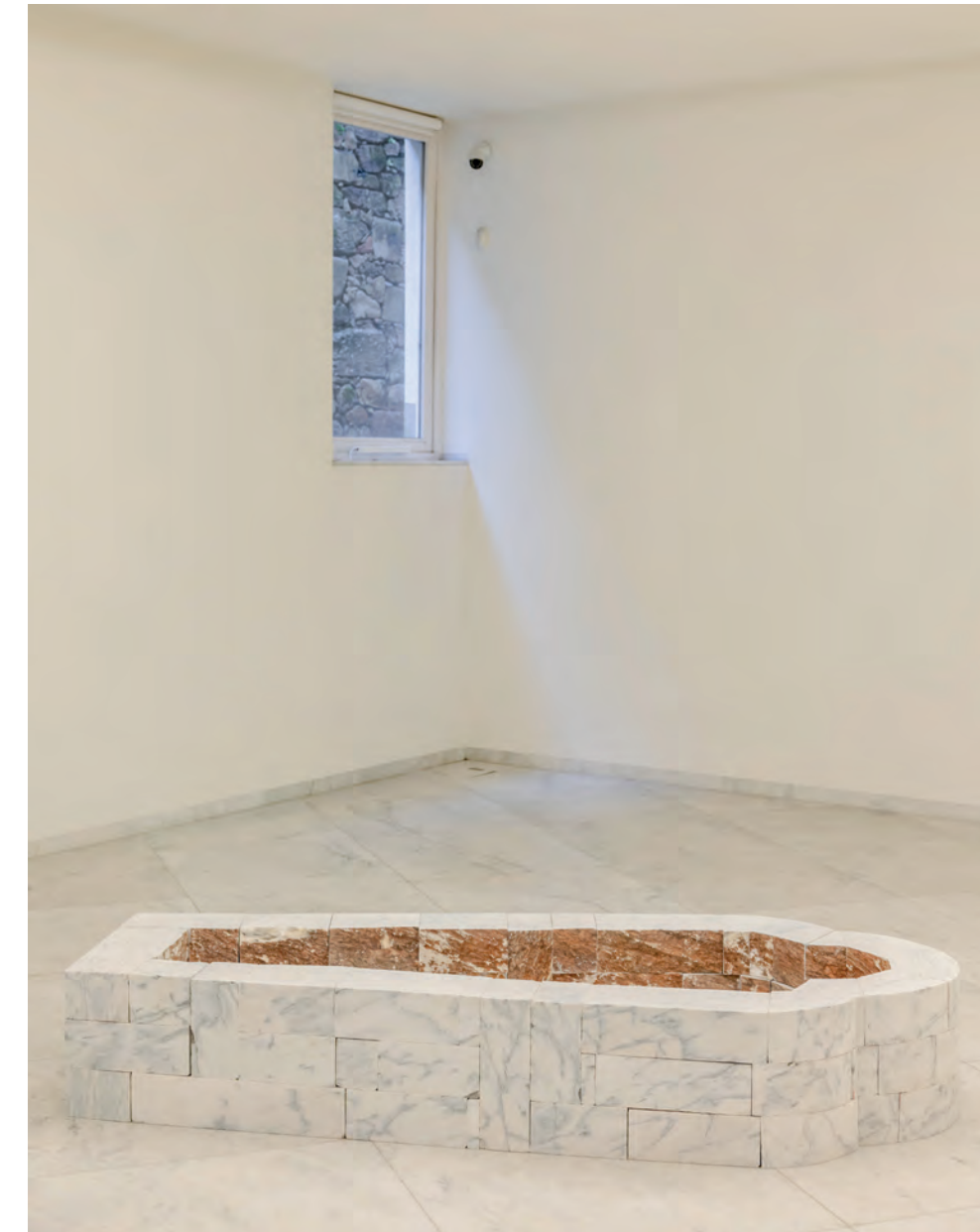
238 x 98 x 40 cm

A escultura *Sarcófago* foi produzida no âmbito da exposição “Traslados” de Marcelo Moscheta, patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa entre 5 de dezembro de 2025 e 29 de março de 2026.

O mármore do qual a escultura é feita possui dois tempos, nitidamente revelados na superfície da sua pedra esculpida, trabalhada pelo artista, e na superfície de pedra natural, que o óxido de ferro tingiu de vermelho, ocre e castanho. A parte interna da escultura possui as medidas do corpo do artista, mas, ao contrário de ser uma tumba, permanece como um cenotáfio, um memorial para um corpo indefinido, que nunca o abrigou. A escultura também explora ambiguidades, onde o vazio se revela como o cheio, o peso como leveza, a pedra como carne, a ausência materializa-se em presença e o horizontal projeta-se para uma suposta verticalidade, pois o corpo já não está contido ali (ou nunca esteve). No curso da história, a pedra sempre foi substância carregada de simbologia perene, eterna e, por que não, viva.

The sculpture Sarcófago (sarcophagus) was created as part of Marcelo Moscheta's exhibition "Traslados", on display at the International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum from December 5, 2025, to March 29, 2026.

The marble from which the sculpture is made has two ages, clearly revealed on the surface of its carved stone, worked by the artist, and on the surface of natural stone, which iron oxide has stained red, ochre, and brown. The interior of the sculpture has the measurements of the artist's body, but instead of being tomb, it remains a cenotaph, a memorial to an undefined body that never inhabited it. The sculpture also works through its ambiguities, where emptiness reveals itself as fullness, weight as lightness, stone as flesh, absence materializes into presence, and the horizontal projects itself into a supposed verticality, since the body is no longer contained there (or never was). Throughout history, stone has always been a substance imbued with enduring, eternal, and, indeed, living symbolism.



S a r -
c ó f a g o

Parce- rias 6. Parcerias e proto- colos

Parcerias e protocolos

Partnerships and protocols

Desde a sua abertura, os museus de Santo Tirso têm estabelecido várias parcerias e protocolos que têm permitido consolidar a sua presença no panorama artístico contemporâneo e reforçar a sua programação e o seu papel na comunidade.

Ao longo dos anos, foram estabelecidos vários protocolos que visam o intercâmbio de ideias e a partilha de experiências, a ampliação das suas coleções, a promoção de atividades de caráter educativo e a criação de novos espaços destinados à experimentação e à produção artística. Através de oficinas, visitas, conferências, residências artísticas e exposições que resultaram destas colaborações, os equipamentos museológicos de Santo Tirso têm contribuído para o aumento da participação da comunidade local e para a consolidação do museu como espaço de aprendizagem e reflexão.

Since their opening, the museums of Santo Tirso have established several partnerships and protocols that have allowed them to consolidate their presence in the contemporary artistic scene and strengthen their programming and role in the community.

Over the years, several protocols have been established with the aim of exchanging ideas and sharing experiences, expanding their collections, promoting educational activities, and creating new spaces for experimentation and artistic production. Through workshops, visits, conferences, artistic residencies, and exhibitions resulting from these collaborations, the museums have contributed to increasing the participation of the local community and consolidating the museum as a space for learning and reflection.

Protocolo de colabo- ração com a FBAUP

Protocolo de colaboração com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

21 de maio de 2022

O protocolo de colaboração entre o Município de Santo Tirso e a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto foi celebrado no dia 21 de maio de 2022, surgindo na sequência da cooperação que tem vindo a ser desenvolvida desde 2017, no âmbito das residências artísticas “Deslocações”. Com este acordo, ambas as instituições formalizaram a intenção de promover exposições, conferências, encontros científicos e residências artísticas, envolvendo os alunos da Faculdade de Belas Artes e os equipamentos museológicos do concelho de Santo Tirso.

A iniciativa, que decorreu no Centro de Arte Alberto Carneiro, decorreu no âmbito da inauguração da exposição “Salgo Algo”, dos projetos desenvolvidos pelos estudantes do Atelier II de Escultura da FBAUP.

The collaboration protocol between the Municipality of Santo Tirso and the Faculty of Fine Arts of the University of Porto was signed on May 21st, 2022, following their cooperation since 2017, within the scope of the artistic residencies “Deslocações” (Dislocations). With this agreement, both institutions formalized their intention to promote exhibitions, conferences, scientific meetings and artistic residencies, involving students from the Faculty of Fine Arts and the museums of Santo Tirso.

The initiative, which took place at the Alberto Carneiro Art Center, occurred during opening of the exhibition “Salgo Algo” (Salting Something), of projects developed by students from Atelier II of Sculpture.



Protocolo - Oficina Alberto Carneiro

Protocolo de colaboração Oficina Atelier Alberto Carneiro

7 de fevereiro de 2025

O Município de Santo Tirso tem mantido, ao longo de mais de três décadas, uma estreita relação com a obra do artista Alberto Carneiro, que resultou, em 2021, na inauguração de um Centro de Arte especialmente dedicado à obra do artista. Desde essa altura, o Centro de Arte Alberto Carneiro dedica-se à preservação, investigação e divulgação do legado artístico e bibliográfico do escultor. Tem promovido uma programação anual diversificada, que inclui exposições temporárias, atividades educativas, conferências, residências artísticas e projetos editoriais.

É neste contexto que surge a celebração do contrato de cedência de utilização do espaço da Oficina de Alberto Carneiro, localizada em S. Mamede do Coronado, assinado no dia 7 de fevereiro, entre o Município de Santo Tirso e Cláudio Carneiro, filho do artista. Este edifício tornou-se, assim, uma extensão do projeto do Centro de Arte Alberto Carneiro, servindo de plataforma para realização de atividades de natureza artística, como residências, workshops, exposições, e outros eventos.

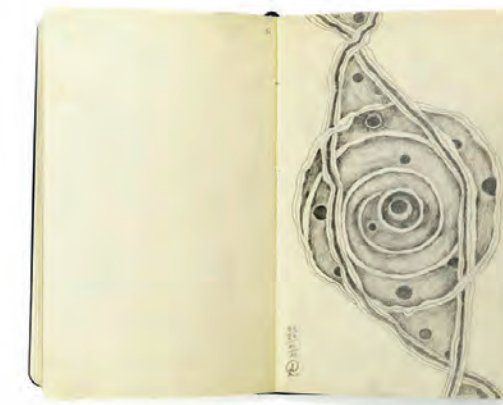


The Municipality of Santo Tirso has maintained a close relationship with the work of artist Alberto Carneiro for more than three decades, which resulted, in 2021, in the opening of an Art Center especially dedicated to his work. Since then, the Alberto Carneiro Art Center has been devoted to preserving, researching and disseminating the sculptor's artistic and bibliographic legacy. It has promoted a diverse annual program, which includes temporary exhibitions, educational activities, conferences, artistic residencies and editorial projects.

In this context, on February 7th, 2025 a contract for the use of the space of the Alberto Carneiro Workshop, located in S. Mamede do Coronado, was signed between the Municipality of Santo Tirso and Cláudio Carneiro, son of the artist. This building works as an extension of the Alberto Carneiro Art Center project, serving as a platform for carrying out artistic activities, such as residencies, workshops, exhibitions, and other events.



Coleções em depósito- to no CAAC



Coleções em depósito no Centro de Arte Alberto Carneiro

No âmbito da abertura do Centro de Arte Alberto Carneiro, espaço museológico dedicado à preservação e salvaguarda da obra do escultor, foram celebrados dois protocolos de colaboração com os seus herdeiros, com vista à receção, no edifício, de centenas de obras da autoria do artista.

Estas coleções vêm complementar o núcleo de obras doadas por Alberto Carneiro ao Município de Santo Tirso em 2015, constituindo um acervo fundamental para a realização de exposições temporárias e itinerantes, que promovam a divulgação da sua obra, tanto no Município como noutros contextos, nacionais e internacionais. Esta dinâmica permitirá também a inserção do Centro de Arte Alberto Carneiro nos circuitos internacionais de Arte Contemporânea.

Os contratos de depósito das obras foram celebrados por um período de dez anos, renováveis mediante acordo entre as partes. Desde a sua receção, as obras foram devidamente inventariadas e acondicionadas, tendo sido, algumas delas, cedidas, a título de empréstimo, para realização de exposições noutras instituições.

Following the opening of the Alberto Carneiro Art Center, a museum space dedicated to the preservation and safeguarding of the sculptor's work, two collaboration protocols were signed with his heirs. These protocols stipulated that hundreds of artworks by Alberto Carneiro would be deposited at the Art Center.

These collections complement the one composed of artworks donated by Alberto Carneiro to the Municipality of Santo Tirso in 2015, constituting a fundamental collection for holding temporary and traveling exhibitions, promoting the dissemination of his work, both in the Municipality and in other contexts, national and international. This dynamic will also allow the Alberto Carneiro Art Center to become part of the international Contemporary Art circuits.

These protocols were signed for a period of ten years, renewable by agreement between the parties. Since their incorporation, the works have been inventoried and stored, with some of them being loaned for exhibitions at other institutions.

Coleção Augusto Pais



Coleção de Arte Augusto Pais

30 de setembro de 2024

No dia 30 de setembro de 2024, a Câmara Municipal de Santo Tirso formalizou o contrato de depósito da *Coleção de Arte de Augusto Pais*, antigo proprietário da Casa da Galeria (Santo Tirso). Composta por um total de 134 obras, a coleção passou a integrar o espólio do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, enriquecendo significativamente o seu acervo artístico.

A *Coleção Augusto Pais* inclui trabalhos de reconhecidos artistas nacionais e internacionais, entre os quais se destacam nomes como Alberto Carneiro, Paula Rego, Júlio Resende, Mariana Bacelar, Mário Bismark, Avelino Leite, Álvaro Siza Vieira e Mário Vitória, entre muitos outros.

No âmbito deste contrato, o MIEC assume a manutenção, preservação e segurança das obras de arte. Além do estudo da coleção irá, também, promover a divulgação da *Coleção Augusto Pais*, designadamente através de exposições itinerantes ou da cedência temporária a instituições similares.

On September 30, 2024, the Municipality of Santo Tirso formalized a deposit agreement for the Art Collection of Augusto Pais, former owner of Casa da Galeria (Santo Tirso). Comprising a total of 134 works, the collection became part of the International Museum of Contemporary Sculpture, significantly enriching its art collection.

The Augusto Pais Collection includes works by renowned national and international artists, including names such as Alberto Carneiro, Paula Rego, Júlio Resende, Mariana Bacelar, Mário Bismark, Avelino Leite, Álvaro Siza Vieira and Mário Vitória, among many others.

Under this agreement, MIEC assumes the maintenance, preservation, and security of the artworks. In addition to studying the collection, MIEC will also promote the dissemination of the collection, through traveling exhibitions or temporary loans to similar institutions.



Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

Desde o dia 4 de outubro de 2024, o Município de Santo Tirso passou a integrar oficialmente a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, juntando-se a um conjunto de 73 entidades de todo o país. Esta adesão concretizou-se através da inclusão de dois importantes equipamentos culturais da cidade, nomeadamente, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea e o Centro de Arte Alberto Carneiro.

A RPAC é uma iniciativa da Direção-Geral das Artes que visa promover a produção, a divulgação e o acesso à arte contemporânea em Portugal, unindo instituições públicas e privadas que partilham o compromisso de valorizar esta expressão artística. Através da colaboração em rede, procura-se estreitar a relação entre as instituições culturais e as comunidades locais, fomentando a criação artística e incentivando a participação ativa do público.

Entre os principais objetivos da Rede destacam-se o apoio a iniciativas conjuntas, a capacitação das equipas técnicas, a valorização da interdisciplinaridade e da multiculturalidade, e a promoção da acessibilidade cultural. Além disso, a RPAC tem um papel fundamental na descentralização da oferta artística, contribuindo para a visibilidade de territórios considerados periféricos face aos grandes centros urbanos e reforçando a internacionalização da arte contemporânea portuguesa.

A integração de Santo Tirso nesta rede representa um importante reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no concelho no âmbito da arte contemporânea, reforçando o seu papel como polo cultural de referência a nível nacional e internacional.

Since October 4th, 2024, the Municipality of Santo Tirso has officially joined the Portuguese Contemporary Art Network, together with other 73 entities across the country. This accession was achieved through the inclusion of two important cultural facilities in the city, namely the International Museum of Contemporary Sculpture and the Alberto Carneiro Art Center.

This Network is an initiative of the Directorate-General for the Arts aiming to promote the production, dissemination and access to contemporary art in Portugal, uniting public and private institutions that share the commitment to valuing this artistic expression. Through network collaboration, it seeks to strengthen the relationship between cultural institutions and local communities, fostering artistic creation and encouraging active public participation.

Among the Network's main objectives are supporting joint initiatives, training staff, promoting interdisciplinarity and multiculturalism, and cultural accessibility. It also plays a fundamental role in the decentralization of artistic assets, contributing to the visibility of territories considered peripheral to large urban centers and reinforcing the internationalization of Portuguese contemporary art.

The integration of Santo Tirso into this network represents an important recognition of the work that has been developed by the Municipality in the field of contemporary art, reinforcing its role as a cultural hub of reference at national and international level.



2º Encontro da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea



2º Encontro da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2025 realizou-se o 2º Encontro da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, no Centro de Arte Alberto Carneiro e no Museu Internacional de Escultura Contemporânea, respetivamente. Organizado pela DGARTES, em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, a iniciativa contou com a presença de representantes de mais de 60 equipamentos pertencentes à RPAC, realizada em dois dias que permitiram refletir sobre os principais desafios sentidos pelas entidades e propor ações de melhoria.

O primeiro dia do encontro foi reservado às equipas das entidades que integram a RPAC, bem como ao conjunto de parceiros e participantes dos projetos apoiados no seu 1º Programa de Apoio. Este dia teve como tema “Projetos em rede - Dinâmicas Estabelecidas” e destinou-se a dar a conhecer os projetos em curso, ou já terminados, à partilha de experiências pelos envolvidos nos projetos e à reflexão conjunta sobre as dinâmicas de colaboração e parcerias estabelecidas.

O segundo dia do encontro foi aberto ao público e abordou o tema “Projetos em Rede - Dinâmicas Futuras” com foco nas principais linhas orientadoras e objetivos estratégicos do 2º Programa de Apoio a Projetos da RPAC.

The 2nd Meeting of the Portuguese Contemporary Art Network took place on October 27 and 28, 2025, at the Alberto Carneiro Art Center and the International Museum of Contemporary Sculpture, respectively. Organized by DGARTES, with the collaboration of the Municipality of Santo Tirso, this initiative was attended by representatives of more than 60 institutions belonging to the Portuguese Contemporary Art Network. Held over two days, it provided an opportunity to reflect on the main challenges faced by the entities and propose actions for improvement.

The first day of the meeting was reserved for teams from the institutions that make up the Network, as well as for all partners and participants in the projects supported by its 1st Support Program. This day was dedicated to the theme “Network projects - Established Dynamics”, to promote ongoing or completed projects, enabling those involved in them to share their experiences, and reflect together on the dynamics of collaboration and established partnerships.

The second day of the meeting was open to the general public and delved into the topic “Network projects - Future Dynamics”, focusing on the main guidelines and strategic objectives of the 2nd Project Support Program.

Rotas do Norte



Rotas do Norte

O Município de Santo Tirso recebeu três selos “Rotas do Norte”, iniciativa promovida pela CCDD NORTE e pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte. A distinção foi atribuída ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea, ao Centro de Arte Alberto Carneiro e ao Castro do Monte Padrão.

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea e o Centro de Arte Alberto Carneiro passam, assim, a integrar a *Rota Arte e Arquitetura Contemporânea a Norte*, enquanto o Castro do Monte Padrão passa a fazer parte da *Rota Castros a Norte*.

Esta iniciativa integra uma estratégia de organização, gestão e promoção de rotas turísticas regionais de Património Cultural, Arte e Arquitetura Contemporâneas, tendo em vista o desenvolvimento do turismo cultural e a valorização do património cultural na Região Norte. Conforme previsto no Plano de Ação Regional para a Cultura NORTE 2030, o selo Rotas do Norte é também reconhecido como critério de admissibilidade, entre outros, de candidaturas de bens de património cultural a financiamento do NORTE 2030.

The Municipality of Santo Tirso received three “Northern Routes” seals, an initiative promoted by the North Portugal Regional Coordination and Development Commission and the Regional Tourism Entity of Porto and North of Portugal. The distinction was awarded to the International Museum of Contemporary Sculpture, the Alberto Carneiro Art Center, and Castro do Monte Padrão.

The International Museum of Contemporary Sculpture and the Alberto Carneiro Art Center became part of the Contemporary Art and Architecture in the North Route, while Castro do Monte Padrão became part of the Castros in the North Route.

This initiative is part of a strategy for organizing, managing and promoting regional tourist routes for Cultural Heritage, Contemporary Art and Architecture, to develop cultural tourism and enhance cultural heritage in the Northern Region. The NORTE 2030 Regional Action Plan for Culture also stipulates that these routes are an admissibility criterion, among others, for applications to the NORTE 2030 funding.

Itinerâncias e cedência de peças

Itinerâncias e cedência de peças

Travelling exhibitions and loaning of pieces

Com o objetivo de promover e divulgar as suas coleções, bem como o conhecimento produzido a partir delas, os museus de Santo Tirso têm vindo a desenvolver uma política de circulação e partilha do seu património artístico. Através da produção de exposições itinerantes têm conseguido levar parte das suas coleções a diferentes contextos, permitindo que um público mais vasto tenha acesso às suas obras e aos discursos curatoriais que as enquadram. Estas iniciativas refletem o compromisso dos museus em tornar a arte mais acessível e em contribuir para a descentralização da oferta cultural.

Paralelamente, os museus de Santo Tirso colaboram regularmente com diversas instituições através do empréstimo de obras de arte para exposições temporárias em museus, galerias e feiras de arte, tanto em Portugal como no estrangeiro. Esta rede de cooperação fortalece o diálogo entre diferentes agentes culturais, potencia a valorização das coleções municipais e promove o reconhecimento do trabalho desenvolvido que tem vindo a ser desenvolvido.

Dessa forma, os acervos dos Museus de Santo Tirso podem ser apreciados por públicos de várias geografias, ultrapassando as fronteiras físicas do concelho e contribuindo para a sua projeção cultural.

With the aim of promoting and disseminating their collections, as well as the knowledge produced from them, the museums of Santo Tirso have been developing a policy of circulation and sharing of their artistic heritage. Through the production of travelling exhibitions, they have been able to take part of their collections to different contexts, allowing a wider audience to have access to their works and the curatorial discourses that frame them. These initiatives reflect the museums' commitment to making art more accessible and contributing to the decentralization of cultural programs.

At the same time, the museums of Santo Tirso regularly collaborate with several institutions by lending artworks for temporary exhibitions in museums, galleries and art fairs, both in Portugal and abroad. This cooperation strengthens dialogue between different cultural agents, enhances the value of municipal collections, and promotes recognition of the work that has been developed.

In this way, these collections can be enjoyed by audiences from various geographical locations, transcending the physical boundaries of the municipality and contributing to its cultural projection.

“Alberto Carneiro. Duas Esculturas Três Espaços”

Átrio da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto
17 de janeiro a 17 de março de 2022

A exposição “Alberto Carneiro. Duas Esculturas Três Espaços” decorreu entre 17 de janeiro e 17 de março de 2022, no átrio da FAUP, com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso. As duas obras que compuseram a exposição, *Espiral* e *O jardim*, uma em madeira e outra em bronze, ilustram momentos diferentes do percurso artístico de Alberto Carneiro e são da propriedade de Cláudio Carneiro, filho do escultor, encontrando-se atualmente em depósito no Centro de Arte Alberto Carneiro. A exposição temporária decorreu com o objetivo de enriquecer a interação dos alunos com a arte.

No âmbito desta exposição, 180 estudantes da FAUP visitaram, no dia 26 de janeiro, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea e o Centro de Arte Alberto Carneiro, onde puderam observar mais algumas das obras do escultor, permitindo uma melhor contextualização do seu trabalho. Esta iniciativa inseriu-se na missão do CAAC, de ligação à comunidade educativa, através de projetos pedagógicos.



*The exhibition “Alberto Carneiro. Duas Esculturas Três Espaços” (Alberto Carneiro. Two Sculptures Three Spaces) took place between January 17th and March 17th, 2022, in the atrium of the Faculty of Architecture of the University of Porto, with the support of the Santo Tirso City Council. The two works on display, *Espiral* (Spiral) and *O Jardim* (The Garden), one made of wood and the other made of bronze, illustrate different moments in Alberto Carneiro’s artistic career. Both pieces belong to the Cláudio Carneiro Collection, and are currently in storage at the Alberto Carneiro Art Center. The temporary exhibition took place with the aim of enriching students’ interaction with art.*

As part of this exhibition, 180 students visited, on January 26th, the International Museum of Contemporary Sculpture and the Alberto Carneiro Art Center, where they were able to observe more of the sculptor’s works, allowing a better contextualization of his oeuvre. This initiative was part of the Art Center’s mission to connect with the educational community through pedagogical projects.

Alberto Carneiro. Duas
Esculturas Três
Espaços

“Sessenta de Sessenta”

Cooperativa Árvore

15 de abril a 3 de junho de 2023

O Centro de Arte Alberto Carneiro cedeu, a título de empréstimo, para a exposição “Sessenta de Sessenta”, organizada pela Cooperativa Árvore, a peça *Cabeça de Mulher*, de Alberto Carneiro. A obra em questão, produzida em 1963, pertence à Coleção Cláudio Carneiro, encontrando-se em depósito no Centro de Arte.

A exposição surgiu no âmbito da comemoração dos 60 anos da Cooperativa Árvore e visou retratar 60 autores com obras realizadas na década de 60. Assim, estiveram representadas obras de artistas como: Alberto Carneiro, Álvaro Siza, Álvaro Lapa, Ângelo de Sousa, Barata Feyo, Charters de Almeida, Costa Pinheiro, Dário Alves, Dórdio Gomes, Eurico Gonçalves, Fernando Lanhas, João Vieira, José Rodrigues, Luis Demée, Maria Antónia Siza, Nikias Skapinakis, Nuno Barreto, Sá Nogueira, entre outros.

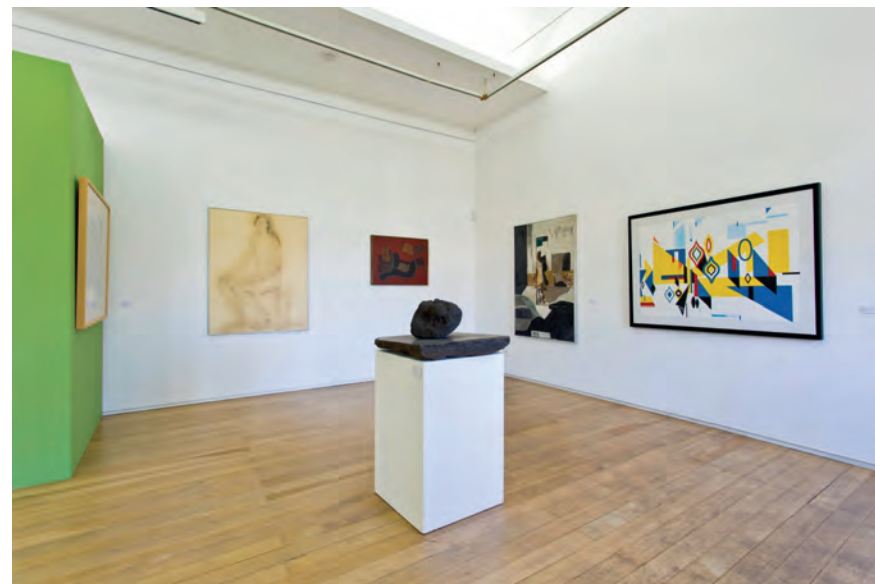
As peças utilizadas para a exposição foram cedidas por diversas instituições como: Cooperativa Árvore, Museu de Serralves, FBAUP, Centro de Arte Alberto Carneiro, Fundação Marques da Silva, Convento S. Payo, Bienal de Cerveira, Fundação Júlio Resende, e coleções particulares.

Sessenta de Sessenta

*The Alberto Carneiro Art Centre has loaned the piece *Cabeça de Mulher* (Woman's Head), by Alberto Carneiro, to the exhibition “Sessenta de Sessenta” (Sixty from the 60's), organized by the Árvore Cooperative. The artwork, created in 1963, is part of the Cláudio Carneiro Collection, which is currently stored at the Art Centre.*

The exhibition was organized to celebrate the 60th anniversary of the Árvore Cooperative and featured works from 60 artists created during the 1960s. Displayed in the exhibition were works by: Alberto Carneiro, Álvaro Siza, Álvaro Lapa, Ângelo de Sousa, Barata Feyo, Charters de Almeida, Costa Pinheiro, Dário Alves, Dórdio Gomes, Eurico Gonçalves, Fernando Lanhas, João Vieira, José Rodrigues, Luis Demée, Maria Antónia Siza, Nikias Skapinakis, Nuno Barreto, Sá Nogueira, and others.

The pieces for the exhibition were provided by several institutions, including: the Árvore Cooperative, the Serralves Museum, the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, Alberto Carneiro Art Centre, the Marques da Silva Foundation, the S. Payo Convent, the Cerveira Biennial, Júlio Resende Foundation, and some private collections.



“Quadrum 50 Anos, uma fogueira cultural”

Galeria Quadrum

16 de setembro de 2023 a 21 de janeiro de 2024

Por ocasião da celebração dos seus 50 anos, a Galeria Quadrum produziu uma exposição, projeto com a curadoria de Paulo Mendes, que pretendeu revisitar as principais exposições que passaram pela galeria ao longo da sua história.

Por esse motivo, o Centro de Arte Alberto Carneiro cedeu, a título de empréstimo, a peça *Arte corpo / Corpo arte 1-10*, de 1976-1978, que havia sido exposta na galeria pela primeira vez em 1979, no âmbito da exposição “ele mesmo-outro”. A referida obra faz parte da coleção pertencente a Catarina Rosendo, que se encontra em depósito no Centro de Arte.

A esta obra juntaram-se outras de renomados artistas como: António Olaio, António Poppe, Ernesto de Sousa, Alberto Carneiro, João Vieira, Jorge Molder, Julião Sarmiento, Miguel Palma, Cristina Mateus, Paulo Mendes, Fernando Brito, Alexandra do Carmo, Ana Hatherly, Miguel Leal, Salette Tavares, E. M. de Melo e Castro, além de documentação, em papel e em registo vídeo, recolhida no espólio documental da Galeria e noutros espólios documentais.



For the celebration of its 50 years, Quadrum Gallery produced an exhibition, a project curated by Paulo Mendes, with the aim of revisiting the main exhibitions that have passed through the gallery throughout its history.

*For this reason, the Alberto Carneiro Art Center loaned the piece *Arte corpo / Corpo arte (Body art / Art body) 1-10*, from 1976-1978, which had been exhibited at the gallery for the first time in 1979, during the exhibition “ele mesmo-outro” (he himself-other). This artwork is part of the Catarina Rosendo Collection that is stored at the Art Center.*

This piece was joined by others from renowned artists such as: António Olaio, António Poppe, Ernesto de Sousa, Alberto Carneiro, João Vieira, Jorge Molder, Julião Sarmiento, Miguel Palma, Cristina Mateus, Paulo Mendes, Fernando Brito, Alexandra do Carmo, Ana Hatherly, Miguel Leal, Salette Tavares, E. M. de Melo e Castro, as well as documentation, on paper and in video recording, collected in the Gallery’s documentary collection and other documentary collections.

Q u a d r u m
50 Anos,
uma foguei-
ra cultural

Art Brussels, 2024

Galeria 3+1

24 a 28 de abril de 2024

Fundada em 1968 pela Associação de Galerias sediada em Bruxelas, a *Art Brussels* começou por ser um evento bienal que marcou a cena artística internacional. Desde 1997 passou a ser um evento anual, decorrendo atualmente na Expo de Bruxelas, contando com a participação de mais de 160 galerias de arte contemporânea, dividida em 5 secções.

No ano de 2024, a Galeria 3+1 marcou presença na *Art Brussels* com obras da autoria de Alberto Carneiro, Maria Laet e Claire de Santa Coloma. Uma das obras de Alberto Carneiro que esteve em exposição foi a peça *Arte corpo / Corpo arte 1-10*, de 1976-1978, pertencente à coleção de Catarina Rosendo, que se encontra em depósito no Centro de Arte Alberto Carneiro, e que foi cedida, a título de empréstimo, para esta mostra.

Founded in 1968 by the Brussels-based Galleries Association, Art Brussels began as a biennial event that marked the international art scene. Since 1997, it has become an annual event, currently taking place at the Brussels Expo, with the participation of more than 160 contemporary art galleries, divided into 5 sections.

*In 2024, Galeria 3+1 was present at Art Brussels with works by Alberto Carneiro, Maria Laet and Claire de Santa Coloma. One of the works by Alberto Carneiro that was on display was the piece *Arte corpo / Corpo arte 1-10*, from 1976-1978, belonging to the collection of Catarina Rosendo, which is usually deposited at the Alberto Carneiro Art Center, and that was loaned for this exhibition.*



Art

Brussels



“Do instrumental ao sensorial. Um trilho e uma seara”

Museu do Abade de Baçal

4 de agosto a 15 de novembro de 2023

“Do Instrumental ao Sensorial. Um Trilho e uma Seara” foi uma exposição coproduzida pelo Museu do Abade de Baçal e pelo Centro de Arte Alberto Carneiro, em colaboração com a Associação Cultural e Ambiental de Palácios. A sua primeira apresentação teve lugar no Museu do Abade de Baçal, seguindo-se uma apresentação no Centro de Arte Alberto Carneiro, onde esteve patente entre os dias 28 de março e 22 de setembro de 2024.

A exposição parte da obra emblemática *Um campo depois da colheita para deleite estético do nosso corpo*, concebida por Alberto Carneiro entre 1973 e 1976. Este trabalho marcou o percurso do artista com um pensamento escultórico profundamente enraizado nos ciclos naturais da terra. A utilização de cereais e a preparação das medas remetem para o ritmo agrícola de plantio e colheita, revelando a íntima relação que o autor estabeleceu entre arte, corpo e natureza.

“Do Instrumental ao Sensorial. Um Trilho e uma Seara” (From instrumental to sensory. A threshing sledge and a grain field) was an exhibition co-produced by the Abade de Baçal Museum and the Alberto Carneiro Art Center, in collaboration with the Palácios Cultural and Environmental Association. Its first presentation took place at the Abade de Baçal Museum, followed by a presentation at the Alberto Carneiro Art Center.

*The exhibition is based on the emblematic work *Um campo depois da colheita para deleite estético do nosso corpo* (A field after the harvest for the aesthetic delight of our body), conceived by Alberto Carneiro between 1973 and 1976. This work marked a turning point in the artist's career, reflecting a sculptural vision deeply rooted in the natural cycles of the earth. The use of cereals and the preparation of stacks of straw refer to the agricultural rhythm of planting and harvesting, revealing the intimate relationship that the author established between art, body and nature.*



Do instru-
mental ao
sensorial.
Um trilho e
uma seara.



“Onde terá segura a curta vida?”

Hall Ségur, Sede da UNESCO, Paris

11 a 21 de abril de 2025

O Centro de Arte Alberto Carneiro cedeu uma das principais obras do seu acervo para integrar a exposição temporária que se realizou no âmbito das comemorações oficiais do 5º Centenário de Camões, e que teve lugar na sede da UNESCO, em Paris, entre 11 e 21 de abril. O projeto teve curadoria de Paulo Pires do Vale, Filipa Oliveira e Anísio Franco.

A obra *Metáforas da água ou as naus a haver por mares nunca de antes navegados*, propriedade do Município de Santo Tirso, constituiu o elemento estruturante do projeto curatorial. Produzida entre 1993 e 1994, a partir de madeira de tola e mogno, a obra materializa as principais premissas artísticas do autor, que, através da sua estreita e profunda ligação com a natureza, concebeu peças que transparecem simultaneamente simplicidade e exceção.

Esta é uma obra particularmente representativa do que o artista designou como “acontecimentos-esculturas”, em que a árvore se torna linha-desenho tridimensional numa busca da transparência, da leveza e do sempre presente rigor conceptual.

Nesta exposição estiveram também representadas obras dos seguintes autores: Adrian Paci, Alberto Carneiro, Ângela Ferreira, Carminho, Graça Castanheira, Domingos Sequeira, Horácio Frutuoso, Jorge de Sena, José Almeida Pereira e Mário Linhares.

The Alberto Carneiro Art Center loaned one of the main works from its collection to be part of the temporary exhibition that took place as part of the official celebrations of the 5th Centenary of Camões, held at UNESCO headquarters, in Paris, between April 11th and 21st. The project was curated by Paulo Pires do Vale, Filipa Oliveira and Anísio Franco.

*The work *Metáforas da água ou as naus a haver por mares nunca de antes navegados* (Metaphors of water or ships sailing through seas never before sailed), owned by the Municipality of Santo Tirso, was the structuring element of the curatorial project. Produced between 1993 and 1994, from tola and mahogany wood, the work materializes the main artistic premises of the author, who, through his close and deep connection with nature, designed pieces that simultaneously reflect simplicity and exceptionality.*

This is a particularly representative work of what the artist called “sculpture-events”, in which the tree becomes a three-dimensional line-drawing in a search for transparency, lightness and the ever-present conceptual rigor.

This exhibition also featured works by the following authors: Adrian Paci, Alberto Carneiro, Ângela Ferreira, Carminho, Graça Castanheira, Domingos Sequeira, Horácio Frutuoso, Jorge de Sena, José Almeida Pereira, and Mário Linhares.

Onde terá
segura a
curta vida?

“Flecha”

Casa França-Brasil, Rio de Janeiro
21 de junho a 3 de agosto de 2025

Depois de apresentar “Flecha” no Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa, entre os dias 21 de julho a 08 de outubro de 2023, Mercedes Lachmann inaugurou, no dia 21 de junho de 2025 a exposição com o mesmo nome na Casa França-Brasil, no Rio de Janeiro, com curadoria de Cristiana Tejo.

No Brasil, Mercedes Lachmann apresentou “Flecha” com o mesmo *layout* gráfico utilizado no MIEC, mas com mudanças no recorte curatorial que ampliaram a ocupação conceptual do espaço expositivo.



F | e | c | h | a

abertura
21 JUN . 13h

21 JUN _ 03 AGO
terça _ domingo
10h _ 17h
entrada gratuita
horário de atendimento exclusivo
para pessoas com deficiência
intelectual e mental:
todas as quartas-feiras
de 10h às 11h

APÓIO
REPÚBLICA PORTUGUESA
REALIZAÇÃO
CASA FRANÇA-BRASIL
PARTICIPANDO
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
RIO DE JANEIRO
JAC

After presenting “Flecha” (Arrow) at the International Museum of Contemporary Sculpture / Abade Pedrosa Municipal Museum, between July 21st and October 8th, 2023, Mercedes Lachmann inaugurated an exhibition with the same name on June 21st, 2025, at Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, curated by Cristiana Tejo.

In Brazil, Mercedes Lachmann presented “Flecha” with the same graphic layout used in Santo Tirso, with slight changes to the curatorial design, seeking to amplify the conceptual occupation of the exhibition space.

Feira Artissima

Turim

1 a 3 de novembro de 2024

As obras de arte de autoria do artista Alberto Carneiro, *Operação Estética no Alto de S. João* (1974-75) e *Evocação d'Água 3* (1991-92), que fazem parte da coleção Catarina Rosendo, em depósito no Centro de Arte Alberto Carneiro, foram cedidas temporariamente à Galeria 3+1 para apresentação na feira Artissima de Turim, que teve lugar nos próximos dias 1 a 3 de novembro de 2024.

A Artissima, fundada em 1994, é a mais prestigiada feira de arte contemporânea da Itália, realizando-se anualmente e atraindo galerias de todo o mundo. A edição de 2024 decorreu na arena Oval de Turim, sob o tema "A Era de Sonhar Acordado" (*The Era of Daydreaming*), explorando o sonho como uma manifestação espontânea do pensamento e uma prática de criação projetada para o futuro. A feira contou com a participação de 189 galerias internacionais.



The artworks by artist Alberto Carneiro, Operação Estética no Alto de S. João (Aesthetic Intervention at Alto de S. João) (1974-75) and Evocação d'Água 3 (Water Evocation) (1991-92), which are part of the Catarina Rosendo Collection and stored at the Alberto Carneiro Art Center, were temporarily loaned to Galeria 3+1 to be displayed at the Artissima fair in Turin, taking place from 1st to 3rd November, 2024.

Artissima was founded in 1994 and is the most prestigious contemporary art fair in Italy, held annually and attracting galleries from around the world. The 2024 edition took place at Turin's Oval arena, under the theme "The Era of Daydreaming", exploring dreaming as a spontaneous manifestation of thought and a creative practice focused on the future. The fair was attended by 189 international galleries.

Feira

Artissima

“Vivenciar”

Galeria 3+1

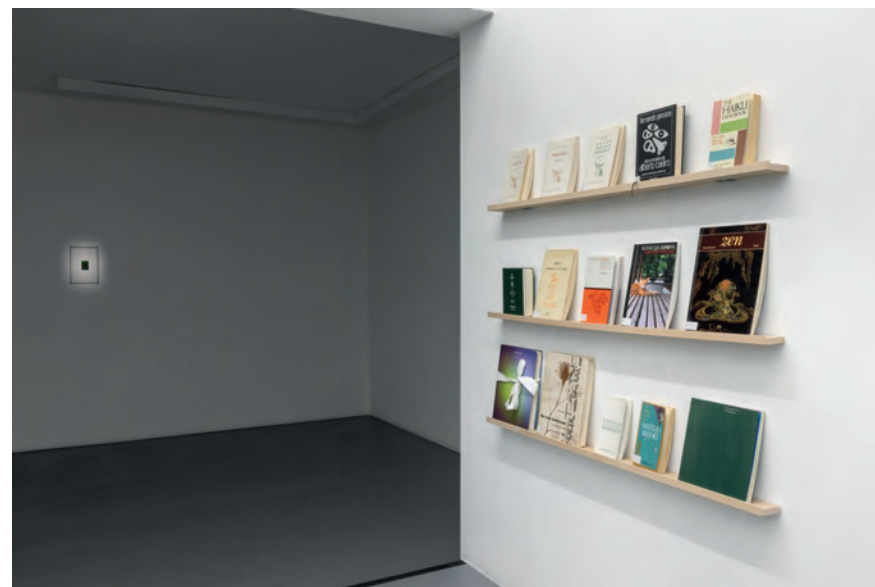
28 de maio de 2025 a 26 de julho de 2025

O Centro de Arte Alberto Carneiro cedeu à Galeria 3+1 várias obras do artista Alberto Carneiro para a realização de uma exposição temporária, com curadoria de Caroline Hancock. O conjunto de obras emprestadas é composto por cinco desenhos intitulados *Desenho / Projecto para Intervenção na Paisagem*, datados de 1973 e 1987, bem como pela peça *Bambus e nós de ráfia*, de 2009, pertencentes à coleção de Catarina Rosendo. Foram também disponibilizados diversos livros da biblioteca pessoal do artista.

Durante a exposição, a obra de Charlotte Moth, centrada sobretudo em fotografia, vídeo e escultura, e profundamente enraizada na sua experiência pessoal, foi apresentada em diálogo com as obras de Alberto Carneiro. A exposição foi ainda enriquecida com uma secção dedicada às publicações de ambos os autores, permitindo aos visitantes uma exploração mais aprofundada dos seus universos artísticos.



V i v e n c i a r



*The Alberto Carneiro Art Center lent several works by the artist Alberto Carneiro to the 3+1 Gallery for a temporary exhibition, curated by Caroline Hancock. The set of loaned pieces included five drawings titled *Desenho / Projecto para Intervenção na Paisagem* (*Drawing / Project for Landscape Intervention*), from 1973 and 1987, the piece *Bambus e nós de ráfia* (*Bambus and raffia knots*), from 2009, belonging to Catarina Rosendo Collection, and several books from the artist's personal library.*

During the exhibition, Charlotte Moth's work, focused mainly on photography, video and sculpture, and deeply rooted in her personal experience, was presented in dialogue with the Alberto Carneiro's work. The exhibition was also enriched with a section dedicated to publications by both authors, allowing visitors a more in-depth exploration of their artistic universes.



Ser- viç os 8. Serviços edu- cativos

Serviços educativos

Educational Services

A par da sua programação expositiva, os museus de Santo Tirso desenvolvem uma intensa e diversificada atividade de mediação cultural, orientada para a aproximação da comunidade às suas coleções, à arte contemporânea e ao património arqueológico, histórico e arquitetónico do concelho.

Através de visitas guiadas, atividades lúdico-pedagógicas, teatros e iniciativas de longa duração, procura-se criar experiências significativas e duradouras que promovam o envolvimento ativo dos públicos com os espaços museológicos. Estas ações visam integrar os museus nos percursos educativos, familiares e afetivos dos visitantes, reforçando o seu papel enquanto espaços vivos de aprendizagem, encontro e partilha.

O objetivo central desta ação contínua é contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e interpessoais, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o sentido de pertença. De forma transversal, pretende-se fomentar uma participação cidadã mais consciente, ativa e comprometida, valorizando o património cultural como um elemento essencial na construção da identidade individual e coletiva.

Alongside their exhibition program, the museums of Santo Tirso develop intense and diverse cultural mediation activities to bring the community closer to their collections, to contemporary art, and to the archaeological, historical, and architectural heritage of the municipality.

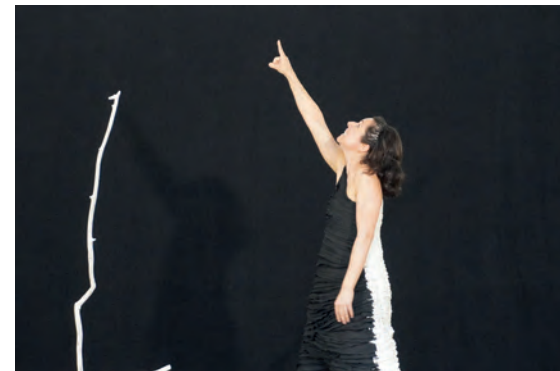
Through guided tours, educational activities, theater, and long-term initiatives, they seek to create meaningful and lasting experiences that promote the active involvement of the public with museum spaces. These actions aim to integrate museums into the educational, familial, and emotional journeys of visitors, reinforcing their role as living spaces for learning, meeting, and sharing.

The main objective of this ongoing action is to contribute to the development of personal, social, and interpersonal skills, stimulating critical thinking, creativity, and a sense of belonging. The overall aim is to foster more conscious, active, and committed citizen participation, valuing cultural heritage as an essential element in the construction of individual and collective identity.

Peça de teatro portátil “A Cerejeira de Alberto” por Isabel Fernandes Pinto

2021 / 2022

A peça de teatro portátil “A Cerejeira de Alberto” foi desenvolvida no âmbito da programação educativa do Centro de Arte Alberto Carneiro, dedicada a público escolar e familiar, a partir dos 4 anos de idade. Nas palavras de Isabel Fernandes Pinto: “É-nos difícil criar sobre um criador e essa segunda natureza que é a sua obra. Ele não quereria, com certeza, que o imitássemos. Mas o seu trabalho é tão sensível e provocatório que não podemos deixar de ensaiar os seus gestos. Não podemos deixar de lhe agradecer - ainda que ele não quisesse, claro está - ou, pelo menos, de fechar os olhos e crer que aprendemos a sentir o que ele sentiu, como ele sentiu. “A arte é o artista e também o espectador”. Que sejamos atravessados, no instante infinito do teatro, pela sua obra”.



The play “A Cerejeira de Alberto” (Alberto’s Cherry Tree) was developed as part of the educational program of the Alberto Carneiro Art Center, dedicated to schools and families, from 4 years of age onwards. In the words of Isabel Fernandes Pinto: “It is difficult for us to create about a creator and this second nature that is his work. He certainly wouldn’t want us to imitate him. But his work is so sensitive and provocative that we cannot help but rehearse his gestures. We can’t help but thank him - even if he didn’t want to, of course - or, at least, close our eyes and believe that we learned to feel what he felt, how he felt. “Art is the artist and also the spectator”. May we be pierced, in the infinite instant of the theater, by his work”.

Texto, espaço cénico, encenação e interpretação | Text, staging and performance: Isabel Fernandes Pinto | **Composição musical, imagem e guitarra | Musical composition, image and guitar:** Joaquim Pavão | **Estrutura cénica | Stage design:** Américo Castanheira | **Figurino | Costume Design:** Cláudia Ribeiro | **Costureira | Seamstress:** Alexandra Barbosa | **Produção | Production:** Faunas - teatro portátil | **Fugir do Medo, a. c. | Parceiro logístico | Logistics partner:** Bombeiros Voluntários da Aguda | **Parceiro institucional | Institutional partner:** Centro de Arte Alberto Carneiro - Município de Santo Tirso

A Cerejeira de Alberto



“Corpo paisagem” - oficina de dança

2021 / 2022

A partir do ato performativo “corpo paisagem”, especialmente desenvolvido para a inauguração do Centro de Arte Alberto Carneiro, foi criada uma oficina de dança com o mesmo nome, para público escolar e familiar a partir dos 6 anos de idade. Esta oficina visou a conceção de novas leituras da obra do escultor Alberto Carneiro através do movimento. Em diálogo com as obras, os formadores procuraram que cada participante descobrisse e experimentasse um corpo criativo, cheio de possibilidades de se mover.

Based on the performance “corpo paisagem” (body landscape), specially developed for the opening of the Alberto Carneiro Art Center, a dance workshop with the same name was created, for schools and families, from 6 years of age. This workshop aimed to provide new readings of Alberto Carneiro’s work through movement. In dialogue with the works, the mentors sought to help each participant to discover and experience a creative body, full of possibilities for moving.

Direção | Director: Joana Providência | **Formadores | Mentors:** Ângela Diaz Quintela, Paulo Mota | **Produção | Production:** Teatro do Bolhão



C o r p o
p a i s a g e m



Espectáculo-oficina “Não sei o que é a Natureza, canto-a”

2021 / 2022

O espetáculo-oficina “Não sei o que é a Natureza, canto-a” surgiu na sequência da aprovação de uma candidatura do Museu Municipal Abade Pedrosa ao programa ProMuseus 2021, financiado pela Rede Portuguesa de Museus.

A iniciativa incluiu sessões preliminares realizadas no Centro Interpretativo do Monte Padrão, com a participação de escolas e famílias. Essas sessões serviram de base para a criação do espetáculo final, apresentado em outubro de 2022, no Museu Municipal Abade Pedrosa.

No espetáculo, Tânia Cardoso deu vida à história de Nantia, uma personagem fictícia inspirada no livro infantojuvenil “O Torque”, de Pedro Seromenho e Ângela Ferreira. O projeto promoveu uma interação interdisciplinar entre as artes e a arqueologia, estabelecendo uma ponte entre o Castro do Monte Padrão e o Museu Municipal Abade Pedrosa, proporcionando ao público uma experiência sensorial e educativa, ancorada na valorização do património cultural e natural.

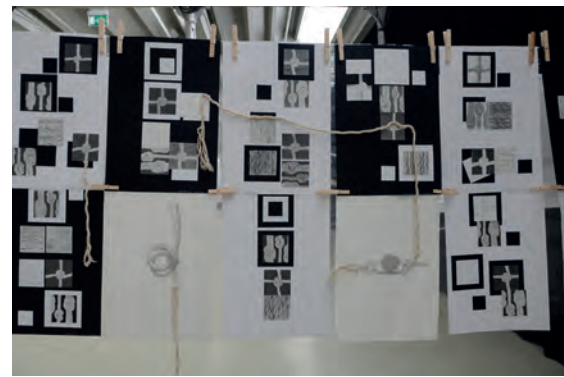
The workshop-play “Não sei o que é a Natureza, canto-a” (I don’t know what Nature is, I sing it) was created following the approval of an application by the Abade Pedrosa Municipal Museum to the ProMuseus 2021 programme, funded by the Portuguese Museum Network.

The initiative included initial sessions held at the Monte Padrão Interpretive Centre, with involvement from schools and families. These sessions formed the basis for the final play, which was presented in October 2022 at the Abade Pedrosa Municipal Museum.

In the play, Tânia Cardoso brought to life the story of Nantia, a fictional character inspired by the children’s book “O Torque” by Pedro Seromenho and Ângela Ferreira. The project fostered an interdisciplinary dialogue between arts and archaeology, linking the Castro do Monte Padrão and the Abade Pedrosa Municipal Museum, offering the audience a sensory and educational experience rooted in the appreciation of cultural and natural heritage.



Não sei o
que é a
Natureza -
canto-a



I Bienal de Cultura e Educação

Plano Nacional das Artes

2021 / 2022

A participação do Município de Santo Tirso na I Bienal de Cultura e Educação, promovida pelo Plano Nacional das Artes, materializou-se através do projeto “Arte Vida. Paisagens e Lugares”, durante o ano letivo de 2022/2023 com a participação do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, Agrupamento de Escolas de S. Martinho, Escola da Ponte e Colégio de Santa Teresa de Jesus. Durante os meses decorridos até à apresentação dos seus trabalhos, os alunos do 2º ciclo até ao ensino secundário participaram em visitas guiadas e oficinas realizadas pelos colaboradores dos equipamentos museológicos do Município e por artistas. No âmbito deste projeto realizaram-se workshops de fotografia experimental, workshops de arte urbana e workshops de dança contemporânea. Alguns dos alunos tiveram ainda a possibilidade de visitar o museu durante desmontagens e montagens de exposição, com o objetivo de os fazer compreender o processo criativo dos artistas, como foi o caso da exposição da artista islandesa Rúrí, que no seu encontro com os alunos falou acerca do seu trabalho e dos seus projetos. Nas diversas iniciativas realizadas no âmbito deste projeto estiveram envolvidos, ao longo de vários meses, cerca de 600 jovens adolescentes.

Exposição “Arte Vida. Projetos e Lugares”

O projeto inserido na I Bienal de Cultura e Educação culminou numa semana de montagem da exposição “Arte Vida. Projetos e Lugares”, que decorreu no IMOD (Fábrica Santo Thyrsó), onde alunos e professores tiveram a oportunidade de expor os seus trabalhos elaborados na sequência da sua participação nas oficinas e visitas guiadas, numa apresentação ao público que decorreu no dia 26 de maio.

Teatro “A História das Coisas” por Mochos no Telhado

Ainda durante essa semana, no dia 24 de maio, o teatro “A História das Coisas” teve lugar na Fábrica de Santo Thyrsó, um momento em que 150 alunos assistiram ao caminho percorrido por um casal na sua busca por respostas acerca do futuro que estamos a construir e a deixar às gerações futuras e em como a resposta para um mundo sustentável não reside na compra sucessiva de cada vez mais “coisas”.

The Municipality of Santo Tirso participated in the 1st Culture and Education Biennial, promoted by the National Arts Plan, through the project “Arte Vida. Paisagens e Lugares” (Art Life. Landscape and Places) during the 2022/2023 school year. The project involved the D. Dinis School Group, the Tomaz Pelayo School Group, the S. Martinho School Group, Ponte School, and Santa Teresa de Jesus School. Over several months, until the presentation of their works, students from Middle and High School took part in various guided tours and workshops led by museum staff and artists. As part of this initiative, experimental photography workshops, urban art workshops, and contemporary dance sessions were held. Some students also had the chance to visit the museum during exhibition set-up to engage with the artists’ creative processes, such as when Icelandic artist Rúrí met with students to discuss her work and projects. Throughout these activities, approximately 600 teenagers were involved over several months.

Exhibition “Arte Vida. Projetos e Lugares”

The project included in the 1st Culture and Education Biennial culminated in a week of assembling an exhibition “Arte Vida. Projetos e Lugares” (Art Life. Projects and Places), which took place at the Santo Thyrsó Factory, where students and teachers had the opportunity to exhibit their works created during their participation in workshops and guided tours. This presentation to the public took place on May 26th, 2023.

Theater piece “A História das Coisas” by Mochos no Telhado

Also during that week, on May 24th, the play “A História das Coisas” (The History of Things) took place at the Santo Thyrsó Factory, a moment in which 150 students watched the path taken by a couple in their search for answers about the future we are building and leaving to next generations and how the answer to a sustainable world does not lie in the successive purchase of more and more “things”.

I Bienal de Cultura e Educação



S a n t a

Teatro “Sa(n)tã - uma vida em delírio ou a tentativa de não esquecer”

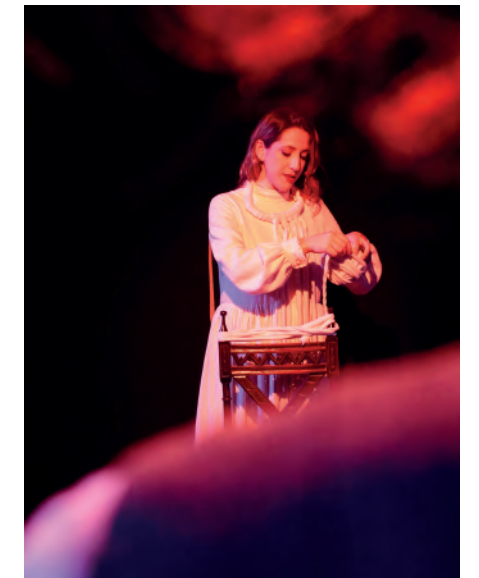
Centro de Arte Alberto Carneiro

23 e 24 de novembro de 2025

Este foi um espetáculo teatral selecionado para assinalar o Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra a Mulher no Centro de Arte Alberto Carneiro. *Sa(n)tã - uma vida em delírio ou a tentativa de não esquecer* é a cerimónia “sagrada” da convenção teatral e acontece como uma espécie de jogo artesanal, como uma brincadeira. Uma reflexão sobre a vida de mulheres, revelando as marcas do tempo, as cicatrizes da existência e a beleza na transformação. A trama desvenda histórias reais, onde essas mulheres enfrentam o dualismo entre sagrado e profano, doce e amargo, luz e escuridão, enquanto navegam por memórias, alegrias, solidões e os impactos emocionais que as acompanham. A teatralidade servirá de “substituto laico do ato religioso”.

This was a theatrical performance selected to mark the International Day for the Elimination of Violence Against Women at the Alberto Carneiro Art Center. “Sa(n)tã - uma vida em delírio ou a tentativa de não esquecer” (Sa(n)tã - a life in delirium or the attempt not to forget) is the “sacred” ceremony of the theatrical convention and takes place as a kind of artisanal game, like a play. A reflection on women’s lives, revealing the marks of time, the scars of existence and the beauty in transformation. The plot reveals real stories, where these women face the dualism between sacred and profane, sweet and bitter, light and darkness, while navigating memories, joys, loneliness and the emotional impacts that accompany them. Theatricality will serve as a “secular substitute for the religious act”.

Criação e Interpretação | Directors and performers: Neusa Figueiro e Priscila Clemente | **Cenografia e objectos cénicos | Set design:** Sandra Neves | **Figurinos | Costume design:** Filipa Carolina | **Desenho | Drawing:** Luz Paulo Neto | **Produção executiva | Executive producer:** Rui Leitão | **Fotografia e Vídeo | Photography and video:** Duarte Costa | **Música | Music:** Grasiela Müller | **Costureira | Seamstress:** Mónica Melo | **Espectáculo integrado no projecto final de Mestrado de Artes Cénicas - Criação Teatral da ESMAE | Performance included in the final project for the Master’s in Performing Arts - Theatrical Production from ESMAE | Orientadoras | Supervisors:** Claire Binyon e Inês Vicente | **Produção | Production:** Fértil Cultural



Teatro “Espanto”

Centro de Arte Alberto Carneiro

15 de dezembro de 2025

No dia 15 de dezembro de 2025, o Centro de Arte Alberto Carneiro acolheu Ana Madureira e Vahan Kerovpyan, que interpretaram a peça de teatro “Espanto”, em duas sessões que contaram com a presença de três escolas do concelho. Neste espetáculo de teatro e música, os intérpretes exploraram a função do espantalho (...) *que faz o seu trabalho: espanta o corvo, que é um estorvo. O corvo põe um ovo, monta uma tenda e abre uma fenda para um mundo novo. Mas vai haver molho... por causa do olho. O corvo Vicente, o espantalho inocente, o olho dormente, adeus ao passado, saiam da frente, que agora é a gente quem faz o presente (...).*

On December 15, the Alberto Carneiro Art Center hosted Ana Madureira and Vahan Kerovpyan, who performed the play “Espanto” in two sessions attended by three schools from the municipality. In this theater and music piece, the performers explored the role of the scarecrow (...) as it does its job: scaring away the crow, which is a nuisance. The crow lays an egg, sets up a tent, and opens a crack to a new world. But there’s going to be trouble... because of the eye. Vicente the crow, the innocent scarecrow, the dormant eye, goodbye to the past, get out of the way, because now it’s us who make the present (...).

Criação, interpretação, texto, música, cenografia e figurinos | *Concept, performnce, text, music, set design and costumes:* Ana Madureira e Vahan Kerovpyan | **Direção** | *Director:* Ana Madureira | **Pesquisa e apoio dramaturgico** | *Research and dramaturgical support:* Marta Figueiredo | **Desenho de luz e direção técnica** | *Lightning design and technical direction:* Vasco Ferreira | **Contrabaixo** | *Double bass:* Nuno Guedes | **Cigar box** | *Cigar box:* Emanuel Santos | **Produção** | *Production:* Dona Arménia | **Coprodução** | *Co-production:* Teatro Aveirense, Comédias do Minho e Fundação Lapa do Lobo | **Apoios** | *Support:* República Portuguesa – Cultura, Associação DesnorteArte e Museu Municipal de Espinho



E s p a n t o





Oficinas lúdico-pedagógicas

Workshops

As oficinas desenvolvidas pelos serviços educativos dos equipamentos museológicos de Santo Tirso têm como objeto principal as suas coleções permanentes, nomeadamente de Arqueologia, no caso do Museu Municipal Abade Pedrosa e do Centro Interpretativo do Monte Padrão, e de Arte Contemporânea, no caso do Museu Internacional de Escultura Contemporânea e do Centro de Arte Alberto Carneiro.

Paralelamente, são promovidas atividades que procuram dinamizar as exposições temporárias, bem como valorizar o património cultural e natural do concelho. Estas iniciativas visam estimular o público a alargar os seus horizontes interpretativos, fomentar a imaginação e a criatividade, proporcionando uma vivência diferenciada e enriquecedora dos espaços museológicos.

As oficinas são dedicadas a escolas e grupos organizados, durante os dias da semana, mediante agendamento prévio, sendo precedidas de uma visita guiada e adaptadas à faixa etária e ao perfil dos grupos participantes. Para o público em geral são proporcionadas atividades ao fim de semana, de forma a serem acessíveis a todas as faixas etárias, valorizando-se a participação de grupos familiares, com vista à criação de novas memórias e experiências.

Entre as atividades oferecidas, destacam-se oficinas de escavação arqueológica e trabalho de laboratório, pão de bolota, olaria, tecelagem, tinturaria, serigrafia, papel artesanal, cianotipia, desenho, escultura, arquitetura e pintura, entre outras.

Video "Oficina familiar | Fotografia de pigmentos":
<https://www.youtube.com/watch?v=F21GivN6Erc&list=PLT82H8Fq76UyqngUvU5aMRw0emmpVNO&index=2>

Video "Oficina escolar | Papel reciclado":
<https://www.youtube.com/watch?v=XnNqWqC-SQ&list=PLT82H8Fq76UyqngUvU5aMRw0emmpVNO&index=3>

Video "Oficina escolar | Ovelha ao fio":
<https://www.youtube.com/watch?v=QvAD0VEY6uM&list=PLT82H8Fq76UyqngUvU5aMRw0emmpVNO&index=4>

Video "Oficina escolar | Marmoreado":
<https://www.youtube.com/watch?v=W-f1BqSgr8&list=PLT82H8Fq76UyqngUvU5aMRw0emmpVNO&index=5>

Video "Oficina escolar | Amoreto":
<https://www.youtube.com/watch?v=kquFZ9nhAK0&list=PLT82H8Fq76UyqngUvU5aMRw0emmpVNO&index=6>

The workshops developed by the educational services of the museums of Santo Tirso primarily focus on their permanent collections. Specifically, these include Archaeology, for the Abade Pedrosa Municipal Museum and the Monte Padrão Interpretive Centre, and Contemporary Art, for the International Museum of Contemporary Sculpture and the Alberto Carneiro Art Centre.

At the same time, the museums promote activities that aim to bring temporary exhibitions to life and enhance the cultural and natural heritage of the municipality. These initiatives aim to encourage the public to broaden their interpretative horizons, foster imagination and creativity, and provide a differentiated and enriching experience of museum spaces.

The workshops are available for schools and organized groups on weekdays by appointment, and are preceded by a guided tour and adapted to the age and profile of the participating groups. Activities are provided for the general public on weekends, in order to be accessible to all age groups, with special emphasis on encouraging families to participate in creating new memories and experiences.

Some of the activities offered by the museums are: archaeological excavation and laboratory work, acorn bread, pottery, weaving, dyeing, screen printing, handmade paper, cyanotype, drawing, sculpture, architecture and painting, among others.

Oficinas

Visitas guiadas

Guided Tours

Os equipamentos museológicos de Santo Tirso proporcionam visitas guiadas aos seus visitantes, que permitem aprofundar o conhecimento sobre os respetivos acervos e ativos patrimoniais. Estas visitas tomam como centro as exposições temporárias e permanentes, articulando de forma integrada conteúdos transversais que vão desde a arte contemporânea à arqueologia passando pela arquitetura, sendo dedicadas a todo o tipo de público, como escolas, grupos organizados ou grupos especializados, em português, inglês, espanhol e francês.

Para além das visitas guiadas ao Museu Municipal Abade Pedrosa, Museu Internacional de Escultura Contemporânea, Centro de Arte Alberto Carneiro e Centro Interpretativo do Monte Padrão, os museus dispõem ainda de visitas guiadas ao património concelhio, como o Mosteiro de Santo Tirso, o Mosteiro de Roriz, o Santuário da Nossa Senhora da Assunção, entre outros, bem como ao Atelier-Oficina Alberto Carneiro e ao seu “Jardim Escultura”, ambos localizados em S. Mamede do Coronado, Trofa.

Em alternativa à visita ao acervo ar livre do MIEC acompanhada por guia, é possível utilizar audioguias com versão portuguesa, inglesa e infantil, que podem ser utilizados para visitas individuais, em família ou em grupo, de forma autónoma.

The museums of Santo Tirso provide guided tours to their visitors, which allow them to deepen their knowledge about both the collections and the heritage assets. These visits focus on temporary and permanent exhibitions, articulating in an integrated way transversal contents ranging from contemporary art to archeology and architecture, dedicated to all types of public, such as schools, organized or specialized groups, in Portuguese, English, Spanish and French.

In addition to guided tours to the Abade Pedrosa Municipal Museum, the International Museum of Contemporary Sculpture, the Alberto Carneiro Art Center and the Monte Padrão Interpretive Center, the museums also offer guided tours to heritage sites, such as the Santo Tirso Monastery, the Roriz Monastery, the Sanctuary of the Assumption of Our Lady, among others, as well as the Alberto Carneiro Workshop and its “Jardim Escultura” (Sculpture Garden), both located in S. Mamede do Coronado, Trofa.

As an alternative to visiting the International Museum of Contemporary Sculpture open-air collection with a guide, it is possible to use audio guides with Portuguese, English and children’s versions, which can be used for individual, family or group visits.



V i s i t a s
g u i a d a s

Visitas virtuais*Virtual tours*

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea e o Museu Municipal Abade Pedrosa têm disponíveis, nos seus websites, visitas virtuais aos seus edifícios e exposições. No Museu Municipal, os visitantes podem explorar a exposição permanente de arqueologia com o apoio de conteúdos multimédia e descrições detalhadas de uma seleção de peças representativas de diferentes períodos cronológicos.

Já no Museu Internacional de Escultura Contemporânea, a visita virtual permite o acesso a informações completas sobre as obras das exposições temporárias, tornando-se uma ferramenta essencial, tanto para consulta remota, como para suporte didático durante a visita física. O Município de Santo Tirso pretende dar continuidade a esta iniciativa, criando um arquivo digital das exposições temporárias futuras, garantindo assim um registo contínuo da programação do museu ao longo do ano.

Além de divulgar as coleções e exposições, a visita virtual pretende também promover o património arquitetónico concelhio, uma vez que os utilizadores podem explorar a antiga ala do Mosteiro de S. Bento que agora alberga o Museu Abade Pedrosa, e também o edifício contemporâneo, proporcionando uma experiência mais completa, imersiva e enriquecedora.

The International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum provide virtual tours to their buildings and exhibitions on their websites. At the Municipal Museum virtual tour, visitors can explore the permanent archaeology exhibition with the support of multimedia content and detailed descriptions of a selection of pieces representing different chronological periods.

At the International Museum of Contemporary Sculpture, the virtual tour allows access to complete information about the artworks in the temporary exhibitions, becoming an essential tool, both for long-distance consultation and for educational support during the physical visit. The Municipality of Santo Tirso intends to continue this initiative, creating a digital archive of the future temporary exhibitions, ensuring a continuous record of the museum's program throughout the year.

In addition to promoting the collections and exhibitions, the virtual visit also presents the municipality's architectural heritage, as users can explore the old wing of the Monastery of Saint Benedict, which now houses the Abade Pedrosa Museum, and also the contemporary building, providing a more complete, immersive and enriching experience.

V i s i t a s
v i r t u a i s

Eventos comemorativos

9. Eventos comemorativos

Eventos comemorativos

Commemorative events

Os equipamentos museológicos de Santo Tirso, para além da sua programação regular, promovem e associam-se a diversos eventos comemorativos, de carácter anual ou pontual, assinalando efemérides relevantes nas áreas da museologia, da arte e do património cultural.

Estas celebrações, que habitualmente se estendem por vários dias, representam momentos de especial intensidade programática. Durante esse período, a oferta cultural é reforçada e diversificada, integrando iniciativas como exposições temporárias, visitas temáticas, oficinas pedagógicas, conferências, espetáculos performativos, concertos, lançamentos de publicações e atividades dirigidas a públicos específicos.

Durante estes dias, os museus procuram também expandir o seu campo de atuação, estabelecendo pontes com outras formas de expressão artística. Esta estratégia contribui para reforçar a dimensão interdisciplinar dos equipamentos museológicos e para os posicionar como polos culturais ativos e participativos na comunidade. Simultaneamente, estes eventos constituem uma oportunidade privilegiada para captar novos públicos, nomeadamente jovens, famílias e visitantes ocasionais, oferecendo experiências diferenciadas.

In addition to their regular programming, Santo Tirso's museums promote and participate in various commemorative events, both annual and occasional, marking important dates in the fields of museology, art, and cultural heritage.

These celebrations, which usually last several days, represent moments of particular programmatic intensity. During this period, the cultural offering is reinforced and diversified, integrating initiatives such as temporary exhibitions, themed tours, educational workshops, conferences, performances, concerts, publication launches, and activities aimed at specific audiences.

During these days, the museums also seek to expand their field of action, establishing bridges with other forms of artistic expression. This strategy contributes to reinforcing the interdisciplinary dimension of museum facilities and positioning them as active and participatory cultural hubs in the community. At the same time, these events are a privileged opportunity to attract new audiences, namely young people, families, and occasional visitors, offering differentiated experiences.

Inauguração do Centro de Arte Alberto Carneiro

No dia 27 de novembro de 2021 decorreu a inauguração do Centro de Arte Alberto Carneiro, um projeto de iniciativa municipal que nasceu para salvaguardar e divulgar o legado artístico de Alberto Carneiro, principalmente a partir da coleção doada pelo autor ao município em 2015.

Esta coleção é constituída por cinquenta desenhos e dez esculturas e encontra-se em exibição permanente e gratuita. O CAAC dispõe ainda de duas importantes coleções pertencentes aos herdeiros do escultor, Catarina Rosendo e Cláudio Carneiro, em regime de comodato.

O objetivo principal do CAAC é contribuir tanto para a maior abrangência de experiências estéticas quanto para a amplitude da reflexão crítica sobre arte e cultura e, para tal, conta com uma programação de exposições temporárias e um plano de atividades de educação relevantes, e também um extenso acervo bibliográfico, nomeadamente a Biblioteca pessoal de Alberto Carneiro.

O CAAC publica regularmente ensaios, catálogos e livros pertinentes à atualidade, promove eventos de interesse público e participa ativamente em conferências e encontros no âmbito da arte e educação contemporâneas.



On November 27th, 2021, the Alberto Carneiro Art Center was inaugurated, a municipal project that was created to safeguard and promote Alberto Carneiro's artistic legacy, mainly based on the collection donated by the author to the municipality in 2015.

This collection integrates fifty drawings and ten sculptures on permanent display. The Art Center also stores two important collections belonging to the sculptor's heirs, Catarina Rosendo and Cláudio Carneiro.

The Art Center main goal is to contribute both to a greater range of aesthetic experiences and to the breadth of critical reflection on art and culture, and, to this end, it has a program of temporary exhibitions and relevant educational activities, as well as an extensive bibliographic collection, including Alberto Carneiro's personal library.

The Art Center regularly publishes essays, catalogs and books relevant to current affairs, promotes events of public interest, and actively participates in conferences and meetings in the field of contemporary art and education.

Inaugu- ração do Centro de Arte Alberto Carneiro

Semana dos Museus

Desde a sua abertura em 2016, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea / Museu Municipal Abade Pedrosa, comemora a Semana dos Museus, que assinala o Dia Internacional dos Museus (18 de maio), a Noite dos Museus (maio) e o seu Aniversário (21 de maio). Essa semana agrega, habitualmente, várias atividades para todos os públicos como oficinas, concertos, conferências, teatros e exposições.

Since its opening in 2016, the International Museum of Contemporary Sculpture / Abade Pedrosa Municipal Museum has celebrated Museum Week, which marks International Museum Day (May 18th), Museum Night (May) and its Anniversary (May 21st). This week usually includes several activities for all audiences, such as workshops, concerts, conferences, plays and exhibitions.

S e m a -
n a d o s
M u s e u s

Semana dos Museus

21 a 29 de maio de 2022

21 de maio

Inauguração de exposição | *Exhibition opening*
 “Deslocações #05. Salgo Algo”

22 de maio

Oficina de serigrafia | *Screen printing workshop*

28 de maio

Exposição | *Exhibition* “Respiração boca a boca” de
 Cristina Ataíde

28 e 29 de maio

Teatro | *Theater piece* “A Cerejeira de Alberto”

21 a 29 de maio

Visitas guiadas | *Guided tours* - Museu Municipal
 Abade Pedrosa e Museu Internacional de Escultura
 Contemporânea, Centro de Arte Alberto Carneiro e
 Centro Interpretativo do Monte Padrão.

S e m a -
 n a d o s
 M u s e u s
 2 0 2 2



Semana dos Museus

18 a 26 de maio de 2023

18 de maio

Visita-palestra | *Conference-visit* “Museus, sustentabilidade e bem-estar” (em colaboração com a Universidade Portucalense)

- Álvaro Moreira - MIEC|MMAP e Centro de Arte Alberto Carneiro
- Fátima Matos Silva - Projeto Cultura@Portucalense
- Isabel Vaz de Freitas - Departamento de Turismo, Património e Cultura da Universidade Portucalense
 - . Museu Municipal Abade Pedrosa e Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso
 - . Mosteiro Beneditino de Santo Tirso (igreja)
 - . Fábrica Santo Thyrso / Centro de Arte Alberto Carneiro



19 de maio

Visita guiada | *Guided tour* “Jardim Escultura Alberto Carneiro” (S. Mamede do Coronado)

20 de maio

Inauguração da exposição | *Exhibition opening* “Deslocações #06 - Que sei eu destas manhãs?”

21 de maio

Visitas guiadas à exposição | *Guided tours to the exhibition* “And Now What?”, da artista Rúrí

Concerto | *Concert* “Angélica Salvi”

24 e 25 de maio

Oficinas/performances/visitas guiadas | *Workshops/performances/guided tours*



S e m a -
n a d o s
M u s e u s
2 0 2 3



Semana dos Museus

18 a 25 de maio de 2024

18 de maio

Concerto | *Concert* “Mova Dreva”

19 de maio

Oficina de Tatakizome | *Tatakizome Workshop*

21 de maio

Oficina de Cianotipia Botânica | *Botanic Cyanotype Workshop*

24 de maio

Apresentação do catálogo | *Catalog Presentation* “Portelos, cancelas e biqueiros”

José Peneda | Liliana Coutinho | Samuel Silva | Álvaro Moreira

“Live act” Fernando José Pereira

25 de maio

Inauguração da exposição | *Exhibition opening* “Deslocações #07.Tão frágil como o mundo”



S e m a -
n a d o s
M u s e u s
2 0 2 4



Semana dos Museus

16 a 25 de maio de 2025

16 de maio

Inauguração da exposição | *Exhibition opening* “13 Portas, 13 Janelas, 13 Cadeiras” de Sandra Baía

19 e 20 de maio

Visitas guiadas | *Guided tour* Museu Municipal Abade Pedrosa

Oficinas de conservação e restauro | *Conservation and restoration workshops*

21 de maio

Visita guiada | *Guided tour* Mosteiro de Santo Tirso

22 de maio

Percurso pelas esculturas do MIEC e margens do rio | *Tour of the outdoor sculpture collection along the river banks*

Visita guiada | *Guide tour* Centro Interpretativo do Monte Padrão

Visita guiada | *Guided tour* Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa

23 de maio

Visita guiada | *Guided tour* Santuário da Nossa Senhora da Assunção

Concerto | *Concert* Samuel Martins Coelho

24 de maio

Apresentação do Catálogo do MIEC | *Presentation of the catalog of the International Museum of Contemporary Sculpture*

Inauguração da exposição | *Exhibition opening* “Deslocações #08. Torrente”

Concerto | *Concert* Máximo Francisco



S e m a -
n a d o s
M u s e u s
2 0 2 5

Semana dos Museus

15 a 30 de maio de 2026

15 maio19h00 - Inauguração de exposição | *Exhibition opening* "Architecture Unfrozen" - Mark Durden & João Leal**16 maio**15h00 - Visita guiada | *Guided tour* "Outra Natureza" de dE Velasco17h00 - Concerto | *Concert* Inês Condeço - The Space Between Birds**18 maio**21h30 - Visita guiada | *Guide tour* Museu Municipal Abade Pedrosa / Exposição "Architecture Unfrozen"**20 maio**10h00 - Oficina | *Workshop* Herbário Azul no MIEC**23 maio**09h30 - Percurso | *Walking tour* "Castro a Castro"17h30 - Concerto | *Concert* "Cucina Povera"**24 maio**14h30 - Oficina | *Workshop* Tie-dye com tinturaria natural**28 maio**10h00 - Oficina de ilustração | *Illustration workshop***30 maio**10h00 - Visita guiada | *Guided tour* "História de Santo Tirso - da Idade Média à Contemporaneidade"15h30 - Apresentação do livro | *Book presentation* "Para além da missão: A função social do Museu"16h00 - Inauguração da exposição | *Exhibition opening* "Deslocações #09"

S e m a -
n a d o s
M u s e u s
2 0 2 6

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Centro Interpretativo do Monte Padrão

18 de abril

Anualmente, no dia 18 de abril, celebra-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, uma efeméride assinalada em todo o mundo com iniciativas que promovem a valorização e preservação do património cultural.

Em Santo Tirso, os equipamentos museológicos unem-se habitualmente a esta comemoração através de um programa diversificado de atividades dirigidas a escolas, grupos organizados e ao público em geral. Concertos, apresentações de livros, conferências e propostas lúdico-pedagógicas são algumas das iniciativas que, ano após ano, marcam esta data. O Centro Interpretativo do Monte Padrão tem sido o palco privilegiado para estas celebrações, reforçando o seu papel como espaço de encontro entre a comunidade e a memória coletiva.

The International Day for Monuments and Sites is celebrated annually around the world on April 18th, with initiatives that promote the appreciation and preservation of cultural heritage.

In Santo Tirso, the museums usually join this festivity through a diversified program including activities for schools, groups and the general public. Concerts, book presentations, conferences and recreational-pedagogical proposals are some of the events that, year after year, mark this date. The Monte Padrão Interpretive Center has been the privileged stage for these celebrations, reinforcing its role as a meeting space between the community and collective memory.



Dia In-
ternac-
ional dos
Monu-
mentos
e Sítios

C O N -

10. Concertos

concertos

Concertos

Concerts

Para além da sua programação regular, maioritariamente dedicada à arte contemporânea, à arqueologia e à arquitetura, os museus de Santo Tirso promovem também espetáculos musicais, frequentemente integrados em programas especiais associados a eventos comemorativos. Estas iniciativas contribuem para a diversificação de públicos e para a criação de novas experiências culturais, incentivando uma fruição mais dinâmica e diferenciada dos espaços museológicos e do património. Nos últimos cinco anos foram realizados os seguintes concertos:

Laoise Kelly - Coro alto da igreja do Mosteiro de Santo Tirso (16 de abril de 2023)

Angélica Salvi - Museu Internacional de Escultura Contemporânea (21 de maio de 2023)

Gardunhos - Centro Interpretativo do Monte Padrão (17 de junho de 2023)

Retimbrar - Centro Interpretativo do Monte Padrão (20 de abril de 2024)

Mova Dreva - Museu Internacional de Escultura Contemporânea (18 de maio de 2024)

Samuel Martins Coelho - Centro de Arte Alberto Carneiro (23 de maio de 2025)

Máximo Francisco - Museu Internacional de Escultura Contemporânea (24 de maio de 2025)

Sussurros do Levante - Museu Municipal Abade Pedrosa (18 de abril de 2026)

Inês Condeço - Museu Internacional de Escultura Contemporânea (16 de maio de 2026)

Cucina Povera - Museu Internacional de Escultura Contemporânea (23 de maio de 2026)

In addition to their regular programming, which is primarily focused on contemporary art, archaeology, and architecture, the museums of Santo Tirso also hold musical performances, often as part of special programs tied to commemorative events. These initiatives help diversify audiences and create new cultural experiences, encouraging a more dynamic and varied engagement with museum spaces and cultural heritage. Over the past five years, the following concerts have been held:

Laoise Kelly - Main choir of the church at the Monastery of Santo Tirso (April 16, 2023)

Angélica Salvi - International Museum of Contemporary Sculpture (May 21, 2023)

Gardunhos - Monte Padrão Interpretative Center (June 17, 2023)

Retimbrar - Monte Padrão Interpretative Center (April 20, 2024)

Mova Dreva - International Museum of Contemporary Sculpture (May 18, 2024)

Samuel Martins Coelho - Alberto Carneiro Art Center (May 23, 2025)

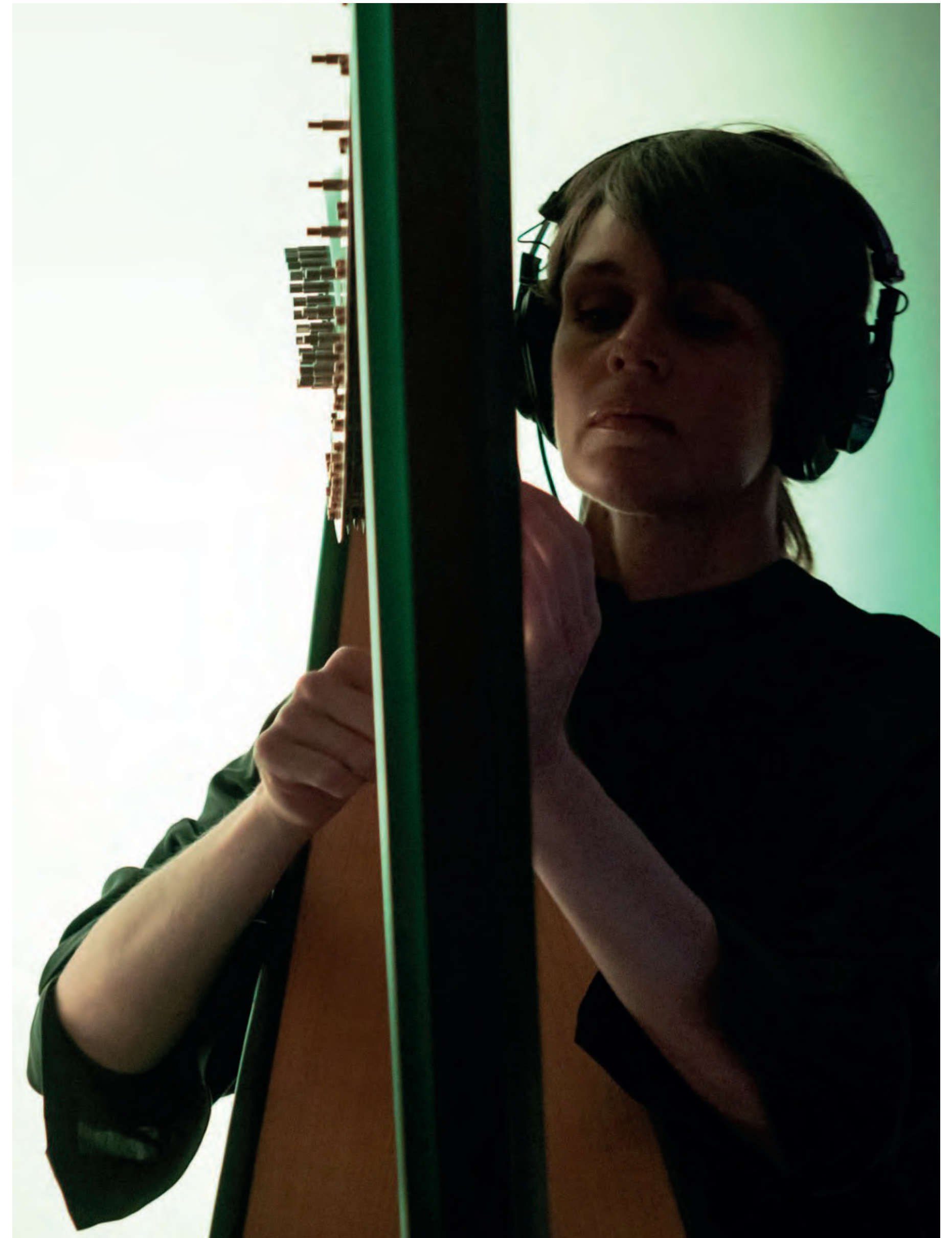
Máximo Francisco - International Museum of Contemporary Sculpture (May 24, 2025)

Sussurros do Levante - Abade Pedrosa Municipal Museum (April 18, 2026)

Inês Condeço - International Museum of Contemporary Sculpture (May 16, 2026)

Cucina Povera - International Museum of Contemporary Sculpture (May 23, 2026)





Ativida-

de edi-

11. Ativida-

de editorial

Atividade editorial

Editorial production

Para além de uma programação que conta com eventos diversificados e exposições, os equipamentos museológicos de Santo Tirso, com o objetivo de gerar novo conhecimento e divulgar o património histórico e artístico do concelho, desenvolve uma atividade editorial regular.

As suas lojas e websites contam, por isso, como uma série de publicações como catálogos de exposições, livros de atas de conferências, monografias e livros infantojuvenis. Ainda para efeitos de divulgação e promoção, vários outros conteúdos são produzidos, como: postais alusivos às exposições temporárias e às exposições permanentes, serigrafias, múltiplos de esculturas, cadernos, t-shirts, sweatshirts, sacos de pano, canecas, canetas, lápis, ímanes, entre outros.

Nos últimos cinco anos foram editadas as seguintes publicações:

Catálogos de exposições temporárias

- “Percurso Remémoro” de Maria Beatitude (MIEC) Coleção Permanente do Centro de Arte Alberto Carneiro (CAAC)
- “A Natureza em Movimento” de Alberto Carneiro (MIEC)
- “Deslocações #01, #02, #03”
- “A Mamoá da Ermida” (CIMP)
- “Respiração boca a boca” de Cristina Ataíde (MIEC)
- “Hands, nets and other devices” de Jim Cogswell (MIEC)
- “And Now What?” de Rúrí (MIEC)
- “Depois de Marte” de Fernando Casás (MIEC)
- “Portelos, cancelas e biqueiros” de Samuel Silva (CAAC)
- “Flecha” de Mercedes Lachmann (MIEC)
- “R!™O” de Pedro Tudela (MIEC)
- “Pedra e fio” de Carla Rebelo (MIEC)
- “Intemporalidade da Matéria” de Mário Lopes (MIEC)

Livros infantojuvenis

Série de livros infantojuvenis inspirados na ocupação da Estação Arqueológica do Monte Padrão:

- “O Torque”
- “Onde todos os caminhos vão dar”
- “O pequeno Rosendo”

Catálogo “Museu Internacional de Escultura Contemporânea. Escultura Pública”

Monografia “Monte Padrão. Trabalhos Arqueológicos”

Catálogo “Centro Interpretativo do Monte Padrão. Da Proto-história à Idade Moderna”

In addition to a program that includes diversified events and exhibitions, the museums of Santo Tirso develop a regular editorial production to generate new knowledge and promote the historic and artistic heritage of the municipality.

For this reason, their stores and websites feature a range of books, including exhibition catalogs, conference proceedings, monographs, and children’s books. Additionally, for publicity and promotional purposes, various other items are produced, including postcards of temporary exhibitions and permanent exhibitions, screen prints, small-scale sculpture multiples, notebooks, t-shirts, sweatshirts, tote bags, mugs, pens, pencils, magnets, and more.

In the last five years, the following publications have been published:

Temporary exhibition catalogs

- “Percurso Remémoro” by Maria Beatitude (Sculpture Museum)
- Alberto Carneiro Art Center Permanente Collection (Art Center)
- “A Natureza em Movimento” by Alberto Carneiro (Sculpture Museum)
- “Deslocações #01, #02, #03”
- “A Mamoá da Ermida” (Interpretative Center)
- “Respiração boca a boca” by Cristina Ataíde (Sculpture Museum)
- “Hands, nets and other devices” by Jim Cogswell (Sculpture Museum)
- “And Now What?” by Rúrí (Sculpture Museum)
- “Depois de Marte” by Fernando Casás (Sculpture Museum)
- “Portelos, cancelas e biqueiros” by Samuel Silva (Art Center)
- “Flecha” by Mercedes Lachmann (Sculpture Museum)
- “R!™O” by Pedro Tudela (Sculpture Museum)
- “Pedra e fio” by Carla Rebelo (Sculpture Museum)
- “Intemporalidade da Matéria” by Mário Lopes (Sculpture Museum)

Children’s books

Collection of children’s books inspired by the history of the Monte Padrão Archaeological Site:

- “O Torque”
- “Onde todos os caminhos vão dar”
- “O pequeno Rosendo”

Catalog “Museu Internacional de Escultura Contemporânea. Escultura Pública”

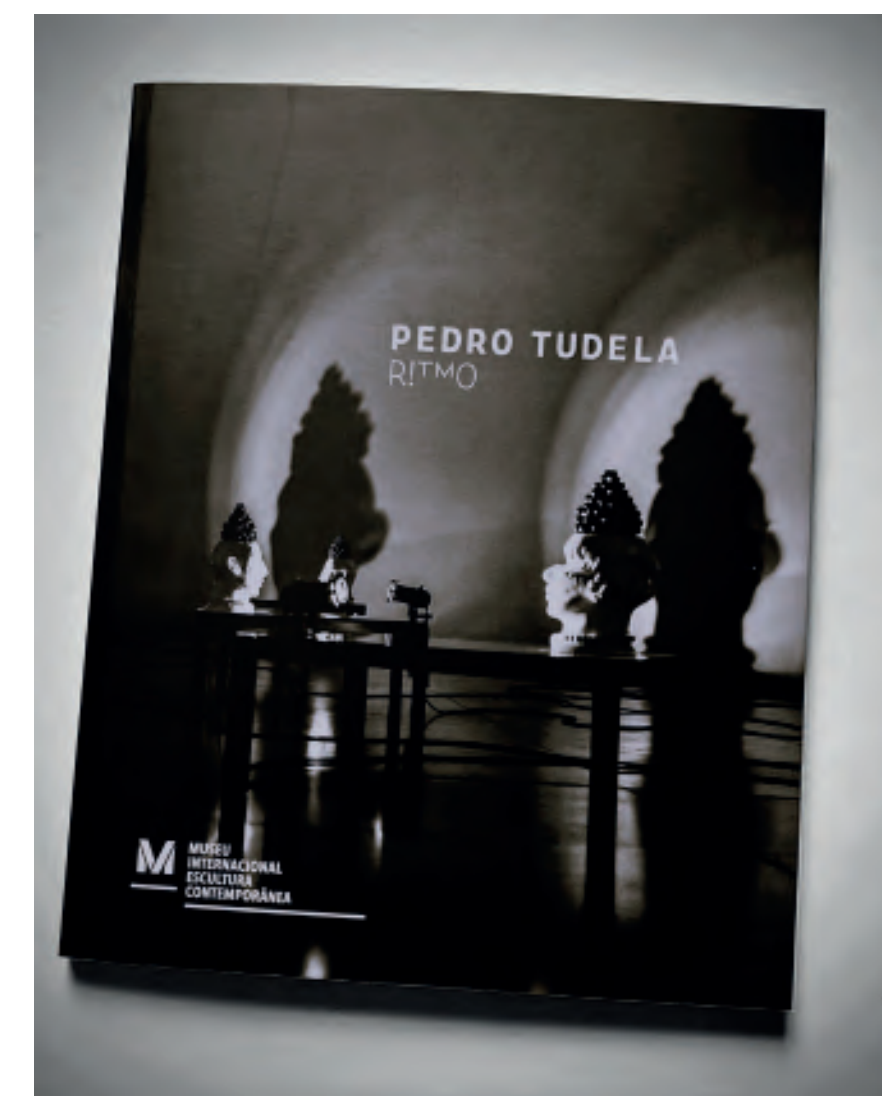
Monograph “Monte Padrão. Trabalhos Arqueológicos”

Catalog “Centro Interpretativo do Monte Padrão. Da Proto-história à Idade Moderna”









Projetos de escultura pública

Projetos de escultura pública

Public sculpture projects

Para além do acervo ao ar livre do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, que integra atualmente 57 obras de arte distribuídas pelos jardins e parques da cidade de Santo Tirso, têm sido promovidos projetos de escultura pública associados a efemérides e a figuras marcantes do concelho, contribuindo para o enriquecimento do seu património artístico.

Estes projetos dão continuidade à prática de instalação de esculturas no espaço público da cidade, observada desde 1892 (Conde de S. Bento, Lugar de Cidenai, por António Couceiro), assumindo-se como testemunhos da história e da identidade do Município.

Neste contexto, nos últimos cinco anos foram instaladas três novas obras de artistas portugueses. A escolha dos locais de implantação, das temáticas abordadas e dos artistas obedeceu a critérios curatoriais rigorosos, orientados pela continuidade da qualidade artística das propostas e pela manutenção de uma forte coerência com as esculturas públicas que integram o acervo do MIEC.

In addition to the outdoor collection of the International Museum of Contemporary Sculpture, which currently includes 57 works of art distributed throughout the gardens and parks of the city of Santo Tirso, public sculpture projects associated with important dates and figures in the municipality have been promoted, contributing to the enrichment of its artistic heritage.

These projects continue the long-standing practice of installing sculptures in the city's public spaces, observed since 1892 (Conde de S. Bento, Lugar de Cidenai, by António Couceiro), serving as testaments to the history and identity of the municipality.

In this context, three new works by Portuguese artists have been installed over the last five years. The choice of locations, themes, and artists was based on rigorous curatorial criteria, guided by the artistic quality of the proposals and the need to maintain a strong coherence with the public sculptures that comprise the museum's collection.

Cristina - na Ataíde



50 ANOS DA DEMOCRACIA, 2024 | Cristina Ataíde

Granito e aço | *Granite and steel*

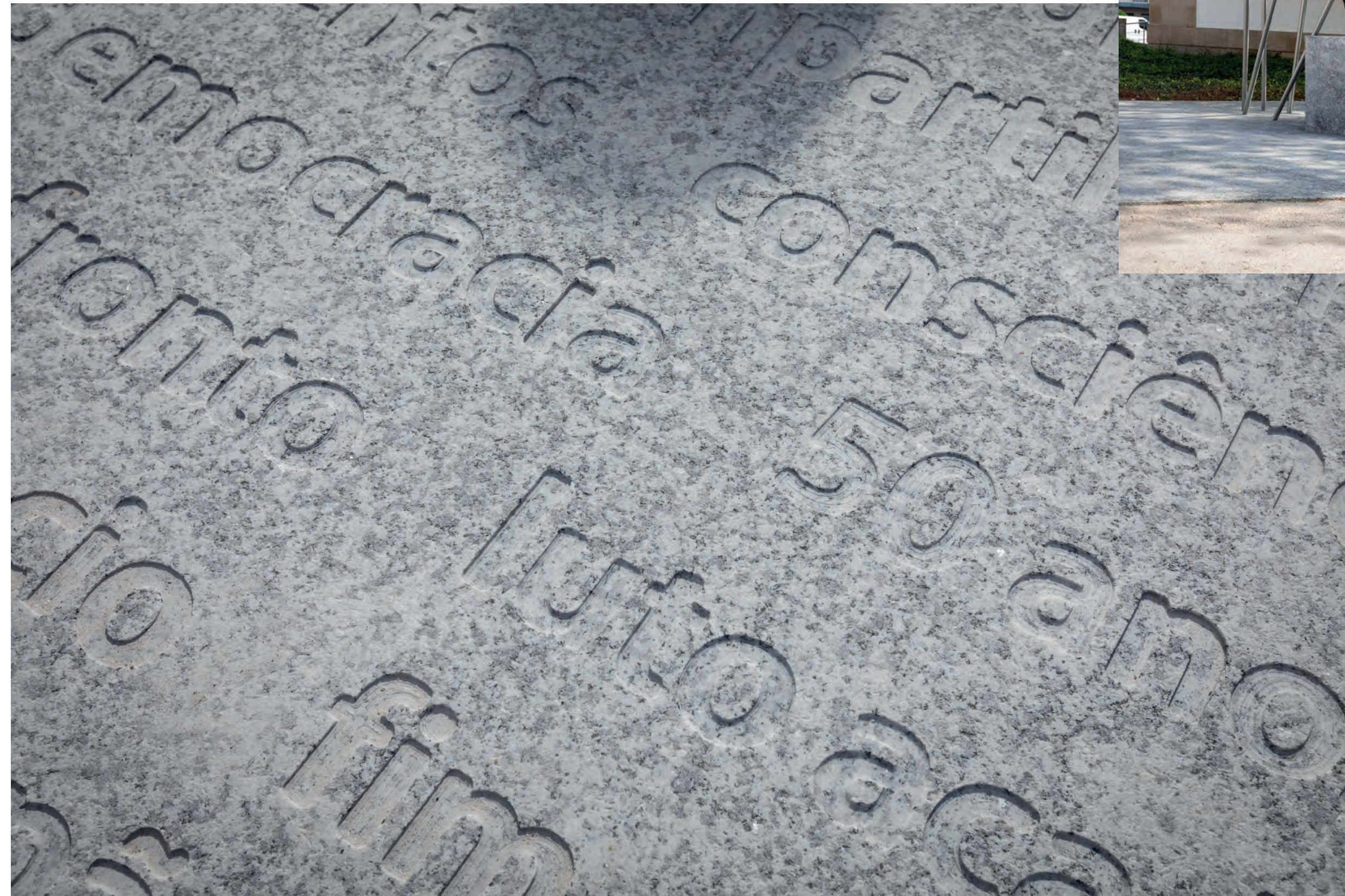
Praceta do Palácio da Justiça | 5,76 x 2,90 x 5,50 m

Cristina Ataíde nasceu em Viseu, em 1951. Licenciou-se em Escultura na Escola de Belas Artes de Lisboa, onde frequentou também o Curso de Design de Equipamento. Foi diretora de produção de Escultura e Design da Madein, Alenquer, de 1987 a 1996, onde trabalhou com Anish Kapoor, Michelangelo Pistoletto, Keit Sonnier, Matt Mullican, entre outros. Foi professora convidada da Universidade Lusófona em Lisboa de 1997 a 2012. Expõe com regularidade desde 1984 e as grandes instalações e o *site-specific* ocupam um importante lugar nas suas mostras. A sua obra, feita muitas vezes em viagem, transita entre a escultura e o desenho passando pela fotografia e vídeo. As preocupações com natureza e a sua preservação é uma das constantes do seu trabalho e pesquisa.

A escultura de homenagem aos 50 anos de Democracia em Portugal é composta por um cubo em granito maciço, pesado, estático, denso, inamovível que remete para os anos de ditadura, estagnação do país e desaparecimento dos direitos básicos dos cidadãos. Surgindo do chão e rompendo o estático bloco de granito, uma estrutura em aço inoxidável eleva-se no ar, com linhas oblíquas, dinâmicas, que seguram um grande aro circular. A base é um pavimento com a forma quadrangular, também uma forma geométrica perfeita, que suporta e contém os dois elementos da escultura. Esse pavimento detém palavras gravadas em alto-relevo sobre as conquistas conseguidas há 50 anos (liberdade, democracia, paz, mudança, entre outras), assim como palavras que remetem à reflexão do que ainda falta defender.

Cristina Ataíde was born in Viseu, in 1951. She graduated in Sculpture from the Lisbon School of Fine Arts, where she also attended the Equipment Design Course. She was production director of Sculpture and Design at Madein, Alenquer, from 1987 to 1996, where she worked with Anish Kapoor, Michelangelo Pistoletto, Keit Sonnier, Matt Mullican, and others. She was an invited professor at Lusófona University in Lisbon from 1997 to 2012. She has exhibited regularly since 1984, and large installations and site-specific works occupy an important place in her exhibitions. Often made on the road, her work moves between sculpture and drawing, including photography and video. Concerns about nature and its preservation are one of the constants of her work and research.

The sculpture in honor of 50 years of Democracy in Portugal is composed of solid, heavy, static, dense, unmovable granite, which refers to the years of dictatorship, the country's stagnation and the disappearance of the citizens' basic rights. Emerging from the ground and breaking the static block of granite, a stainless steel structure rises into the air, with oblique, dynamic lines that hold a large circular rim. The base forms a quadrangular pavement, also a perfect geometric shape, which supports and contains the two elements of the sculpture. This pavement contains words engraved in high relief about the achievements from 50 years ago (freedom, democracy, peace, change, among others), as well as words that reflect on what still needs to be advocated.



Iva Viana

MARGENS DO AVE, 2025 | Iva Viana

Gesso | Plaster

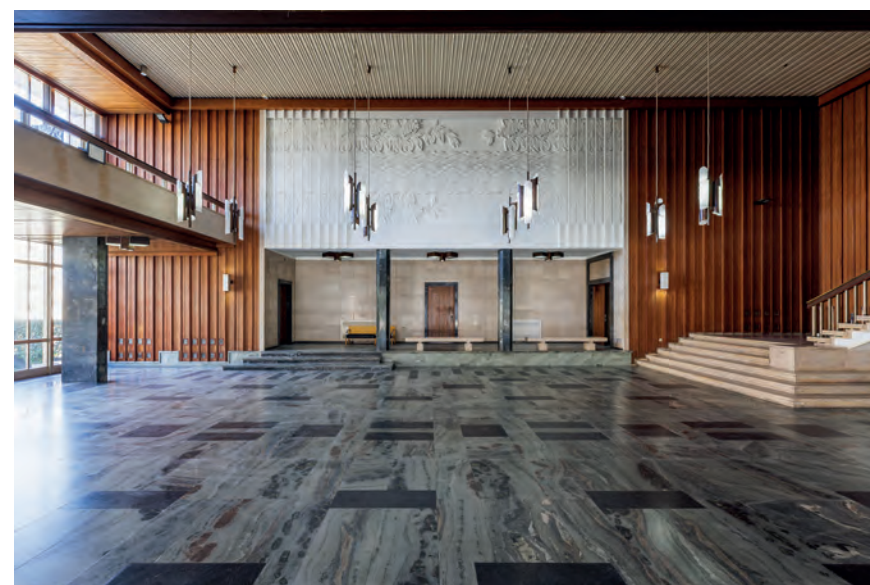
Átrio da Câmara Municipal | 11,5 x 3,4 m

Insubmissa a academismos passageiros ou a qualquer observância disciplinar, técnica ou material, Iva Viana explora diversos processos, suportes e recursos técnicos. Conceptualmente, a sua obra caracteriza-se por um interesse particular pelo espaço arquitetónico e pela linguagem decorativa de feição naturalista, temas que investiga nos múltiplos trabalhos *site-specific* que tem vindo a realizar, respondendo às topologias formais de estilos que perduraram ao longo do tempo, ressignificando os temas e a sua estética original.

Tributo à identidade e resiliência da comunidade tirsense, Margens do Ave ensaia a construção de um espaço que suscita uma esfera de intimidade própria, circunscrevendo um microcosmo que interage e define a condição participante do ator/espectador. Os três elementos que se articulam conformam um espaço específico, desenhando uma dimensão simbólica, geradora de energias elementares que suscitam a tomada de consciência das linhas de força que estruturam as perceções vitais do território. Aqui a dimensão espacial reveste-se de múltiplas codificações e sentidos, fazendo parte integrante de uma complexa interação entre a cidade, a paisagem e o homem, sobrepondo-se à condição de “lugar estético”, (re)construindo um espaço identitário, unificador e singular, na sua mais pura dimensão poética, filosófica, social e política.

Insubordinate to passing academic trends or to any disciplinary, technical, or material constraints, Iva Viana explores various processes, supports and technical resources. Conceptually, her work is characterized by a particular interest in architectural space and a decorative naturalistic language, themes that she investigates in the multiple site-specific works that she has been carrying out, responding to the formal topologies of styles that have persisted over time, giving new meaning to the themes and their original aesthetics.

A tribute to the identity and resilience of the community of Santo Tirso, Margens do Ave (River Banks) explores the creation of a space that develops its own realm of intimacy, framing a microcosm that engages and defines the actor/spectator participant condition. The three elements that come together form a unique space, shaping a symbolic dimension and generating fundamental energies that raise awareness of the lines of force that structure the vital perceptions of the territory. Here, the spatial dimension is covered with multiple codes and meanings, forming an essential part of a complex interaction between the city, the landscape, and man, overlapping the condition of an “aesthetic place”, (re)constructing an identitarian, unifying and singular space, in its purest poetic, philosophical, social, and political dimension.



Avelino Leite



SÃO BENTO, 2025 | Avelino Leite

Mármore e granito | Marble and granite

Rotunda da Alameda da Ponte | 3.56 x 1.95 m, Ø 13.50 m

Pintor, ceramista, escultor e ilustrador, Avelino Leite possui uma vasta obra, que tem vindo a desenvolver e a tornar, progressivamente, mais complexa e definida. Nós, do outro lado do processo criativo, acolhemos a sua produção artística de forma intuitiva, quase instantânea, facilitada pelo apuro e simplicidade das referências estéticas. A idiosincrasia da sua prática artística constrói-se através de uma forte depuração formal e inserção de códigos iconográficos e alfanuméricos que nos interpelam e conduzem a uma descoberta, nem sempre fácil e imediata, mas sempre reveladora. Estes pequenos sinais transportam as suas obras para uma dimensão de maior densidade conceptual que o primeiro momento, por norma, não permite antever.

A escultura de homenagem a S. Bento “apropria-se” de duas significativas referências do Mosteiro de Santo Tirso. A primeira, de natureza arquitetónica, composta por arcos góticos alusivos à construção da segunda igreja e à composição do primeiro claustro, remetendo-nos para a ideia de luz e para uma visão de um mundo que valoriza o divino e a espiritualidade. A segunda, uma pintura decorativa, formada por um enorme padrão central de acantos enrolados e moldura em quadrifólio, semelhante ao dos azulejos seiscentistas, de inspiração árabe e maneirista, que imprime ao altar-mor e à arquitetura rígida da igreja uma característica fresca e forte dinâmica estética.

Painter, ceramist, sculptor and illustrator, Avelino Leite has a vast body of work, which he has been developing and making progressively more complex and defined. We, on the other side of the creative process, welcome his artistic production in an intuitive, almost instantaneous way, facilitated by the refinement and simplicity of his aesthetic references. The idiosyncrasy of his artistic practice is built through a strong formal refinement and insertion of iconographic and alphanumeric codes that question us and lead us to a discovery, not always easy and immediate, but always revealing. These small signs take his works to a dimension of greater conceptual density that the first moment usually does not allow us to foresee.

The sculpture in honor of Saint Benedict “appropriates” two significant references from the Monastery of Santo Tirso. The first, of an architectural nature, composed of Gothic arches alluding to the construction of the second church and to the composition of the first cloister, taking us to the idea of light and a vision of a world that values the divine and spirituality. The second, a decorative painting, composed of a large central pattern of rolled acanthus and a quatrefoil frame, similar to 17th-century tiles with Arab and Mannerist influences, lends the main altar and the church’s rigid architecture a distinctive freshness and strong aesthetic dynamism.

f i c h a

t é c -

n i c a

Entidade de Tutela *Entity*
Câmara Municipal de Santo Tirso

Presidente *Mayor*
Alberto Costa

Museu Municipal Abade Pedrosa | Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso | Centro de Arte Alberto Carneiro | Centro Interpretativo do Monte Padrão

Direção | Curadoria *Director | Curator*
Álvaro de Brito Moreira

Produção *Production*
Álvaro Brito Moreira; Helena Gomes; Rogério Alves; Sofia Carneiro; Tânia Pereira; João Oliveira

Serviço Educativo *Educational Services*
Tânia Pereira; Sofia Carneiro; Helena Gomes; Rita Martins

Serviços Administrativos *Administrative Services*
Maria do Céu Silva; Tânia Pereira; Sofia Carneiro; Miguel Barroso; Maria Costa

Título *Title*
MMAP | MIEC_2021-2026. Para além da missão: a função social dos museus

Autor *Author*
Álvaro Brito Moreira; Tânia Pereira; Sofia Carneiro; Helena Gomes

Tradução *Translation*
Tânia Pereira

Revisão *Proofreading*
Tânia Pereira; Helena Gomes

Fotografia *Photography*
Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Santo Tirso; Fernando Guerra; Museu Internacional de Escultura Contemporânea; Miguel Ângelo; José Rocha; Lília Carvalho; Gonçalo Castro; Carolina Barbosa

Desenho Técnico *Technical Drawing*
Sofia Carneiro

Design gráfico *Graphic Design*
Roger Amorim

Edição *Edition*
Câmara Municipal de Santo Tirso

Coordenação editorial *Editorial coordination*
Álvaro Brito Moreira; Tânia Pereira

Local e Data *Place and date*
Santo Tirso, maio de 2026

ISBN 978-989-36127-4-3

2022 1

M



M

2026



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL